

Volume 5 | Número 5

ANAIS ELETRÔNICOS



XV JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA-UFPI

20 A 22 DE SETEMBRO DE 2017 | TERESINA

ISSN- 2318-616X

PGO
PROGRAMA DE
POS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA



Sumário

Palestrantes	03
Comissão Organizadora	07
Patrocinadores	08
Resumos dos Trabalhos	
Painel Acadêmico	09
Painel Profissional	51
Tema Livre- Acadêmico	59
Tema Livre - Profissional	70
Fórum científico em Inglês	72
Trabalhos Premiados	81

Palestrantes

Manoel Alvino Filho

Palestra: Formei! E agora?

Graduado em Odontologia pela Universidade de Pernambuco
Especialista em Ortodontia
Especialista em Gestão Empresarial
Fundador da rede OrtoEstética – A maior rede de clínicas do Nordeste

Prof. Ms. Euclides Valadão

Palestra: Avanços tecnológicos x preparos mecânicos

Mestre em endodontia pela faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas - SP
Professor do instituto Henrique Bassi
Consultor técnico easy equipamentos

Prof. Dr. Cláudio Heliomar Vicente da Silva

Curso de Estética em Odontologia

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Mestrado e Doutorado em Odontologia (Dentística e Endodontia) pela Universidade de Pernambuco
Professor de Dentística do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Coordenador do Curso de Especialização em Dentística do CPGO/Facset

Prof. Dr. Fabricio Bitu

Curso de Pacientes Especiais

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Especialista em Odontopediatria pela ABO/CE
Doutorado em Odontologia (Patologia Bucal) pela USP
Pós-doutorado pela Dermatologia em FMUSP
Professor adjunto das disciplinas de Estomatologia Clínica e Patologia Bucal da Universidade Federal do Ceará
Coordenador de Pós-Graduação em Odontologia da Unichristus

Profa. Dra. Lívia Aguiar

Hands-On: Mapeamento da Morfologia Oclusal “Técnica Tininha Gomes”

Graduado em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial - FACID
Especialista em Prótese Dentária pela Fundação Bauruense de Estudos Odontológicos – FUNBEO/USP
Mestrado e Doutorado em ciências, na área de concentração Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP
Professora da Universidade Federal do Piauí e da Faculdade Integral Diferencial – FACID

Prof. Ms Júlio Cravinhos

Mesa Redonda: Casos Clínicos Desafiadores: Condutas e Proservações

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Mestrado em Clínica Odontológica, área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais pela Universidade Estadual de Campinas
Professor Assistente Nível I da Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da da Universidade Federal do Piauí

Profa. Dra. Lúcia de Deus Moura

Mesa Redonda: Casos Clínicos Desafiadores: Condutas e Proservações

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Especialista em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP)
Mestrado em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr – UNESP)
Doutora em Ciências e Saúde pela Universidade de Brasília (UnB)
Professor Titular da UFPI nas disciplinas Odontopediatria e Clínica Infantil

Profa. Dra. Josilda Floriano Martins

Mesa Redonda: Casos Clínicos Desafiadores: Condutas e Proservações

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Especialista em Endodontia pela APCD (São Paulo)
Mestrado e Doutorado em Endodontia pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo
Professor Adjunta da UFPI nas disciplinas Odontopediatria e Clínica Infantil

Prof. Dr. Simei Freire

Palestra: Acidentes e Complicações em Cirurgia

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pelo Programa de Pós-Graduação da FOP-UNICAMP
Mestrado e Doutorado em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pelo Programa de Pós-Graduação da FOP-UNICAMP

Profa. Dra. Maria Ângela Ferraz

Palestra: Urgências em Endodontia

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Especialista em Endodontia pela ABO (Piauí) e Docência Superior (UNINOVAFAPI)
Mestrado em Ciências e Saúde pela UFPI
Doutorado em Endodontia pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP
Professora Adjunta II do curso de Odontologia da UESPI
Professora Assistente IA DO Centro Universitário UNINOVAFAPI

CD – Arlindo Lopes Guimarães Filho

Palestra: Cirurgia Periodontal ao Alcance do Clínico

Especialista em Periodontia pela FOU SP - Bauru
Especialista em Implantodontia pela FOU SP - Bauru
Mestre em Laser em Odontologia pela FOU SP - São Paulo

Prof. Dr. Alexandre Simplício

Palestra: Uso de Redes Sociais: Questões Éticas

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Aperfeiçoamento em Ortodontia Preventiva pela Universidade Federal do Piauí
Mestrado e Doutorado em Odontologia (Ortodontia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Professor Associado da UFPI
Coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia da UFPI

Prof. Dr. Carlos Eduardo Batista

Hands-On: Primeiros Socorros

Graduado em Medicina pela Universidade de Pernambuco - UPE
Formação com Residência Médica em Clínica Médica no Hospital Heliópolis - SP
Residência Médica em Cardiologia Clínica com complementação especializada em Estimulação Cardíaca Artificial pelo Instituto do Coração (InCor-HCFMUSP)
Especialista em Arritmia Cardíaca Clínica pela Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRACSBC)
Doutor em Ciências pela USP, área de Cardiologia no Instituto do Coração (InCor-HCFMUSP)
Professor Adjunto de Cardiologia da UFPI

Profa. Esp. Carla Riama Lopes

Palestra: Lesões Dermatológicas de interesse Odontológico

Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI
Residência Médica em dermatologia pela Universidade Estadual Paulista - UNESP
Possui Prática Profissionalizante em dermatologia pela Universidade de São Paulo (USP)
Sócia Titular efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)
Professora de dermatologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI

Prof. Ms. Jairo de Abreu

Palestra: DTM : Diagnóstico e Tratamento

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Especialista em Ortodontia pela ABO-MA

Mestrado em DTM e Dor Orofacial pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic Campinas/SP

Doutorando em Ortodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic Campinas/SP

Professor do curso de Pós Graduação Lato Sensu em Ortodontia

Prof. Dr. José Carlos Imparato

Palestra: O uso de selantes: ainda se usa?

Graduado em Odontologia pela Universidade de Santo Amaro

Mestrado e Doutorado em Ciências Odontológicas pela Universidade de São Paulo

Especialista em Radiologia e Odontopediatria pela Unicastelo

Especialista em Arqueologia pela UNISA

Professor livre docente da disciplina de Odontopediatria da USP

Reitor da Universidade Camilo Castelo Branco

Professor do Programa de Pós-Graduação da São Leopoldo Mandic em Campina

Comissão Organizadora

Presidente da XV JAO

Prof^ª. Dra. Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Secretaria

Prof^ª. Dra. Marcoeli Silva de Moura

Tesouraria

Prof^ª. Dra. Simone Souza Lobão Veras Barros

Comissão Científica

Prof^ª. Dra. Marina de Deus Moura de Lima
Prof^ª. Dra. Cacilda Castelo Branco Lima
Ana Victória Lopes Bandeira
Básia Rabelo Nogueira
Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho
Robson de Sousa Ferreira

Comissão de divulgação e Patrocínio

Prof^ª. Dra. Livia Aguiar Santos Nogueira Lima
Prof^ª. Dra. Josete Veras Viana Portela

Comissão de instalação

Prof. Dr. Valdimar da Silva Valente

Comissão Acadêmica

Joyce Samandra Silva Moura
Aline Cardoso Ferreira
Allan David de Araújo Lima
Angela Maria Lopes Duarte
Déborah Brennda Lavôr Martins
Dinayra Nathally Martins Alves
Fabianne Soares Lima
Fernanda de Lima Fonseca
Guilherme Augusto Sousa Nunes Pereira
Guilherme Nilson Alves dos Santos
Jessyara Brian dos Santos Rêgo
João Pedro Pereira de Moraes
Louise de Moura Monteiro
Marina Lua Vieira de Abreu Costa
Mirelle de Sousa Soares
Paulo Henrique da Silva Fialho
Renara Natália Cerqueira Silva
Thassanee Tayná Ferraz da Silva de Sousa

Diagramação dos Anais

Ana Victória Lopes Bandeira
Básia Rabelo Nogueira
Fabianne Soares Lima
Joyce Samandra Silva Moura
Marina Lua Vieira de Abreu Costa
Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho
Robson de Sousa Ferreira
Thassanee Tayná Ferraz da Silva de Sousa

Patrocinadores



Apoio:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

Painel Acadêmico

01 ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS ENXAGUATÓRIOS BUCAIS SOBRE A CANDIDA ALBICANS

Denise Reis Mendes Domingues, Thaís Ramalho Santiago, Nathália Raquel Sousa Rêgo, Mikaela Salomé Da Silva, Eliana Campelo Lago

Introdução: A principal espécie envolvida nas patologias fúngicas é a *Candida spp*, sendo a *Candida albicans* a mais frequente e a mais patogênica. Embora comensal, a relação parasita-hospedeiro é dependente de fatores do hospedeiro e dos fatores de virulência do fungo. Assim, as *Candida spp* podem causar doença no homem por invasão tecidual, por indução de estados de hipersensibilidade ou por produção de toxinas. O cirurgião dentista profissional poderá incorporar medidas de controle químico para o equilíbrio da microbiota.

OBJETIVO: comentar sobre a efetividade de antissépticos bucais em candidose. Critérios De Seleção Dos Trabalhos: Pesquisa em literatura da área e artigos de banco de dados Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico, no idioma português, sobre o tema, sem recorte temporal.

Descrição Cronológica: As lesões de candidose variam de infecções locais superficiais até graves infecções sistêmicas e potencialmente fatais. Os métodos químicos atuam como coadjuvantes no controle e prevenção dessas infecções fúngicas (MATOS, 2009). Dentre os enxaguatórios bucais (Listerine, Sanguinária, Amônio quaternário e Clorexidina) – a clorexidina exerce sua ação nas células fúngicas ou na sua capacidade de adesão, estabiliza e dissolve os ingredientes ativos, proporcionando uma sensação refrescante e previne a contaminação por microorganismos. **Conclusão:** O conhecimento das Candidoses Oraís por parte do médico-dentista ajuda na realização de um correto diagnóstico e, conseqüentemente, facilita a opção por uma terapêutica mais adequada.

Palavras-chave: Clorhexidina, candida albicans, Antissépticos Bucais

02 A RELAÇÃO ENTRE PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS E DOENÇAS PERIODONTAIS: ARTIGO DE REVISÃO

Dina Isabel Mendes Pereira; Beatriz Santos Batista; Érika De Araújo Abi-Chacra

Introdução: A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi descrita em 1981, nos EUA, quando foram notificados ao CDC os primeiros casos de câncer por Sarcoma de Kaposi, em homens homossexuais. Segundo a UNAIDS, em 2016, havia um total de 36,7 milhões de pessoas no mundo portadoras da doença. **Objetivo:** O

presente trabalho tem como objetivo relacionar a imunossupressão de pacientes HIV+ ao desenvolvimento de doenças periodontais. **CRITÉRIO DE Seleção Dos Trabalhos:** Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Lilacs, com os descritores “periodontal diseases” e “AIDS serology”. **Resultados:** Dentre essas doenças em pacientes infectados, temos o eritema gengival linear, caracterizado por uma banda eritematosa na gengiva marginal, que pode se estender até a gengiva inserida. Ademais, há a gengivite ulcerativa necrosante, caracterizada por severo edema, sangramento espontâneo e áreas de necrose. E por fim, há a periodontite ulcerativa necrosante, quando ocorre perda óssea progressiva, levando à perda de dentes. **Conclusão:** As alterações bucais causadas pelo HIV dão ao cirurgião dentista um importante papel no diagnóstico precoce da infecção e na manutenção da saúde geral dos pacientes. Desse modo, o advento da AIDS reforça a necessidade de atualização constante do dentista para promover a saúde bucal.

Palavras-chave: Doenças periodontais; HIV; AIDS

03 ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DO BIOFILME DENTÁRIO SOBRE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Patriotino Fontinele Lages Filho, Felipe Santana, Mariane Bovino, Ana Cristina Vasconcelos Fialho

A Odontologia tem feito grandes esforços para prevenir e controlar os processos patológicos que causam a cárie e a doença periodontal, por meio da remoção do biofilme dentário. Já a Ortodontia tem se preocupado na correção de mal oclusões e na estética. Houve um aumento significativo dos acessórios, dispositivos e fios ortodônticos, porém ainda não se conseguiu um controle adequado do biofilme dentário. Em vista a esta situação e tendo em vista que o aparelho ortodôntico pode gerar mais acúmulo de biofilme e este pode gerar manchas brancas e até mesmo perdas dentárias. O presente estudo busca rever a literatura disponível; se há algum padrão estabelecido para avaliação e registro do biofilme dentário para a Ortodontia e qual é a conduta a ser empregada para remover o biofilme dentário da aparelhagem ortodôntica. Após a revisão cuidadosa da literatura de 10 periódicos científicos indexados em plataformas on-line referente a temática em questão. É lícito concluir que o ortodontista deve efetuar o controle do biofilme dentário, visando-se evitar a instalação de desmineralização dentárias (manchas brancas) e/ou problemas periodontais. Não se pode verificar a existência de um padrão estabelecido para avaliação e registro do biofilme dentário para a Ortodontia.

Palavras-chave: Biofilme Dentário, Aparelhagem Ortodôntica

04

PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS PARAFUSADAS VERSUS CIMENTADAS: QUAL A MELHOR ESCOLHA?

Juan Carlos Sipaubá Valadão; Henrique Ferreira Lima; Marcus Vinicius Barbosa Silva; Hayssa Moraes Ramos Lima; Valdimar Da Silva Valente; Julio Cesar De Paulo Cravinhos

Introdução: A Implantodontia tornou-se um tratamento de prognóstico bastante satisfatório, porém o sucesso para obter um resultado duradouro depende do trabalho protético, sendo importante a escolha adequada do tipo de retenção da prótese. **Objetivo:** O propósito desta revisão sistemática da literatura é evidenciar as particularidades de cada sistema e indicar se existe algum consenso ou método mais aceito. **Crterios De Seleção Dos Trabalhos:** Os artigos foram extraídos dos bancos de dados: Medline, Lilacs, Pubmed. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 a 2017, utilizando os descritores: Prótese dentária fixada por implante, implantes dentários, planejamento de prótese dentária. **Resultados:** Existem fatores chaves para a escolha entre próteses parafusadas ou cimentadas, dentre estes fatores podemos citar: reversibilidade, retenção, oclusão, estética, função, resistência a fratura e custo. A reversibilidade das próteses parafusadas é considerada uma vantagem, a peculiaridade de ter um sistema de parafusos possibilita a remoção da prótese de maneira mais fácil, porém traz consigo as desvantagens de possíveis fraturas dos seus componentes, fator que aumenta o custo do tratamento. Além do custo, as próteses cimentadas possuem melhor adaptação e boa estética, porém exigem a necessidade de remoção cuidadosa para evitar retenção de placa e inflamação gengival. **Conclusão.** É necessário conhecer as limitações de cada tipo de prótese sobre implante. Com isso, descrevendo a necessidade do paciente aliada a um plano de tratamento prévio é suficiente para alcançar o sucesso.

Palavras-chave: Implante Osseointegrado, Planejamento de Prótese Dentária, Prótese Dentária fixada sobre implante

05

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL OSTEOGÊNICO DO RESVERATROL NO ALVÉOLO DENTAL DO RATO WISTAR

Lueny De Moura Veras; Dayane Francisca Higino Miranda; Noélia Maria De Sousa Leal; Zulmira Lucia Oliveira Monte; Maria Ivone Montes Benigno

No Brasil a perda de dentes é alarmante, dados do Ministério da Saúde, mostram que 45% da população adolescente do país, já perdeu pelo menos um elemento dental e que 28% não possuem mais dentes em uma das arcadas. Entre as medidas que podem ser adotadas para restaurar a saúde bucal, está o uso de implantes osseointegrados. A base óssea para a realização do implante dental, deve ter características que propiciem um implante com sucesso. Este trabalho objetiva avaliar o efeito do resveratrol (RSVL) na cicatrização

do alvéolo dental. Pesquisas recentes, provaram que o RSVL age contra a Ciclosporina A e a inibição da proliferação osteoblástica, na diferenciação de células-tronco mesenquimais do osso do rato, podendo influenciar positivamente na retenção biomecânica de implantes de titânio inseridos em tíbias de ratos após a administração contínua. A pesquisa foi desenvolvida utilizando a base de dados PubMed utilizando os termos: alvéolo dental, células ósseas, osteogênese, exodontia e resveratrol. Os materiais científicos encontrados, publicados em inglês, foram analisados, realizando a seleção de 6 trabalhos científicos dos 29 encontrados durante a busca, com publicação entre 2004 a 2017. A recuperação do alvéolo dental é importante para a restauração ou preservação da base óssea dos dentes que sofreram exodontia, atingindo o sucesso do tratamento dentário. Além disso a possível comprovação da capacidade de indução do RSVL à formação de osteoblasto poderá ser usada em pesquisas de restauração óssea de outros ossos do corpo.

Palavras-chave: Alvéolo dental; Células Ósseas; Osteogênese; Exodontia; Resveratrol

06

PRINCIPAIS TRANSTORNOS ALIMENTARES E SUAS REPERCUSSÕES NA CAVIDADE ORAL

Lara Beatriz Melo Oliveira; Sandy Maria Da Silva Costa; Thays Cristina Silva De Melo; Rafaela Maria Guerra De Sousa; Aracelly Soares De Carvalho; Livia Aguiar Santos Nogueira Lima.

Introdução: Transtorno alimentar é o termo utilizado para designar qualquer padrão de comportamento alimentar que cause prejuízo à saúde de um indivíduo, estando associado complicações clínicas graves. Dentre os principais transtornos, destacam-se anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN). **Objetivo:** Avaliar na literatura os aspectos clínicos orais relevantes para o diagnóstico precoce desses transtornos. **Crterios De Seleção Dos Trabalhos:** Foram selecionados 10 artigos nas bases de dados SciELO, PubMed e Medline, nos idiomas português e inglês publicados entre 2013 e 2017, utilizando os descritores: oral changes, eating disorders, diagnosis. **RESULTADOS:** As lesões de perimólise são as mais evidentes, em decorrência dos vômitos frequentes. A xerostomia, acontece ou não da hipofunção das glândulas salivares, favorecendo à cárie dentária, exacerbada devido à hiperfagia com dieta rica em carboidratos, seguido da não higienização correta. A língua saburrosa e consequente halitose também são frequentes. Alguns estudos apresentam complicações como quelite angular, trauma na mucosa e doença periodontal. **Conclusão:** Visto que são várias as alterações bucais que ocorrem em pacientes portadores desses transtornos, cabe ao cirurgião dentista o diagnóstico precoce por meio de uma anamnese detalhada e um bom exame clínico, e posterior encaminhamento para uma equipe multiprofissional especializada.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; Alterações bucais; Diagnóstico..

07 REPERCUSSÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Sandy Maria Da Silva Costa; Lara Beatriz Melo Oliveira; Rafaela Maria Guerra De Sousa; Aracelly Soares De Carvalho; Ilana Santos Ramalho; Livia Aguiar Santos Nogueira Lima

Introdução: A cirurgia bariátrica tem sido uma modalidade terapêutica efetiva no tratamento da obesidade mórbida, capaz de oferecer rápida perda de peso. No entanto, existem efeitos colaterais que podem repercutir negativamente na saúde bucal de pacientes submetidos a esse procedimento. **Objetivo:** Avaliar na literatura consequências desse procedimento e suas implicações na cavidade oral. **Critérios De Seleção Dos Trabalhos:** Foram selecionados 12 artigos, publicados no período de 2012 a 2017, utilizando como base de dados o PubMed, de acordo com os seguintes descritores: bariatric surgery; oral health; postoperative complications, tendo como critérios de inclusão artigos científicos na íntegra, com dimensão internacional e de pesquisas clínicas. **Resultados:** A cirurgia bariátrica está diretamente relacionada a uma maior frequência de vômitos e refluxos gastroesofágicos, como consequência, existe uma probabilidade do aparecimento de lesões cáries e erosivas, além de, uma possível hipersensibilidade. Pode ocorrer ainda, a má-absorção de nutrientes, ocasionando uma deficiência de vitamina D, podendo levar a perda do osso trabecular e estreitamento do osso cortical, favorecendo assim a fratura nos maxilares. Alguns estudos também apresentam como manifestações a presença de bolsa periodontal e halitose. **Conclusão:** A condição oral de pacientes após a cirurgia bariátrica pode mudar, sendo importante informações e instruções apropriadas sobre dieta e higiene oral aos mesmos.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica, Manifestações Bucais, Obesidade.

08 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CANINOS INCLUSOS EM REGIÃO MENTONIANA

Hamilton Bruno Santos Costa; Juan Carlos Sipaúba Valadão; Renara Natália Cerqueira Silva; Marcus Vinícius Barbosa Silva; Artur de Sousa Lima; Rodrigo Alves Moura; Maria Cândida de Almeida Lopes;

Introdução: A impação dos caninos mandibulares permanentes é uma situação clínica comum, principalmente devido à falta de espaço no arco dentário, pois os caninos são os penúltimos dentes a erupcionar na arcada. As causas da impação incluem: fatores traumáticos, falta de espaço no arco dentário, perda prematura da dentição decídua, fatores hereditários, distúrbios funcionais das glândulas endócrinas, tumores e o longo trajeto do germe dentário do canino. **Objetivo:** Revisar a literatura, discorrendo sobre a remoção cirúrgica como tratamento de canino incluído na região mentoniana da mandíbula. **Métodos:** Para tal, foram levantadas informações relacionadas ao tema nas principais bases de literatura científica (Bireme, Scielo e LILACS), utilizando alguns descritores: cuspid, jaw,

Foram selecionados artigos no período de 2011 a 2017. **Resultados E Discussão:** No caso de inclusão dentária, a remoção cirúrgica está indicada devido à possível associação com lesões patológicas, infecção e dor. É importante o planejamento adequado para cada caso, baseado nos achados clínicos e radiográficos, como localização, grau de formação radicular, existência de espaços para o dente impactado. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento para transmigração de caninos inferiores deve incluir um planejamento clínico e radiográfico, a fim de estabelecer a terapia adequada. Considerando a possibilidade do tracionamento ortodôntico e da remoção cirúrgica, além do controle radiográfico nos casos assintomáticos.

Palavras-chave: canino; incluído; mandíbula

09

A INFLUÊNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CASOS DE PARESTESIA BUCOLINGUAL – REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Danielle Christine Alves Da Silva Mesquita; Mariane Bovino; Brunna Rogianny Lopes Vilarinho; Andrezza Braga Soares Da Silva

Introdução: A ocorrência de parestesia pós exodontia de terceiros molares em clínicas odontológicas é recorrente e o debate sobre a interferência do cirurgião-dentista nesses incidentes é levantado. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a ocorrência de parestesia na odontologia. **Crterios de seleção dos trabalhos:** Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, LILACS, CAPES e SciELO, através das palavras-chaves: “parestesia”, “cirurgião-dentista” e “odontologia”. **Resultados:** Foram encontrados 30 artigos dentre os anos de 2003 a 2017. A parestesia bucolingual consiste na perda temporária ou permanente da sensibilidade local desencadeada por complicações nervosas da exodontia do terceiro molar. Além disso, já foram relatados enfisema subcutâneo, alveolites, trismo, injúrias em dentes adjacentes, fratura óssea e comunicações buco-sinusais. Dentre todas as complicações, a parestesia gera discussões devido à elevada incidência de casos, tornando esse fato recorrente, devido à proximidade dos molares com o nervo alveolar inferior, além de outros nervos igualmente afetados durante procedimentos invasivos, como o nervo lingual e o nervo facial. Destarte, pode-se observar que não só a in experiência na assistência odontológica aos pacientes em procedimentos invasivos, como condições anatômicas pessoais podem gerar essa condição. **Conclusão:** A prevenção, feita a partir de um planejamento adequado pelo cirurgião-dentista vem mostrando-se como a mais eficaz forma de evitar parestesia bucolingual.

Palavras-chave: Parestesia, cirurgião-dentista, odontologia.

10 COMPLICAÇÕES E TERAPIA DAS INFECÇÕES DE ORIGEM ODONTOGÊNICAS

Rodrigo Alves Moura; Anderson Nixon da Silva Amorim; Artur de Sousa Lima; Juan Carlos Sipaúba Valadão; Paula Mantesso Oliveira Jordão; Maria Cândida de Almeida Lopes;

Introdução: As infecções odontogênicas são complicações que se disseminam após a ocorrência de um processo infeccioso aos tecidos adjacentes e espaços faciais das estruturas de cabeça e pescoço. Tais infecções tem uma taxa de recidiva rara e apresentam um bom prognóstico. No entanto, em situações de septicemia e em pacientes com comorbidade acentuada o prognóstico torna-se reservado.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre infecções odontogênicas. **Critérios De Seleção Dos Trabalhos:** Foram selecionados artigos atuais, de 2012 à 2017 no site PUBMED e LILACS, excluindo-se àqueles que fugiam ao tema ou que não eram atuais. **Resultados:** A etiologia encontrada com mais frequência foi o abscesso periapical sem fistula, sendo a exodontia o tratamento mais instituído. Os sinais e sintomas mais frequentes, relatados pelos pacientes, foram: edema da face, trismo, disfagia e odontalgia. As doenças sistêmicas mais associadas foram a hipertensão e a diabetes mellitus. Em casos de complicações, a obstrução da via aérea é a mais comum. No que respeita ao tratamento as opções clínicas eleitas foram: Associação antibacteriana com clindamicina e gentamicina, mais a drenagem cirúrgica. Para o diagnóstico precoce, é necessário, além do exame clínico dos sinais e sintomas, a análise de exames complementares. **Conclusão:** São complicações graves, sendo de importante diagnóstico e tratamento precoce, com a interrupção de sua evolução e uma melhora do quadro sistêmico do paciente. Entretanto para o desenvolvimento das infecções, foi verificado que não são necessários fatores de risco associados, já que grande parte da população é ASA I.

Palavras-chave: Antibióticoterapia, infecções odontogênicas, infecção dentária.

11 AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE SCAFFOLDS NA ENGENHARIA DOS TECIDOS: TESTES DE EXTRATO E ADESÃO CELULAR

Luma Ribeiro Rodrigues Gomes; Fabianne Soares Lima; Nádia Maria Pires Silva; Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco; Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

Introdução: Os scaffolds são biomateriais que atuam mimetizando fisicamente a matriz extracelular natural e agem como arcabouço para a formação de novo tecido. Para a comprovação de biocompatibilidade, a norma ISO 10993-5 apresenta três categorias de testes de citotoxicidade in vitro: testes de extrato e de adesão celular, que possibilitam a avaliação da viabilidade das células quando em contato com os materiais, e teste de contato indireto. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito da citotoxicidade de scaffolds utilizados

para engenharia dos tecidos avaliada com testes de extrato e de adesão celular. Critérios de seleção dos trabalhos: Foram pesquisados na base de dados Pubmed os descritores scaffold, bone regeneration e cytotoxicity. Estudos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo disponível e publicados em inglês foram selecionados. **Resultados:** Dos 27 estudos encontrados sobre biocompatibilidade de scaffolds na reparação tecidual, 21 realizaram o teste de extrato na qual a viabilidade celular manteve-se acima para todas as concentrações, comparadas ao controle. 19 estudos comprovaram o grau de citotoxicidade através do teste de adesão celular, relatando uma maior tendência em filmes produzidos a partir de soluções poliméricas pelo perfil hidrofílico mais elevado. **Conclusão:** Os testes iniciais de citotoxicidade apresentam limitações quanto à sua correlação direta com situações clínicas. Entretanto, a utilização de diferentes métodos proporciona informações mais completas sobre a citotoxicidade do material testado.

Palavras-chave: Scaffold, bone regeneration, cytotoxicity.

12 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Ana Caroline Maia Santos; Gardene Paiva Magalhães; Karina Oliveira Lustosa; Samantha Oliveira da Silva; Sarah Jordana Candeias Souza Oliveira; Sergio Antonio Pereira Freitas.

Introdução: Os avanços tecnológicos no campo das imagens têm permitido uma avaliação ampla, precisa e segura dos acometimentos do complexo buco-maxilo-facial. Mais recentemente as imagens de Tomografia Computadorizada aliadas a arquivos de modelos dos maxilares obtidos por escaneamento 3D, e fotografias, tem sido utilizados em planejamentos virtuais diversos, sobretudo em cirurgias maxilofaciais extensas, como as ortognáticas, possibilitando a escolha de um plano de tratamento mais favorável às proporções faciais juntamente com a correção oclusal, a fim de se obter um resultado funcional e estético satisfatório. **Objetivo:** o presente trabalho objetivou tratar da importância do planejamento virtual em cirurgia ortognática. **Critérios De Seleção:** para a constituição da presente revisão da literatura, foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Bireme. Foram selecionados artigos dos últimos 7 anos que tivessem relevância e importância ao tema. **Resultados** o advento do planejamento cirúrgico virtual representa uma fundamental mudança no manejo das cirurgias ortognáticas e oferece ao cirurgião-dentista a habilidade de realizar complexas alterações espaciais na plataforma virtual em vez das tradicionais atividades laboratoriais, bem como comparar a imagem pós-operatória com a anatomia pré-operatória. **Conclusão** concluiu-se que o planejamento virtual em 3D oferece mais possibilidades e ferramentas do que o método convencional, possibilitando a obtenção de guias cirúrgicos mais precisos e oferecendo maior previsibilidade às cirurgias.

Palavras-chave: Plano de Tratamento; Cirurgia Ortognática; Cirurgia Maxilofacial

13 SCAFFOLDS POLIMÉRICOS EM ENGENHARIA TECIDUAL ÓSSEA

Nádia Maria Pires Silva; Fabianne Soares Lima; Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco; João Pedro Pereira De Moraes; Luma Ribeiro Rodrigues Gomes; Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Introdução: Com a crescente necessidade de substitutos ósseos, a engenharia tecidual surgiu como opção guiando a formação óssea em defeitos críticos a partir de scaffolds tridimensionais, cuja ação osteocondutora depende do tipo de material utilizado para sua produção. Os recentes avanços na ciência dos polímeros forneceram inovações para este campo. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o uso de scaffolds poliméricos na engenharia do tecido ósseo. Critérios de seleção dos trabalhos: Buscou-se nas bases de dados Pubmed, Bireme e Science Direct com os descritores “polymer”, “scaffold” e “bone tissue engineering”. Selecionou-se estudos publicados nos últimos 10 anos que relacionavam o emprego de scaffolds poliméricos em engenharia tecidual óssea. **Resultados:** Dos 56 estudos selecionados, 31 ressaltam bioatividade e biodegradabilidade como características principais dos scaffolds poliméricos. Além disso, naturais ou sintéticos, eles têm função desde liberação de fármacos até carregamento de células-tronco. Para reparo ósseo, utiliza-se comumente os ácidos poliglicólico, polilático, polihidroxibutirato e a policaprolactona, com fácil controle de síntese e degradação não mediada por células, mas rápida força de degradação in vivo e possibilidade de reação tóxica local pela liberação de produtos ácidos de degradação. **Conclusão:** Scaffolds poliméricos têm boa flexibilidade no processamento e capacidade de adaptação química, permitindo ampla utilização em técnicas regenerativas ósseas, possibilitando melhor reabilitação do paciente.

Palavras-chave: polymers, scaffold, tissue engineering.

14 POTENCIAL OSTEOGÊNICO E ANGIOGÊNICO DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM PACIENTES COM NECROSE ÓSSEA

Fabianne Soares Lima; Joyce Samandra Silva Moura; João Pedro Pereira De Moraes; Luma Ribeiro Rodrigues Gomes; Nádia Maria Pires Silva; Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Introdução: A osteonecrose relacionada com a medicação dos maxilares é considerada uma incapacidade do osso alveolar para responder a lesões devido a alterações provocadas no metabolismo ósseo. O tratamento deve melhorar a qualidade de vida do paciente através da melhora da dor e infecção, prevenção do desenvolvimento de lesões e retardar a progressão da doença. Nos últimos anos, o uso de laser para tratar a osteonecrose relacionada a medicamentos tem sido bastante utilizado, devido aos efeitos benéficos amplamente relatados na cicatrização de tecidos. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura acerca do potencial osteogênico e angiogênico na terapia com laser de baixa intensidade em pacientes com necrose

óssea provocada por medicamentos. **Critérios de seleção:** Foram coletados, das bases de dados eletrônicos SCIELO e PUBMED, 10 artigos originais publicados nos últimos 7 anos, por meio dos descritores: Osteonecrosis, low-level laser therapy e Bisphosphonate. **Resultados:** De acordo com 10 artigos, os efeitos bioestimulantes do laser podem melhorar processos reparadores, aumentar o número de osteoblastos, além de estimular o sistema linfático e a angiogênese, levando à proliferação celular e à cicatrização de tecidos moles. É relatado por 4 artigos o sucesso desta terapia também na prevenção, sendo utilizada antes de extrações dentárias juntamente com antibióticos, em pacientes de risco. **Conclusão:** O tratamento com Laser associado a outros métodos de tratamento para osteonecrose podem trazer resultados positivos na recuperação desses pacientes.

Palavras-chave: Osteonecrosis, low-level laser therapy, Bisphosphonate

15 O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL

Gardene Paiva Magalhães; Karina Oliveira Lustosa; Ana Caroline Maia Santos; Samantha Oliveira da Silva; Sarah Jordana Candeias Souza Oliveira; Sérgio Antonio Perreira de Freitas.

Introdução: a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um método de diagnóstico por imagem de uso freqüente nas diversas especialidades da Odontologia. Reconstrução interna de um corpo, a possibilidade de mensurar estruturas sem distorções permitindo avaliações em qualquer plano, inclusive em três dimensões, a dose de radiação bastante inferior quando comparada à tomografia “médica”, são algumas propriedades que a credenciam como exame mandatório em cirurgias buco-maxilo-faciais. **Metodologia** tratou-se de um revisão de literatura e apresentação de casos tendo como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2012, remetendo ao tema abordado, temáticas congêneres na íntegra e textos completos, e como critérios de exclusão os artigos publicados anteriormente a 2012 e textos incompletos. **Resultados E Discussão** a TCFC é um método utilizado na atualidade para diagnóstico e planejamento em diferentes procedimentos cirúrgicos do complexo buco-maxilo-facial, tais como: avaliação da proximidade de terceiros molares inclusos com o canal mandibular, localização de dentes inclusos, avaliação das fraturas da face, dos cistos e tumores, avaliação da disponibilidade e qualidade óssea para instalação de implantes, avaliação morfológica das articulações têmporo-mandibulares, e no planejamento virtual de cirurgias ortognáticas. **Conclusão** é um método bastante difundido no país, coberto por todos os planos de saúde, inclusive pelo SUS, que por suas propriedades permite diagnósticos e planejamentos precisos em cirurgias dos maxilares e da face.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Diagnóstico.

16

NECESSIDADES DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA REVISÃO

Marcus Vinícius Barbosa Silva, Jonathan Ferreira Costa, Raíssa Marielly Parente Bernardino, Aryvelto Miranda Silva, Raimundo Rosendo Prado Junior, Regina Ferraz Mendes.

Introdução: População em situação de rua define os indivíduos com ausência de moradia, e que estão, tanto no aspecto físico e material, quanto no âmbito social, sujeitos à discriminação. Segundo dados do IPEA de 2015, no Brasil, há cerca de 100 mil pessoas vivendo nas ruas. Devido às más condições de saneamento básico e de vida, estes indivíduos estão mais propensos a terem problemas, muitas vezes não solucionados devido às dificuldades de acesso ao tratamento odontológico. **Objetivo:** determinar a necessidade de tratamento odontológico da população em situação de rua. **Crterios De Seleção Do Trabalho:** a revisão de literatura foi desenvolvida a partir de 10 artigos selecionados da análise de conteúdo e similaridade dentre os artigos resultantes da busca, a partir das bases de dados eletrônicos PUBMED e Portal de Periódicos Capes de 2007 a 2017. Os descritores utilizados foram: Oral Health AND Dental Care AND Homeless Persons. **Resultados:** Estudos relatam que a população em situação de rua possui como principais necessidades: orientações de higiene bucal (Daly et al 2010), restauração (Daly et al 2010, Figueiredo 2013), exodontia (De Pereira, Oliveira 2014), prótese removível (Ozhayat, Ostergaard, Gotfredsen 2016), atendimento de emergência (Figueiredo, Hwang, Quiñones 2013) e tratamento periodontal (Daly et al 2010). **Conclusão:** Concluiu-se que a população em situação de rua possui muita necessidade de tratamento odontológico, bem como necessidade de implantação de estratégias que facilitem o acesso dessa população aos serviços odontológicos.

Palavras-chave: População em situação de rua, saúde bucal, necessidade de tratamento

17

SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

Guilherme Augusto Sousa Nunes Pereira, Jonathan Ferreira Costa, Patrícia Ferreira De Sousa Viana, Otacilio Batista De Sousa Nétto, Marcoeli Silva De Moura, Cacilda Castelo Branco Lima

Introdução: A portaria 1.654, 19 de julho de 2011, instituiu o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) que corresponde ao contrato entre os profissionais que atuam nas equipes de Saúde da Família (eSF), Ministério da Saúde (MS) e gestão municipal do Sistema Único de Saúde. A ampliação do acesso do primeiro nível dos serviços de saúde para a população, primando pela qualidade do atendimento é papel da gestão municipal e das eSF. O MS coopera por meio do apoio técnico e financeiro para cumprimento das metas estabelecidas pelo programa, propondo um conjunto de

estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das eSF. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a área da Saúde Bucal no PMAQ-AB. **Crterios de seleção dos trabalhos:** Revisão sistematizada nas bases de dados SciELO e Pubmed, com as palavras-chave: "PMAQ-AB", "atenção primária à saúde", "saúde bucal". Foram incluídos artigos publicados no período de 2011 a 2017, em Inglês e Português. E excluídos artigos que não tratavam o objetivo do estudo, dissertações e teses. **Resultados:** Foram encontrados seis artigos, e quatro foram incluídos. Os artigos eram de 2014 a 2017, a maioria do tipo de estudo transversal descritivo e/ou analítico, e verificaram a percepção dos usuários, profissionais e ações e serviços das eSB participantes do PMAQ-AB. **Conclusão:** O PMAQ-AB estimulou as ações das eSB, contudo possuem entraves, tanto para gestão quanto para as eSB. Quanto aos usuários, observa-se que o acesso e tempo de espera ainda se constituem problemas.

Palavras-chave: PMAQ-AB, atenção primária à saúde, saúde bucal.

18

IMPACTO DO BRUXISMO DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA – REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Thais Karoline Da Silva Campelo; Lanna Caroline Da Silva Souza; Neusa Barros Dantas-Neta; Teresinha Soares Pereira Lopes, Cacilda Castelo Branco Lima.

Introdução: Bruxismo é uma atividade muscular mastigatória provocada por contrações repetitivas e/ou tônicas do músculo masseter e de outros músculos mandibulares, caracterizada pelo ranger e/ou apertar dos dentes. Essa condição pode ocorrer durante o sono (bruxismo do sono - BS) ou em vigília. A etiologia do BS ainda é multifatorial e indefinida podendo está associada a fatores sistêmicos, psicológicos e exógenos. Essa desordem é uma condição frequente, com diversidade de sinais e sintomas, e ausência de um tratamento que efetivamente o elimine, refletem na necessidade de investigar o impacto do BS na qualidade de vida. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o bruxismo do sono e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). **Crterios de seleção dos trabalhos:** Revisão sistematizada nas bases de dados SciELO e Pubmed, com as palavras-chaves: "bruxismo do sono" e "qualidade de vida". Os critérios de inclusão foram os artigos publicados no período de 2000 a 2017, em Inglês e Português. Foram excluídos os artigos que não tratavam do objetivo do estudo. **Resultados:** Foram encontrados 12 estudos e 5 artigos foram incluídos dos anos 2010 a 2017. O BS foi diagnosticado pelo relato dos pais e/ou responsáveis ou autorrelato. Alguns estudos acharam associação entre o BS e QVRSB, já outros não. **Conclusão:** O BS pode impactar negativamente QVRSB de crianças e adolescentes e de sua família, provocando alterações em seu bem-estar psicossocial.

Palavras-chave: bruxismo do sono, qualidade de vida, saúde bucal

19

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE O USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS NA ODONTOLOGIA.

Samira Apoliano Bezerra; Aylla Maria Dos Santos Marques; Fernanda Pereira Torres; Cintia Maria Melo Mendes.

Introdução: A hipertensão aflixe milhões de pessoas, em todo o mundo, e constitui uma das doenças crônicas com altas taxas de internação, que tem custos elevados, advindos da morbimortalidade associada à doença e que acarreta, certamente, comprometimento da qualidade de vida (SPEZZIA, JUNIOR 2017). **Objetivo:** Estudar o risco do uso de anestésicos locais em pacientes hipertensos visando melhorar o conhecimento dos profissionais de odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária, no qual foram utilizados os descritores: cirurgiões-dentistas, anestésicos locais e hipertensão. Como critérios de inclusão foram usados 10 artigos completos no idioma português, publicados entre o período de 2010 a 2017, que tratavam sobre o tema. Usando como base de dados a Bvs, Google acadêmico, Bireme, Scielo, Medline e Lilacs. **Resultados:** A maioria dos autores recomendam o uso da prilocaína associada a felipressina, por não apresentar alterações significativas na Pressão Arterial. Porém, a mesma é uma análoga sintética da vasopressina tornando-se um potente vasoconstritor coronariano, mesmo sem apresentar efeitos sobre a musculatura miocárdica. Com isso, em portadores de alguma deficiência da circulação coronariana, a vasopressina pode desencadear uma crise anginosa, mesmo quando administrada em pequenas doses. **Conclusão:** O uso de anestésicos é essencial no tratamento de pacientes hipertensos, porém, deve-se realizar uma anamnese bem detalhada e conhecer o fármaco correto, evitando assim algum efeito inesperado.

Palavras-chave: Cirurgiões-dentistas, anestésicos locais e hipertensão.

20

A IMPORTÂNCIA DAS MARCAS DE MORDIDA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

Eliene Santos Mauriz, Francisca Janielle Sousa, Francisco Dario Carvalho Sousa, Rebeca Maria Vieira Pereira, Maria Karen Vasconcelos Fontenele, Paulo Henrique Viana Pinto

Introdução: O estudo das marcas de mordida em Odontologia Legal é realizado analisando-se a forma, localização, tamanho e algumas características específicas dos arcos dentais, como a distância intercanina, a presença de diastemas e a ausência de elementos dentários. Dessa forma, as marcas deixadas pela ação conjunta de dentes, tecidos moles e tratamentos odontológicos que podem constar na boca são bastante individualizadoras, o que justifica seu uso na identificação do indivíduo causador da lesão. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi verificar a importância das marcas de mordida como método odontológico de identificação humana. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Foi realizada uma revisão sistematizada da literatura

utilizando as bases de dados Periódico CAPES, Pubmed, SciELO e LILACS. Foram incluídos artigos científicos publicados entre os anos de 2006 e 2017, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos trabalhos como teses, dissertações e artigos que não se relacionavam ao tema proposto. **Resultados:** As marcas de mordida são únicas em cada indivíduo e ocorrem com frequência nos corpos de vítimas de crimes sexuais, homicídios e violência doméstica. Além disso, podem ser encontradas em alimentos deixados nas cenas de crime. **Conclusão:** A análise comparativa entre as marcas de mordida impressas em diferentes superfícies e os arcos dentais do suspeito compreendem um método confiável de identificação humana, sendo o Perito Odontologista o profissional mais capacitado e legalmente responsável por realizar essa técnica.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Identificação Humana, Mordida.

21

RUGOSCOPIA PALATINA COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANJOS, Â.M.C; GADELHA, L.C.N; PINTO, P.H.V; LOPES, TSP; SIMPLÍCIO, A.H. DE M.

Introdução: Entre os métodos mais comuns que permitem uma identificação humana, encontram-se a análise dos arcos dentais, a datiloscopia e as comparações de DNA. No entanto, em certas ocasiões, tais técnicas não podem ser utilizadas, surgem, então, técnicas auxiliares, tais como a rugoscopia palatina. Em 1930, Trobo Hermosa, propôs a técnica que utiliza as rugosidades do palato como método de identificação. As rugosidades palatinas se formam por volta do 3º mês de vida intrauterina e permanecem imutáveis por toda vida. Na espécie humana esse conjunto de rugosidades é assimétrico diferenciando-se de outros animais, tornando-se, portanto, um importante meio de identificação do indivíduo post mortem. Esse trabalho teve por objetivo realizar uma revisão sistematizada da literatura no que diz respeito à rugoscopia palatina, sua aplicabilidade na odontologia legal e os diferentes sistemas de classificação existentes. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa em base de dados: (Medline, BVS e Pubmed), utilizando-se os descritores: forensic dentistry, odontologia legal, identificação humana, rugosidades palatinas e antropologia forense. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos. **Conclusão:** De acordo a literatura avaliada, a rugoscopia é um relevante método de identificação humana devido a sua resistência a ação destrutiva, além de apresentarem variabilidade anatômica sendo única para cada indivíduo, fazendo-se de grande valia para a antropologia forense.

Palavras-chaves: odontologia legal, identificação humana e antropologia forense.

22

DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE BUCAL NA FAIXA ETÁRIA DOS PRÉ-ESCOLARES – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Viviane Rayane Lima Brito; Nicolli Spinardi Bonawitz; Pâmella Tainá Fernandes Oliveira; Samantha De Sousa Da Silva; Francisca Tereza Coelho Matos; Thiago Lima Monte.

Introdução: De acordo com definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), os determinantes sociais da saúde estão relacionados às condições em que uma pessoa vive e trabalha. Também podem ser considerados os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo revisar a literatura relacionando os determinantes sociais a saúde bucal dos pré-escolares. **Metodologia:** A pesquisa categorizada de artigos, relatos de caso, e revisões sistematizadas que foram publicados entre os anos de 2012-2017 com a utilização dos descritores controlados: determinantes sociais, promoção em saúde, pré-escolar, e saúde bucal foi realizada nas bases de dados PUB MED, SCIELO, LILACS. As palavras-chave utilizadas, segundo a BVS, foram: Saúde Bucal; Condições Sociais; Pré-escolar. Como unidade analítica, selecionados 20 artigos. Os critérios de seleção tiveram base no objetivo. Foram categorizados 47 artigos publicados entre 2012-2017, apenas 20 selecionados pela metodologia e objetivo. Os excluídos não apresentavam relação direta com a faixa etária dos pré-escolares, somente com os determinantes sociais associados a qualidade em saúde bucal. **Conclusão:** As conclusões pertinentes são que a promoção em saúde é de suma importância para a diminuição das iniquidades em saúde bucal dessas crianças, assim como a conscientização dos responsáveis.

Palavras-chave: Saúde bucal; Condições Sociais; Pré-escolar.

23

INFLUÊNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO HOSPITALAR – REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Mariane Bovino; Danielle Christine Alves Da Silva Mesquita; Patriotino Fontinele Lages Filho; Bruna Rogianny Lopes Vilarinho; Andrezza Braga Soares Da Silva

Introdução: A preocupação com a cavidade oral vem sendo debatida nacionalmente no intuito de inserir o cirurgião-dentista na equipe hospitalar. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a influência da odontologia nos hospitais. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Foram utilizadas as bases de dados SciELO e Pubmed, através das palavras-chaves: "unidade hospitalar de odontologia", "saúde bucal" e "cirurgião-dentista". Incluíram-se artigos publicados nos últimos 10 anos, em Inglês e Português. **Resultados:** Foram encontrados 32 artigos dentre os anos de 2007 a 2017. A odontologia passou a se desenvolver no âmbito hospitalar com o reconhecimento da

Associação Dental Americana sustentando o proposto no projeto de Lei nº 2.776/2008 que determina a obrigatoriedade da assistência odontológica hospitalar. Pacientes hospitalizados mantidos em tempo prolongado de internação tendem a desenvolver infecções sistêmicas com sítios de infecção oral, ressaltando para a importância do cirurgião-dentista como coadjuvante na terapêutica médica. Porém, a higiene bucal em hospitais muitas vezes realizada por profissionais que desconhecem procedimentos odontológicos contribuem com altas taxas (92%) de morbimortalidade. Uma forma de contornar estes números, está na inclusão do cirurgião-dentista em hospitais, realidade que já demonstram resultados clínicos significativos.

Conclusão: Contudo, a assistência odontológica aos pacientes hospitalizados gera redução ao aparecimento de infecções hospitalares e / ou agravamento do quadro.

Palavras-chave: Unidade hospitalar de odontologia, saúde bucal, cirurgião-dentista.

24

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA

Beatriz Leal De Freitas, Thiago Lima Monte, Luana Kelle Batista Moura, Francisca Tereza Coelho Matos.

Introdução: A sífilis é uma infecção crônica sistêmica causada pelo espiroqueta anaeróbica *Treponema pallidum* e pode envolver diferentes órgãos e tecidos dependendo do estágio da doença. Na última década, sua incidência aumentou muito e tornou-se grande problema de saúde pública no mundo. O diagnóstico das lesões sifilíticas orais, representa um desafio para dentistas, que são frequentemente os primeiros a observá-las. **Critérios De Seleção:** Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases: SCIELO, LILACS, MEDLINE e GOOGLE SCHOLAR, de publicações dos anos de 2015 a 2017 utilizando-se os descritores: Oral Syphilis. Diagnostic. Dentist. Foram identificadas 40 publicações. Excluiu-se os estudos repetidos os não relacionados com a sífilis oral e foram selecionados 13 artigos. **Resultados:** A Sífilis pode ser classificada em quatro estágios conforme sua atividade e infectividade em: primária, secundária, latente e terciária. Pode ser identificada por suas manifestações orais, que podem ser caracterizadas em todas as fases da sífilis e muitas vezes pode ser a primeira manifestação da doença. As lesões orais do estágio secundário são comuns em associação com sintomas gerais e erupções cutâneas. As descobertas orais precoces podem evitar maiores complicações. **Conclusão:** O Cirurgião Dentista tem importante papel no diagnóstico e controle da sífilis através da identificação dos seus sinais e sintomas, orientação do paciente, suporte ao tratamento relacionado à cavidade oral.

Palavras-chave: Oral Syphilis. Diagnostic. Dentist.

25

CÂNCER BUCAL: AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO PIAUÍ

Meiryellen Castelo Branco Rodrigues Da Silva; Cristiane Batista Bezerra Torres.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2016, o Brasil apresentou 11.140 novos casos de câncer bucal (CB) em homens e 4.350 em mulheres. No Piauí, estima-se um total de 140 novos casos naquele ano. São fatores de risco para o CB: etilismo, tabagismo e infecção por HPV. Desde o ano 2000, equipes de saúde bucal (ESB) integram a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Em 2004, foi lançado o Programa "Brasil Sorridente", para financiar a estruturação e qualificação das ESB e a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) nos Municípios. Tanto as ESB quanto os CEO devem realizar o diagnóstico e detecção precoce do CB. O objetivo deste estudo foi revisar a atuação da ESB em relação ao CB no Brasil, com ênfase na situação do Estado do Piauí. Artigos foram buscados nas bases Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline, utilizando os descritores "mouth neoplasms" e "primary health care", conforme os critérios de inclusão: publicação nos últimos 5 anos, texto completo e estreita relação com o tema. Dados quantitativos também foram pesquisados nas páginas eletrônicas do Ministério da Saúde (MS) e INCA. Segundo o MS, em 2016, o Piauí contava com 1.288 equipes da ESF e 1.178 ESB. Estudos mostram que a realidade do PI em atenção à saúde bucal não é muito diferente do que ocorre no resto do País: há concentração dos esforços das ESB em ações preventivas individuais e coletivas e curativas básicas. Poucas equipes adotam a política de identificação e notificação de lesões suspeitas de câncer bucal. Existe um desequilíbrio na cobertura/produzibilidade das ESB entre as regiões do País e do Estado.

Palavras-chave: Mouth neoplasms. Primary health care.

26

O CONHECIMENTO MULTIDISCIPLINAR DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE À EMERGÊNCIAS MÉDICAS COM ÊNFASE NA HIPOGLICEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

QUINDERÉ LL; OLIVEIRA PTF; BONAWITZ NS; FRANCESCONI LP; CARVALHO JO.

Introdução: Dentre as urgências e/ou emergências médicas mais comuns de ocorrerem em consultório odontológico, como também na sala de espera, destacam-se de um sítio, convulsão, reação alérgica, obstrução de vias aéreas, hipoglicemia, emergências cardiovasculares e crise de asma. **Objetivo:** o atual estudo objetivou relatar a importância do conhecimento atrelado a técnica do cirurgião dentista frente a emergências médicas, com ênfase na hipoglicemia. **Justificativa:** esse tema foi escolhido pela importância na odontologia e por ser ainda uma lacuna na profissão, já que são acontecimentos recorrentes na clínica odontológica, por isso exige a necessidade do

conhecimento generalista. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada no banco de dados biblioteca virtual em saúde (BVS) Foram selecionados estudos publicados no período de 2013 a 2017, utilizando-se os descritores: odontologia geral; educação em odontologia e emergências. **Resultado e discussão:** Foram apresentados de forma a contemplar três aspectos: emergências e urgências mais frequentes no consultório odontológico; a dificuldade do cirurgião dentista diante de emergências, e a importância do conhecimento multidisciplinar na odontologia. **Considerações finais:** Desse modo é importante que o cirurgião dentista (CD), mantenha – se atualizado e bem equipado para poder realizar um atendimento de qualidade e segurança para a população

Palavras-chave: odontologia geral, educação em odontologia, emergências

27

A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ODONTOLOGIA.

Anna Vitória Mendes Viana Silva; Dora Isabel De Sousa Martins Freitas; Rebeca Gonçalves De Carvalho Ribeiro; Selene Paiva Paraguassu; Danyege Lima Araújo Ferreira.

Introdução: A odontologia ao longo dos anos enfrenta o desafio de tomar suas ações e serviços acessíveis a toda população. A inclusão da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família possibilitou a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, ampliando o acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura buscando identificar se as equipes de saúde bucal na ESF melhoraram o acesso aos serviços odontológicos. **Crerios de seleção dos trabalhos:** Para o presente estudo realizou-se uma pesquisa exploratória, com busca de artigos científicos e monografias, de forma online nos bancos de dados PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS e Scientific Electronic Library Online-SCIELO, nas quais foram selecionados trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Utilizando os seguintes descritores: Estratégia da Saúde da Família, Saúde Bucal e melhoria no acesso aos serviços odontológicos. **Resultados:** Os resultados encontrados demonstram que as equipes de saúde bucal melhoraram o acesso aos serviços, mas existe ainda a necessidade de melhoria no serviço odontológico. com uma mudança no modelo assistencial. **Conclusão:** A ESF necessita de mudanças no modelo assistencial de saúde bucal, na vontade política dos gestores e no perfil dos profissionais, valorizando assim o trabalho em equipe, a epidemiologia e a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Estratégia da Saúde da Família, Saúde Bucal e melhoria no acesso aos serviços odontológicos.

28

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURAS LABIOPALATAIS

Aline Barbosa Campos; Stephane Vieira Carvalho; Railanne Lara Ibiapina Sampaio; Karen De Lima Rodrigues; Mayara Helena Pereira Marinho; Lauren Dantas De França

Introdução: A fissura - labiopalatal é definida por Capelozza Filho e Silva Filho (1994), pela ruptura do lábio, palato ou ambos, representando a mais comum malformação craniofacial. A criança portadora dessa má formação congênita apresenta o comprometimento de estruturas anatômicas e funcionais, podendo interferir na lactação. Sendo que, as fissuras que aparecem com maior frequência são as que envolvem lábio e palato unilateral do lado esquerdo podendo contribuir para o êxito ou fracasso da amamentação natural. **Objetivo:** Tem-se como objetivo discutir sobre a importância da prática do aleitamento materno em crianças portadoras de fissura lábio-palatino. **Crítérios De Seleção Dos Trabalhos:** Diversas são as dificuldades enfrentadas pelos pais acerca da forma mais adequada de alimentação destes bebês. Sendo assim necessária assim cooperação mútua entre o filho e a mãe orientações da conduta mais adequada de alimentação destas crianças a fim de minimizar as dificuldades desse processo de amamentação. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos, pode-se observar que a presença de fenda lábio-palatina em bebês é a principal causa que interferem na amamentação. As orientações realizadas aos pais do portador com fissura devem ser repassadas em relação às implicações imediatas da fissura, visando à possibilidade de um melhor desenvolvimento do bebê. **Conclusão:** Os recém-nascidos portadores de fenda labiopalatina necessitam de cuidados com indicação de centros profissionais para aplicabilidade das técnicas apropriadas de alimentação.

Palavras-chave: aleitamento materno, fissuras labiopalatais, amamentação

29

MORFOLOGIA DA REGIÃO DE FURCA DE MOLARES: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Guilherme Augusto Sousa Nunes Pereira, Mirelle De Sousa Soares, Ana Victória Lopes Bandeira, Lúcia De Fátima Almeida De Deus Moura

Introdução: Canais acessórios, quando presentes no assoalho da câmara pulpar de molares decíduos e/ou permanentes, facilitam comunicação pulpo-periodontal direta. Os Molares decíduos apresentam peculiaridades como a permeabilidade na região de furca que predispõem difusão de produtos tóxicos de degradações microbianas, processos inflamatórias localizadas, desencadeando falha em terapias pulpares e consequente perdas dentárias precoces com alterações no desenvolvimento da oclusão de dentes permanentes. O conhecimento morfológico da região de furca de

molares decíduos é importante devido à proximidade anatômica com o sucessor permanente. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada sobre a morfologia da região de furca de molares decíduos. **Crítérios de seleção dos trabalhos:** Foram pesquisados artigos publicados em língua inglesa na base de dados PUBMED/MEDLINE, utilizando como descritores de busca "morphology and furcation and primary molars", "primary molars and dental pulp cavity and furcation", "pulp chamber and deciduous molar and morphology". Sendo selecionados artigos de 1993 a 2016. **Resultados:** Foram encontrados 162 artigos e após exclusão daqueles não relacionados com o objetivo da revisão, foram incluídos 14 artigos nesse trabalho. **Considerações finais:** A prevalência dos canais acessórios na região de furca variou de 56,6% a 94% e o diâmetro variou de 10 a 360µm. A morfologia da região de furca de molares necessita de mais investigações, como a intercomunicação real entre polpa e periodonto.

Palavras-chave: molar, dente decíduo, morfologia.

30

ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS DE 0 A 24 MESES COM ALTERAÇÃO DE FRÊNULO: UMA REVISÃO.

Amanda Maylla Ferreira Menezes; Rafaela Monice Mota Costa; Ângela Maria Cardoso Dos Anjos; Teresinha Soares Pereira Lopes

Introdução: A amamentação oferece um papel importante para o desenvolvimento do bebê, trazendo benefícios físicos e emocionais. Entretanto, a taxa de amamentação exclusiva global de lactantes entre zero e seis meses é pouco menos de 40 %. Muitas são as causas das dificuldades para amamentar, relatadas na literatura, sendo a anquiloglossia uma delas. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito da qualidade da amamentação em crianças de 0 a 24 meses, que apresentam alterações de frênulo. **Crítérios de seleção:** Os artigos científicos revisados, publicados nos últimos cinco anos, foram obtidos nas bases bibliográficas dos bancos de dados Scielo, Bireme, e Pubmed, utilizando como descritores; anquiloglossia e aleitamento. **Resultados:** A presença de alterações de frênulo lingual contribui de maneira negativa durante amamentação, visto as dificuldades de sucção geradas, como também se constatou, com base na revisão de 20 artigos científicos, dos quais 15 se tratavam de análises qualitativas, e 5 estudos quantitativos, sobre aleitamento, e anquiloglossia, que a realização da frenectomia permite uma significativa melhora no perfil da amamentação, contribuindo assim de maneira positiva para a qualidade de vida do bebê. **Conclusão:** Com base no resultados de pesquisa pode-se sugerir que as alterações de frênulo trazem prejuízos à amamentação do bebê, bem como a realização da frenectomia têm- se mostrado como importante ferramenta para reverter os prejuízos oriundos da amamentação em crianças com anquiloglossia.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frênulo Curto, Aleitamento materno.

31 PROJETO MOLARES UNINOVAFAPI: RELATO DE CASO

Rosidalica Pinto Braga; Luís Felipe Matos Rezende; Valéria Katrine Ferreira Dos Santos Guimarães; Luciana Reinaldo Lima; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz; Carlos Alberto Monteiro Falcão.

Introdução: A terapêutica endodôntica dos elementos dentários molares apresenta especificidades desde a etapa de abertura coronária, preparo químico mecânico e obturação do sistema de canais radiculares, devido particularidades anatomia interna tornando, de fato, sua execução mais desafiadora. Por este motivo o Projeto Molares UNINOVAFAPI propôs habilitar acadêmicos para realização de endodontia de molares nas clínicas integradas curriculares. **Relato do Caso:** Paciente buscou atendimento no Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário UNINOVAFAPI, relatando tratamento de urgência relativo ao elemento 17, após exame clínico, radiográfico foi diagnosticado como terapia previamente iniciada, sem pulpar sem lesão periapical. Optou-se por realizar a instrumentação do canal com sistema rotatório Protaper Next, através da técnica híbrida com contra ângulo redutor, medicação com Calen PMCC e obturação após 15 dias com cimento Ah Plus pela técnica do cone único. **Considerações finais:** A terapia endodôntica de molares pode ser realizada por acadêmicos com previsibilidade e resolubilidade, desde que amparada nos conhecimentos da anatomia dentária interna e apoiada nas inovações tecnológicas da especialidade.

Palavras-chave: endodontia; dente molar; cavidade pulpar.

32 A COMPLEXIDADE ANATÔMICA DOS PRÉ MOLARES INFERIORES: RELATO DE CASO

Thâmara Thallita Rodrigues De Melo; Gabriela Neiva Teixeira; Josilda Floriano Melo Martins; Josete Veras Viana Portela.

Introdução: O conhecimento da morfologia interna do sistema de canais radiculares e suas variações anatômicas são essenciais para a localização, preparo e obturação dos canais. Os pré-molares inferiores, apresentam diversas variações morfológicas, podendo apresentar uma, duas ou três raízes e um dois ou três canais. Devido à complexidade anatômica apresentam altos índices de insucesso e flare-ups, seja por instrumentação incompleta ou falha na obturação. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino 42 anos, procurou a clínica odontológica da Universidade Federal do Piauí para tratamento endodôntico do dente 45. Durante a anamnese relatou ausência de sintomatologia dolorosa e ao exame clínico verificou-se a presença de restauração ocluso distal em amálgama, resposta positiva à percussão vertical e resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar ao frio. Radiograficamente, foi verificada a presença de área radiolúcida apical e na raiz imagem sugestiva de canal único. Feito o diagnóstico de periodontite apical crônica, foi instituído o tratamento de necropulpectomia II. Durante o tratamento detectou-se a presença de um segundo canal que não foi identificado na radiografia inicial.

Considerações finais: A técnica radiográfica adequada assim como a análise cuidadosa da radiografia, aliadas ao conhecimento da anatomia dental interna são fatores determinantes para o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: anatomia, pré molares, variação anatômica, tratamento endodôntico., canal radicular.

33 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO

Fred Remerson Silva Nunes; Thalita Medeiros Melo; Carlos Eduardo Mendonça Batista; Walter Leal De Moura.

Introdução: A ocorrência de dentes supranumerários varia entre 0,3% e 3,8% em diferentes populações, sendo que cerca de 90% a 98% ocorrem na maxila na região anterior. A etiologia de dentes supranumerários ainda não está bem elucidada. Nesse sentido, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista saiba realizar um exame clínico criterioso e confirmação com exame radiográfico, uma vez que a hiperdontia pode repercutir em diversos problemas para o sistema estomatognático. Sendo necessário a exodontia desses dentes em muitas situações. **Relato De Caso:** Paciente de 25 anos, sexo masculino, procurou atendimento no Hospital Universitário da UFPI, encaminhado pelo serviço externo para exodontia de um dente supranumerário do lado esquerdo da maxila. No exame clínico não foi observado alterações significativas. Entretanto, O exame radiográfico por meio de uma radiografia panorâmica mostrava uma reabsorção radicular dos pré-molares superiores esquerdo pela impactação do supranumerário. O tratamento proposto para o caso foi a remoção cirúrgica do dente supranumerário com a finalidade de evitar danos as raízes dos dentes subjacentes. Então se procedeu a técnica para extração do dente. Após 7 dias a reavaliação pós-operatória mostrou uma boa recuperação. **Considerações Finais:** Portanto, os cirurgiões-dentistas devem estar alerta para as possíveis alterações na erupção cronológica dos dentes, sendo importante solicitar exames radiográficos ainda na dentição mista para um diagnóstico mais preciso.

Palavras-chave: dente supranumerário, cirurgia bucal, radiografia panorâmica

34

UTILIZAÇÃO DE INCISÕES ESTÉTICAS PARA TRATAMENTO DE FRATURAS COM COMPLEXO ZIGOMÁTICO – RELATO DE CASO

Laryssa Oliveira De Souza; Simei André Da Silva Rodrigues Freire; Ana Beatriz Guimarães De Carvalho; Paloma Maria Andrade Araújo; Suzanne Pinheiro Vieira; Renato Da Costa Ribeiro.

Introdução: A literatura aponta o complexo zigomático como um dos pontos mais susceptíveis a fraturas faciais em decorrência de acidentes de trânsito, acidentes esportivos e agressões físicas, devido à sua posição projetada na face. Atualmente, a odontologia como um todo enfatiza a busca incessante pela estética em seus tratamentos, sem prejuízo da função. Este conceito da odontologia moderna também é aplicado à Traumatologia Bucomaxilofacial. **Relato Do Caso:** O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos de pacientes vítimas de acidente automobilísticos que evoluíram com fratura do complexo zigomático. Ambos foram tratados cirurgicamente, sob anestesia geral, através de acessos faciais cujo objetivo era esconder as cicatrizes pós-operatórias. No primeiro caso, foi realizado um acesso palpebral superior, que é uma abordagem tão direta e mais cosmética que o acesso superciliar, e apresenta a vantagem de esconder a cicatriz na ruga da pele da pálpebra. No segundo caso, um acesso transconjuntival estendido para a parede lateral da órbita permitiu o tratamento de uma fratura complexa do zigoma com mínima cicatriz facial. No período pós-operatório, ambos os pacientes evoluíram com os movimentos oculares e acuidade visual preservados, bem como com cicatrizes faciais mínimas. **Considerações Finais:** Levando-se em consideração esses aspectos, os cirurgiões bucomaxilofaciais devem, cada vez mais, lançar mão de técnicas que permitam tratamento eficaz das fraturas, mas que, ao mesmo tempo, sejam minimamente invasivas.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos reconstitutivos, Procedimentos Maxilofaciais, Estética

35

CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA: HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA

João Paulo Pereira Boiba, Kamylla Passos Oliveira, Ívina Marques Pereira Ferreira, Leandro Ítalo Rodrigues Araújo, Marina Clara Barros da Silva, Márcia Socorro da Costa Borba.

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória é considerada uma lesão proliferativa benigna da cavidade oral, causada na maioria das vezes por um traumatismo crônico de baixa intensidade, geralmente próteses mal adaptadas ou com muito tempo de uso, causando assim um trauma constante aos tecidos bucais. Essas lesões comumente estão localizadas nas regiões de fundo de sulco, mucosa labial e palato. Suas características clínicas geralmente possuem aspecto variando entre firme à flácida, frequentemente com base, e em alguns

casos pediculada, a coloração pode variar equivalente a da mucosa do paciente à eritematosa. O tratamento é a remoção do fator etiológico, no caso a prótese mal adaptada, ajustando a mesma ou confeccionando uma nova, é aguardado um determinado tempo, se a lesão não regredir é realizada a remoção cirúrgica. **Relato do caso:** o presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de remoção de hiperplasia fibrosa inflamatória causada por prótese mal adaptada. Realizada a anestesia local foi executado o tracionamento da lesão com pinça Allis, incisão em forma de v com cabo e bisturi número 15, com uma pequena margem de segurança, em seguida foi realizada a sutura com pontos simples. **Considerações finais:** a hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão que pode promover uma instabilidade da prótese, portanto, diante dos fatos, essa cirurgia torna-se de suma importância, especificamente nesse caso onde se faz necessária a confecção de uma nova prótese.

Palavras-Chave: hiperplasia fibrosa, patologia bucal, cirurgia bucal.

36

GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Aline Raquel de Sousa Nogueira; Maysa Luna de Souza; Caio César Silva França; Luciano Reis de Araújo Carvalho; Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho.

Introdução: O granuloma periférico de células gigantes (GPCG) é uma enfermidade benigna, de etiopatogênese incerta, proliferativa e reacional do tecido conjuntivo fibroso ou do periosteio, acomete considerável parcela da população, comparada às outras lesões proliferativas não-neoplásicas da boca. Ocorre geralmente após um trauma ou irritação local, tendo como fatores predisponentes a presença de raízes residuais, próteses e restaurações mal adaptadas, placa e cálculos dentais, periodontite e implantes. **Relato De Caso:** Paciente M.J.A.F, do gênero feminino, 67 anos de idade procurou atendimento na Clínica de Buco-Maxilo do Hospital São Marcos, com queixa principal o aumento tecidual em região de pré-molares no lado esquerdo da mandíbula. Na história clínica, a paciente relatou hipertensão arterial, controlada. No exame clínico foi detectado uma lesão granulomatosa de consistência resistente e sésil, que surgiu após extração dentária. Exames de imagem mostraram alvéolo em neoformação óssea após exodontia recente. Foram realizados exames pré operatórios e agendada a cirurgia. A lesão foi excisionada e enviada para exame histopatológico, confirmando o diagnóstico de Lesão Reparativa de Células Gigantes. **Considerações Finais:** O conhecimento dos cirurgiões-dentistas a respeito das características clínicas, radiográficas e histológicas dessa patologia, além da realização de reavaliação clínica e radiográfica no acompanhamento do caso são de fundamental importância, pois existe possibilidade de recidiva.

Palavras-chave: Odontologia, Cirurgia bucal, Granuloma.

37 USO DE MEMBRANA BONE HEAL EM FÍSTULA ALVEOLAR

Aline Raquel De Sousa Nogueira; Maysa Luna De Souza; Gabriela Neiva Teixeira Silva; Carlos Gustavo Silva Braga; Lúcia Rosa Reis De Araújo Carvalho.

Introdução: A instalação de membranas impermeáveis em pós-exodontias têm a finalidade de promover o isolamento da área a ser regenerada exercendo a função de barreira mecânica, permitindo a ação do coágulo sanguíneo e tendo assim uma formação óssea mais satisfatória. O presente trabalho objetivou relatar um caso de dentes supranumerários e fistula alveolar com uso de membrana Bone Heal. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, parda, 10 anos de idade, residente em São Pedro do Piauí-PI, com fissura lábio-palatina unilateral completa. Procurou atendimento no Hospital São Marcos em Teresina-PI, no ano de 2007 acompanhada pela mãe. Foi realizado queiloplastia em 2008. Em 2016 foi encaminhada para ortodontia, pois havia mordida cruzada unilateral. Foram solicitadas radiografias panorâmica e oclusal, onde perceber-se dois dentes supranumerários e uma fistula alveolar. Em março de 2017 o tratamento preconizado foi a cirurgia para a exodontia dos dentes supranumerários e colocação de enxerto no local dos dentes removidos e na fistula alveolar. Sob anestesia geral, seguido da incisão com alívio, deslocamento do tecido gengival, remoção dos dentes, medição do espaço onde seria colocado o enxerto Bone Heal, seguido da colocação do mesmo, realização da sutura. Cerca de 16 dias depois foi retirada a membrana. **Considerações Finais:** Com o acompanhamento da paciente e registros clínicos e radiográficos podemos concluir que o alvéolo e o local da fistula tiveram o coágulo preservado pela ação da barreira mecânica, tendo assim uma melhor regeneração óssea.

Palavras-chave: Odontologia, Cirurgia bucal, Enxerto ósseo.

38 CIRURGIA PRÉ PROTÉTICA: ALVEOLOPLASTIA UM RELATO DE CASO

Ana Beatriz Guimarães de Carvalho, João Paulo Pereira Boiba, Laryssa Oliveira de Souza, Bárbara Passarelli Cardoso Meneses, Marina Clara Barros da Silva, Márcia Socorro da Costa Borba.

Introdução: a alveoplastia é uma das cirurgias pré-protéticas mais realizadas na odontologia, que tem como objetivo promover estruturas de suporte adequadas, para posterior adaptação de uma prótese. Esse tipo de alveoplastia é uma regularização da crista alveolar, sendo indicado para corrigir irregularidades do rebordo alveolar residual e preparar o rebordo residual para a colocação de uma prótese, visto que essa irregularidade no rebordo residual promove uma instabilidade da prótese. **Relato do caso:** o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de um paciente, gênero masculino, com rebordo alveolar irregular, relatando uma alveoplastia e posterior

adaptação de uma prótese total removível. **Considerações finais:** portando, diante dos fatos, essa cirurgia torna-se de suma importância para que essa prótese tenha uma boa adaptação e conseqüentemente um bom prognóstico, levando o paciente a um tempo maior de uso da mesma.

Palavras-Chave: alveoplastia, rebordo alveolar, odontologia.

39 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA ORO-NASAL PÓS TRAUMA MAXILO FACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eliene Santos Mauriz, Brunna Silva Firmino, Daniela Andrisia Teixeira Messias, João Marques Mendes Neto, Jean Pinho Mendes, Darkilson Pereira Santos

Introdução: A fistula oro-nasal é caracterizada por um trajeto epitelial de natureza crônica que comunica a cavidade oral com a nasal. Estas fistulas podem ser sintomáticas a depender do seu tamanho e localização. As fraturas palatinas tem prevalência relativamente baixa quando comparadas aos outros ossos da face, parte é associado a trauma de grande impacto na maxila. Entretanto quando estas fraturas estão presentes e não tratadas ou diagnosticadas corretamente levam ao desenvolvimento de fistulas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente com fistula oro-nasal na região de palato duro secundária ao trauma facial. **Relato De Caso:** Paciente do gênero masculino, 25 anos de idade, dirigiu-se ao serviço de cirurgia buco-maxilo-facial do Hospital Nossa Senhora de Fátima na cidade de Parnaíba-PI, com queixa de passagem de líquido para a cavidade nasal após ingestão. Relatou que havia realizado tratamento de múltiplas fraturas na maxila e mandíbula há 2 meses. No final do exame físico local obteve-se o resultado de fistula. O tratamento de escolha foi a cirurgia para fechamento de fistula, utilizando a técnica de incisão para-sagital bilateral. **Considerações Finais:** as fistula oro-nasais estão associadas com sinais e sintomas que muitas vezes comprometem a função e desta forma é fundamental o manejo para fechamento da mesma quando presente. Cabe ao cirurgião a escolha da técnica e conduta correta. Estas comunicações são passíveis de recidiva e seu acompanhamento também é uma etapa importante no pós operatório.

Palvras-chave: Cirurgião-Dentista, Fístula, Trauma.

40 TRATAMENTO DE FÍSTULA ORONASAL APÓS PALATOPLASTIA

Thiago Bruno Da Silva Rocha; Gabriela Neiva Teixeira; Luciano Reis De Araújo Carvalho; Caio Cesar Silva França; Mércia Vanessa Rocha Portela; Lúcia Rosa Reis De Araújo Carvalho

Introdução: Fístulas oronasais são complicações comuns após cirurgias de palatoplastia em pacientes com fissura lábio-palatina. Essa condição pode resultar em sequelas que podem interferir no desenvolvimento da fala. Fatores como: localização da fissura, deficiência na higiene oral, infecção e principalmente, reparo da fissura sob tensão muscular excessiva podem estar associados à formação de fístula. **Relato de caso:** Paciente, de iniciais R.R.S 10 anos, foi atendida no Serviço Integrado de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais do Hospital São Marcos, Teresina –Piauí. Após a realização de queiloplastia e palatoplastia surgiu como sequela uma fístula oronasal, apresentando comunicação na região gengivolabial e em parte do palato. Devido a comunicação direta com o nariz, foi realizado o fechamento da fístula em um primeiro tempo cirúrgico para posterior colocar enxerto alveolar. **Considerações finais:** Para o tratamento da FON, o cirurgião deve avaliar qual o planejamento cirúrgico mais adequado de acordo com o tipo de fístula e que promova melhor prognóstico, tendo em vista uma maior qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Fístula, Fístula bucal; Fenda labial.

41 ENXERTO ÓSSEO EM FÍSTULA ORONASAL

Gabriela Neiva Teixeira Silva, Thiago Bruno Da Silva Rocha, Mércia Vanessa Rocha Portela, Aline Raquel De Sousa Nogueira, Marcius Vinicius Reis De Araújo Carvalho, Lúcia Rosa Reis De Araújo Carvalho

Introdução: A fístula oronasal em pacientes com fissura lábio palatina pode resultar do fechamento cirúrgico inadequado do disco palatal e pode ser caracterizada como a principal sequela pós-cirúrgica da palatoplastia, podendo levar a problemas funcionais para o paciente, como a fala hipernasal e até a regurgitação de alimentos pelo nariz. A causa mais provável para o surgimento da fístula é o excesso de tensão muscular sobre a sutura do procedimento previamente realizado, além da deficiência de irrigação sanguínea e infecção que também podem estar associados ao desenvolvimento dessa complicação. O fechamento da fístula pode ser realizado a partir de técnicas variadas, como a utilização de enxerto ósseo. **Relato de caso:** Paciente F. D. N.A, gênero feminino, 5 anos, foi atendida no Serviço Integrado de reabilitação de Anomalias Crânio faciais do Hospital São Marcos, Teresina- Piauí, com diagnóstico de Fissura Lábio Palatina unilateral completa direita. Após ter sido submetida à Queiloplastia e Palatoplastia, a paciente apresentou como seqüela uma fístula oronasal do lado da fissura. Em 2008 foi realizado o procedimento secundário para a correção cirúrgica da fístula e enxerto

ósseo autógeno, com osso da região do mento, com fixação de mini placa e parafuso de Titânio. **Considerações finais:** Paciente apresentou resultados estéticos e funcionais pós-operatórios satisfatórios. Foi referenciado o tratamento ortodôntico e fonoaudiológico após seis meses. A mesma encontra-se em acompanhamento desde 2008.

Palavras-chave: Fístula; Fístula Bucal; Fenda Labial.

42 TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL

Brenda Gonçalves De Sá; Aline Gabriely Campelo Melo, Thaynara Araújo Cabral Dos Santos, Victória Maria Do Nascimento Araújo Costa, Cielle Carlos De Carvalho, Renata Bandeira Lages.

Introdução: A prevenção na ortodontia, quando aplicada de forma direcionada e orientada na dentição decídua ou mista, diminui a complexidade da condição futura, podendo até mesmo reduzir as chances de ser necessário o tratamento corretivo na fase de dentição permanente. Para a correção da mordida cruzada posterior é de suma importância a interceptação precoce do ortodontista ainda na fase inicial de instalação da má oclusão. Nestes casos, o quanto antes for realizado a expansão da arcada superior mais o paciente será beneficiado. **Relato de caso:** O estudo do caso em questão foi realizado em uma criança do sexo feminino de 5 anos 2 meses de idade, em fase de dentição decídua, com má oclusão classe I de Angle subdivisão direita e classe II de Angle subdivisão esquerda, teve como objetivo mostrar o tratamento da mordida cruzada posterior do lado esquerdo. O tratamento baseou-se na instalação de um disjuntor mcnamara. Tal aparatologia foi ativada com ¼ de volta pela manhã e ¼ de volta a noite, durante sete dias, para realizar uma expansão rápida da maxila e, assim, descruzar a mordida. Manteve-se, após a obtenção do resultado, o aparelho como contenção. **Considerações Finais:** Concluiu-se que a identificação de uma má oclusão e sua intervenção precoce possibilitam uma diminuição da severidade ou até mesmo a extinção desta má oclusão.

Palavras-chave: Mordida Cruzada, Tratamento ortodôntico e Má oclusão

43

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULAS SALIVARES MENORES DE LÁBIO SUPERIOR: UM CASO CLÍNICO.

Leandro Italo Rodrigues Araújo, Alana Cácia Soares Moraes Souza, Leticia Monteiro Moreira Sousa, Fabrício Passador Santos, Ana Amélia Souza, Lara Eunice Cândido-Soares

Introdução: O adenoma pleomórfico (AP) é um tumor que acomete com mais frequência as glândulas salivares maiores e em casos mais raros, pode ocorrer em glândulas salivares menores. Possui crescimento lento e apresenta-se como aumento de volume firme, encapsulado e assintomático. O tratamento baseia-se na excisão cirúrgica e apresenta baixas taxas de recidiva. Este trabalho objetiva relatar um caso incomum de AP em lábio superior e discutir o tratamento instituído. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 24 anos, negra e sistemicamente saudável, procurou atendimento em uma clínica escola de odontologia referindo incomodo no lábio superior, causado por um aumento de volume com 5 anos de evolução. Ao exame clínico observou-se um nódulo indolor, de consistência endurecida, flutuante e localizado no fundo de vestibulo ocupando a região de incisivo central a canino esquerdo. O tratamento para a lesão foi uma biópsia excisional. O espécime foi encaminhado para o exame histopatológico e o diagnóstico de AP, confirmado. **Considerações finais:** As patologias das glândulas salivares, bem como seus tratamentos devem ser de conhecimento do cirurgião-dentista, pois diagnósticos precoces resultam, na maioria, dos casos em tratamentos mais conservadores e melhor prognóstico para o paciente. Apesar de ser uma neoplasia benigna, o AP pode apresentar comportamento clínico instável, sendo portanto, recomendados como tratamento a remoção cirúrgica completa seguida do exame histopatológico.

Palavras chaves: Glândulas Salivares, Tumores Odontogênicos, Neoplasias

44

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MUCOCELE EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Aracelly Soares De Carvalho, Lara Beatriz Melo Oliveira, Sandy Maria Da Silva Costa, Raissa Alves Feitosa, Aryelle Brenda Alves De Aquino, Eliana Campêlo Lago.

Introdução: A mucocele é uma lesão benigna assintomática não infecciosa que se desenvolve em mucosa oral, proveniente da ruptura do ducto de glândulas salivares menores ou da presença de cálculos. Acomete adultos e crianças sendo o lábio inferior o local mais frequente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, A.M.S.D, menor, 7 anos, acompanhada pela mãe, compareceu a clinica Odontopediátrica de uma Faculdade de Odontologia em Teresina – Piauí com queixa de incômodo e dificuldade de vedamento no lábio inferior, com períodos de remissão e recorrência em um intervalo de 6 meses. Ao exame extraoral observou-se dificuldade em fechamento

do lábio inferior devido à posição da lesão com aspecto de bolha, conteúdo cristalino, de aproximadamente 3,0 cm em seu maior diâmetro, assintomática, flutuante à palpação e recoberta por mucosa. Procedeu-se ao preparo do campo cirúrgico, antisepsia intra e extraroral com clorexidina a 2%, anestesia tópica com benzocaína a 20% e infiltrativa com mepivacaina à 3%, aspiração de 2,5 ml de liquido, incisão semilunar com lâmina de bisturi 15, com posterior remoção das glândulas acessórias, sutura com fio de seda 4-0 e encaminhamento do material coletado para histopatológico, com posterior diagnóstico de retenção de muco. Após 7 dias paciente retornou sem intercorrências, com vedamento de lábio inferior.

Conclusão: É de fundamental importância que o cirurgião-dentista realize o correto diagnóstico das lesões e oriente o paciente sobre cuidados, características e possíveis recidivas.

Palavras-chave: Mucocele, Odontologia, Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios

45

TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ORAIS DECORRENTES DO USO DE PRÓTESE MAL CONFECCIONADA E DIFICULDADE DE HIGIENE BUCAL: RELATO DE CASO

Lara Beatriz Melo Oliveira; Sandy Maria Da Silva Costa; David Saldanha De Brito Alencar; Thays Cristina Silva De Melo; Lara Eunice Cândido-Soares; Livia Aguiar Santos Nogueira Lima.

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão frequentemente encontrada em pacientes com uso de próteses removíveis mal adaptadas ou com câmara de sucção. Além da hiperplasia fibrosa é comum encontrar nesses pacientes a estomatite protética, que consiste em uma condição patológica caracterizada por uma lesão inflamatória sob a área chapeável da prótese. **Relato De Caso:** Paciente do gênero feminino, F.R.S.F, 71 anos, compareceu à clínica odontológica da DEVRY- FACID queixando-se de prótese mal adaptada, sendo que a mesma fazia uso de uma Prótese Total (PT) superior e Prótese Parcial Removível inferior há 10 anos. Após anamnese e exame clínico, a hipótese diagnóstico da lesão volumosa presente no palato foi de hiperplasia fibrosa inflamatória causada pela câmara de sucção de PT, e das máculas puntiformes eritematosas indolores era estomatite protética. Para reduzir o volume da hiperplasia foi feita a remoção da base contaminada da PT e reembasamento com material resiliente (Soft Confort®) durante um mês com trocas semanais. Uma prescrição de suspensão oral de Nistatina 100.000UI/ml para bochecho também foi realizada para estomatite protética, bem como orientações sobre higienização e remoção das próteses antes de dormir, e posteriormente serão confeccionadas novas próteses. **Considerações Finais:** Foi observado o condicionamento gradual do tecido após a primeira semana, diminuição significativa da condição inflamatória / infecciosa e considerável melhora na higiene oral. Após o final do tratamento foi restabelecida toda integridade tecidual

Palavras-chave: Estomatite protética; Hiperplasia fibrosa inflamatória; Tratamento

**46 PAPILOMA ESCAMOSO EM CRIANÇA –
RELATO DE CASO**

Priscila Pâmela Medeiros Ferreira; Aline Raquel De Sousa Nogueira; Hugo Leonardo Mendes Barros; Teresinha Soares Pereira Lopes, Lúcia De Fátima Almeida De Deus Moura, Marina De Deus Moura De Lima.

Introdução: O papiloma escamoso é uma proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado que resulta em um aumento de volume papilar ou verruciforme. Acredita-se que essa lesão seja causada pelo vírus papilomavírus humano (HPV) e o meio de transmissão é desconhecido. Acredita-se que possa ocorrer durante o parto vaginal, através da auto-inoculação ou da prática de sexo oral. Os locais mais frequentemente acometidos na cavidade oral são: lábios, palato, língua, gengiva, úvula, tonsilas e assoalho da boca. **Relato De Caso:** Paciente do sexo feminino de iniciais A.M.C.C., 10 anos, compareceu à Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí - UFPI no primeiro semestre de 2017 acompanhada pela mãe, relatando que tinha uma “verruca na boca que inflamava e voltava ao normal de tempos em tempos”. Diante das características clínicas encontradas, a hipótese diagnóstica foi papiloma escamoso. O tratamento realizado neste caso foi a biópsia excisional. Iniciou-se o procedimento pela anestesia tópica e infiltrativa em fundo de sulco, apreensão do papiloma com pinça cirúrgica, incisões em cunhas laterais, remoção cirúrgica da lesão e sutura. Foi realizada a fixação da lesão em formol à 10% para envio ao laboratório para realização de exame histopatológico. A lesão removida media cerca de 3mm. O exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de papiloma escamoso. Na consulta pós-operatória, foi realizado a remoção da sutura e foi possível observar reparo tecidual satisfatório. **Considerações Finais:** A prevalência do HPV na cavidade oral e na orofaringe de crianças é considerada incerta. O diagnóstico de lesões provocadas pelo HPV na mucosa oral e na orofaringe pode ser suspeitado pelo exame clínico da lesão, citologia e biópsia, porém são os exames de biologia molecular que são capazes de detectar o DNA do HPV na célula. A relação entre o HPV genital e oral permanece incerta, assim como o seu papel na carcinogênese oral. A partir dos achados clínicos somado ao exame histopatológico a detecção do HPV torna-se cada vez mais acessível, permitindo a confirmação da associação do vírus ao desenvolvimento de algumas lesões orais epiteliais benignas. Apenas o diagnóstico clínico é insuficiente para garantir o diagnóstico de associação ao HPV.

Palavras-chave: Odontologia, Papiloma, HPV.

**47 DESORDENS DA ATM REPERCUTIDA POR
DOENÇAS OSTEOARTICULARES
DEGENERATIVAS – RELATO DE CASO**

Samantha De Sousa Da Silva; Pâmella Tayná Fernandes Oliveira; Nicolli Spinardi Bonawitz; Viviane Rayane Lima Brito ; Livio Portela De Deus Lages

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais nobres do corpo humano e devido a sua complexidade esta sujeita a interferências. A artrite reumatoide (AR) é tida como uma doença sistêmica autoimune, crônica, inflamatória e de conotação multifatorial, levando a deformidade nas articulações. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de controle de desordens da ATM, repercutida por doenças osteoarticulares degenerativas. **Relato de Caso:** Paciente F.P.O.P, gênero feminino, 53 anos, compareceu a clínica de Dor Orofacial do UNINOVAFAP, com queixa na região da ATM, bilateral, há 4 anos, intensidade 9, dor do tipo irritante, sem horário específico. Ao exame clínico do DC/TMD relatou ser portadora de Artrite Reumatoide, apresentando dor durante a mastigação, limitação de movimento, rigidez ao abrir a boca, acompanhada de cefaleia. Utilizava medicamentos (nimesulida e dorflex) para alívio da dor. A paciente foi submetida à sessão de termoterapia, TENS e exercícios conservadores, após 15 dias compareceu sem nenhum sintoma de dor e com melhora no grau de abertura da boca. Recomendou-se a suspensão dos fármacos. **Conclusão:** As terapias conservadoras são alternativas eficazes no controle de desordens da ATM.

Palavras-chave: ATM; Artrite reumatoide; Termoterapia.

**48 CONTROLE DA SÍNDROME MIOFACIAL COM
DOR REFERIDA – RELATO DE CASO**

Pâmella Tayná Fernandes Oliveira; Samantha De Sousa Da Silva; Viviane Rayane Lima Brito; Nicolli Spinardi Bonawitz; Livio Portela De Deus Lages.

Introdução: A dor miofacial é uma forma comum de dor que surge de músculos caracterizada por dor local e referida, é geralmente associada com pontos gatilho miofaciais (PGm). **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de controle da síndrome miofacial com dor referida. **Relato de caso:** paciente J.M.L.S, gênero feminino, 18 anos, procurou a clínica de dor orofacial do Uninovafapi, com queixa de estalido na região da ATM, bilateral, há 2 meses, intensidade 5, frequência 1 vez por dia e duração de 1 hora. Relatou também dor na região frontal, há 2 meses, intensidade 6, frequência 1 vez por dia e duração de 1 hora. Como também queixa de dor na região temporal, bilateral, há 2 meses, intensidade 5, frequência 1 vez ao dia e duração de 1 hora, a paciente fazia uso de dipirona e nimesulida 3 vezes por semana. Ao exame clínico do DC/TMD, relatou dor familiar na região frontal e temporal. A paciente foi submetida a tratamento com tenses, agulhamento seco termoterapia e exercícios, com suspensão de medicamentos. **Considerações finais:** o controle da DTM, foi alcançado seguido de tratamentos reversíveis simples, sem a necessidade de excesso de farmacos.

Palavras-chave: ATM; Dor miofacial; Termoterapia

49

A IMPORTÂNCIA DA TOMADA DE HISTÓRIA NO DIAGNÓSTICO DA DOR OROFACIAL – RELATO DE CASO.

Nicolli Spinardi Bonawitz; Viviane Rayane Lima Brito; Pâmella Tainá Fernandes Oliveira; Samantha De Sousa Da Silva; Lívio Portela De Deus Lages.

Introdução: A dor apresenta-se como condição adversa, nem sempre pode ser compreendida facilmente, várias estruturas da região orofacial podem gerar a experiência de dor, podendo gerar confusão de diagnóstico ao clínico e insucesso do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico relatando a importância da tomada de história no diagnóstico diferencial da dor orofacial. **Relato de caso:** A paciente T.F.S., gênero feminino, 18 anos, compareceu à clínica de dor orofacial do Uninovafapi, com queixa de dor na face, lado direito, há cinco meses. A mesma procurou um atendimento de um cirurgião buco-maxilo-facial que realizou internação com o diagnóstico de nevralgia do trigêmeo, prescrevendo carbamazepina 200 mg de 4 vezes ao dia e dexametazona 0,5 mg 2 vezes ao dia. Em anamnese e exame clínico do DC/TMD, relatou dor familiar à palpação da região massetérica irradiando para região temporal, confirmando o diagnóstico dor miofacial com dor referida, segundo DC/TMD. A paciente foi tratada por terapias conservadoras da DTM, recebendo alta clínica após 60 dias de tratamento, sem nenhum sintoma de dor e sem fazer uso de medicações. **Conclusão:** O clínico deve estar atento ao diagnóstico das dores orofaciais, para realizar o tratamento adequado do paciente.

Palavras-chave: dor facial; transtornos da ATM; diagnóstico.

50

PARTICIPAÇÃO DA ANSIEDADE NO APARECIMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Sâmia Caroline Alves Bispo; Natália Gonçalves Nogueira; Ilana Santos Ramalho; Lívia Aguiar Santos Nogueira Lima

Introdução: As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) caracterizam-se por uma série de sinais e sintomas que afetam a articulação temporomandibular (ATM), a musculatura mastigatória e, frequentemente, ambas as estruturas simultaneamente. A manifestação de tais processos parece depender de uma série de fatores associados, sendo que condições emocionais como a ansiedade estão cada vez mais relacionadas com a presença de seus sinais e sintomas. **Relato De Caso:** Paciente S.C.A, sexo feminino, 20 anos, compareceu a clínica odontológica da Devry/FACID, queixando-se de dores na face. Após anamnese, exame clínico e aplicação de questionários validados auto-aplicáveis para avaliação da qualidade de sono e ansiedade, diagnosticou-se que a paciente apresentava mialgia generalizada da musculatura mastigatória, deslocamento de disco com redução na ATM esquerda, sinovite e capsulite nas ATMs, hábitos parafuncionais orais durante o sono e em vigília e grau de

ansiedade moderado. Com base na etiologia multifatorial do caso e a presença de comorbidades, determinou um tratamento multidisciplinar com orientações, educação da paciente quanto à mudança de comportamentos dos hábitos parafuncionais, fisioterapia com compressas de calor úmido, uso da placa interoclusal durante a noite, farmacoterapia com o uso de relaxantes musculares, anti-inflamatórios e encaminhamento para o psicólogo. **Considerações Finais:** O diagnóstico preciso e uma abordagem terapêutica correta e multidisciplinar são de extrema importância para o tratamento das DTMs.

Palavras-chaves: Dor Orofacial; Tratamento; Ansiedade; Etiologia.

51

RELAÇÃO DE LESÃO PERIAPICAL E INSUCESSO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES DIABÉTICOS NÃO COMPENSADOS

Antônio Vitor Miranda Nunes; Hana Bahia Mascarenhas Sampaio; Larissa da Silva Aguiar; Rênnya Parente Ribeiro; Cláudia Fernanda Caland Brígido.

Introdução: Diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos, causando um aumento da glicose (açúcar) no sangue. Várias complicações orais e sistêmicas estão envolvidas com a presença do diabetes mellitus e estudos vem buscando correlacionar o aumento na prevalência de lesão periapical de origem endodôntica com a doença. **Objetivo:** Realizar estudo sobre a relação de lesão periapical e o insucesso do tratamento endodôntico associado a pacientes que apresentam diabetes mellitus descompensados. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados virtuais SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, LILACS, compreendido no período cronológico de 2012 a 2017. **Resultados:** Doenças periodontais severas têm sido associadas a elevados níveis de glicose, especialmente em pacientes não compensados. Demonstra-se que pacientes diabéticos apresentam elevadas perdas de inserção periodontal, confirmando a associação entre lesão radicular e Diabetes Mellitus. **Conclusão:** A relação entre a Diabetes Mellitus e a lesão periapical e o insucesso nas endodontias realizadas em pacientes diabéticos descompensados. Alguns estudos comprovam a maior prevalência de lesão periapical e o insucesso nas endodontias realizadas em pacientes diabéticos não compensados, mas por conta de existirem poucos trabalhos comprovando essa relação, são necessários mais estudos para esclarecer todos os mecanismos envolvidos nessa relação.

Palavras-chave: Tratamento endodôntico, lesão periapical e Diabetes Mellitus

52

A EVOLUÇÃO DOS INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS EM NÍQUEL-TITÂNIO E SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Thâmara Thallita Rodrigues De Melo; Gabriela Neiva Teixeira; Josilda Floriano Melo Martins; Josete Veras Viana Portela

Introdução: Os instrumentos endodônticos estão em constante evolução: das limas em aço carbono às confeccionadas em aço inoxidável, ganhou-se em resistência à corrosão e fratura, mas reduziu-se a flexibilidade dos instrumentos, aumentando a prevalência de iatrogenias, sobretudo no preparo de canais curvos. Neste contexto, as limas confeccionadas a partir de ligas de Níquel-Titânio apresentam maior resistência à torção e três vezes mais flexibilidade que as produzidas em aço inoxidável. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a evolução dos instrumentos de NiTi utilizados no preparo dos sistemas de canais radiculares, abordando a influência do tipo de liga e processo de fabricação nas propriedades mecânicas. **Crítérios de Seleção:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura baseada em 10 artigos científicos utilizando os descritores: "manufacturing", "endodontic" e "NiTi" para o banco de dados PubMed nas publicações dos últimos dez anos. **Resultados:** Inicialmente, a liga de NiTi apresentava proporcionalmente 56% de níquel e 44% de titânio, proporcionando superelasticidade característica, além de efeito memória de forma. Ao longo das décadas alterou-se a composição da liga e a forma de fabricação, como a realização de tratamentos térmicos e termomecânicos visando alterar as propriedades mecânicas dos instrumentos. **Considerações finais:** A partir da revisão bibliográfica, detectou-se que tais alterações proporcionam maior flexibilidade, deflexão angular, resistência a fratura por fadiga e por torção.

Palavras-chave: instrumentos endodônticos, propriedades mecânicas, NiTi, liga, fabricação.

53

CIMENTOS BIOCERÂMICOS EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Janderson Sampaio Falconete; Marlus Da Silva Pedrosa; Maria Nataly Belchior Fontenele; Esdras Miranda Castro Neto; José Guilherme Férrer Pompeu; Maraisa Greggio Delboni

Cimentos biocerâmicos estão se tornando cada vez mais populares na prática clínica de endodontistas, como material obturador do sistema de canais radicular, devido às suas vantagens. O presente trabalho teve por objetivo revisar de forma sistematizada a literatura atualmente disponível sobre as potenciais propriedades dos cimentos biocerâmicos na endodontia. Para tal, uma pesquisa bibliográfica exploratória foi realizada utilizando as bases de dados eletrônicas Public Medline (PubMed), Scopus, Embase, e Web of Science empregando o termo de busca "Bioceramics" e "Endodontics". Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas originais e ensaios

clínicos publicados em português, espanhol e inglês. Não foram aplicados limites a data de publicação. Foram identificados 30 estudos que abordaram propriedades de cimentos biocerâmicos em endodontia publicados em um período de 7 anos (2011-2017). As propriedades e características vantajosas destacadas nos estudos foram: biocompatibilidade, citotoxicidade, bioatividade, capacidade de manchamento dentário, radiopacidade, pH e escoamento, adaptação marginal, resistência de união, resistência a fratura das raízes, capacidade seladora, e propriedades antibacterianas. Os estudos selecionados para esta revisão de literatura mostram que os cimentos endodônticos biocerâmicos apresentam propriedades promissoras para serem utilizados no tratamento de canais radiculares.

Palavras-chave: Cimentos Dentários, Materiais Biocompatíveis, Endodontia.

54

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER

Fernanda Maciel de Carvalho; Thayna Lorenna Linard Castelo Branco Costa, Maria Nataly Belchior Fontenele; Marlus da Silva Pedrosa, Márcia Valéria Martins

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por uma diminuição progressiva da função cognitiva. Apresentando etiologia pouco compreendida, estudos colocam a neuroinflamação como fator importante à patogênese da mesma. A doença periodontal (DP) é uma doença inflamatória crônica caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dos dentes. O papel da periodontite como fator de risco para doenças sistêmicas é amplamente aceito e há evidências de associação entre periodontite e doença de Alzheimer. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura disponível sobre associação entre periodontite e doença de Alzheimer. **Material e Métodos:** A base de dados eletrônica PubMed foi pesquisada nos meses de abril a maio de 2017 por dois autores, utilizando os termos de busca: Alzheimer e Periodontitis. Foram incluídos ensaios clínicos realizados em humanos publicados em inglês e português, sem limites a data de publicação. Artigos de revisão, relatos de casos clínicos e manuscritos sem referência aos objetivos deste trabalho foram excluídos. **Resultados e Discussão:** A busca inicial resultou em um total de 44 títulos. 12 trabalhos foram excluídos após a leitura de seus títulos e resumos. Em seguida, os 32 estudos foram selecionados relevantes para este estudo sendo obtidos e avaliados quanto à elegibilidade segundo os critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** Mesmo embora os mecanismos da associação entre doença periodontal e doença de Alzheimer não serem totalmente compreendidos, a literatura sugere a inflamação como elo de ligação entre as duas condições.

Palavras-chave: Doenças Periodontais, Patogênese, Doença de Alzheimer

55

CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS USADAS COM A TECNOLOGIA CAD/CAM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Geovanna Peres de Sousa, Lívia Aguiar Santos Nogueira Lima, Valdimar da Silva Valente, Stella de Noronha Campos Mendes

Introdução: Nas últimas décadas, muitos sistemas cerâmicos têm sido desenvolvidos para atender anseios estéticos associados à resistência e longevidade. O desenvolvimento de novos materiais associados à tecnologia digital está transformando a odontologia atual. Entre as inúmeras possibilidades, a confecção de restaurações cerâmicas em uma única sessão, aliando a excelência estética e rapidez do tratamento. O sistema Computer Aided Design/Computer Aided Machine(CAD/CAM) possibilita o uso de cerâmicas de alta resistência, com qualidade estética. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das diferentes cerâmicas odontológicas usadas com a tecnologia CAD/CAM. **Crêterios de seleçãõ:** Foi realizada uma busca no banco de dados PubMed utilizando os descritores: CAD-CAM, ceramic e restoration. De acordo com os critérios de inclusãõ e exclusãõ de um total de 495 artigos, no perıodo de 10 anos, foram selecionados 42 artigos. **Resultados:** A literatura mostra que cerâmicas para CAD/CAM sãõ fornecidas em blocos densos e homogêneos, melhoraram suas propriedades pela incorporaçãõ de componentes, e promovem uma adaptaçãõ marginal aceitãvel. Alémdisso, há várias opções de cerâmicas que podem ser escolhidas de acordo com diferentes indicações. As principais sãõ: feldspáticas, dissilicato de lítio, alumina e zircônia. **Conclusãõ:** O CAD/CAM é capaz de produzir peçãs de qualidade com uma variedade de materiais. Por isso, é de fundamental importãncia que o profissional busque conhecer as diferentes cerâmicas, bem como sua indicaçãõ para obter resultados satisfatõrios.

Palavras-Chave: CAD-CAM, cerâmica, restauraçãõ.

56

LESÕES NA MUCOSA ORAL ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES NA POPULAÇÃO IDOSA

Thayna Lorenna Linard Castelo Branco Costa; Maria Natally Belchior Fontenele; Márcia Valéria Martins

Introduçãõ: A odontogeriatría é um desafio na atualidade, sendo alarmante a necessidade da utilizaçãõ de próteses, apesar destas visarem o restabelecimento da funçãõ e estética, quando má-confeccionadas ou não seguidas às recomendações para seu uso, ocasionam irritações á cavidade oral, como o aparecimento de lesões e/ou tumores, dado que estes estãõ associados às áreas de suporte das próteses. **Objetivo:** O objetivo do trabalho baseia-se na revisãõ da literatura vigente correlacionando o aparecimento de lesões ao uso de próteses em idosos, considerando fatores sistêmicos, locais e dentários. **Crêterios de seleçãõ dos trabalhos:** Realizou-se uma revisãõ bibliográfica no PubMed, Medline e Bireme, no perıodo de 2005 a 2017, utilizando como descritores Saúde dos idosos, Prótese dentária e Mucosa bucal, totalizando dez artigos. **Resultados:** A formaçãõ de lesões bucais, é multifatorial e na maioria das vezes o paciente é exposto a mais de um fator de risco, agindo de maneira

sinérgica, todavia, há um notãvel percentual destas associadas à má-adaptaçãõ, tempo de uso e a má higienizaçãõ das próteses, ocasionando doençãs como candidıase e hiperplasias, alémdisso, o fator irritativo crônico causados pelas próteses por si só não será provavelmente capaz de induzir o aparecimento de um carcinoma bucal, porém, quando associado a outros fatores, terá um papel coadjuvante ao processo de formaçãõ tumoral. **Conclusãõ:** A utilizaçãõ de próteses mal adaptadas combinada com a higiene precária e o tempo de uso, sãõ fatores que propiciam o aparecimento de lesões na mucosa oral em idosos.

Palavras-chave: Saúde dos Idosos, Mucosa Oral, Prótese Dentária.

57

PROBLEMAS ASSOCIADOS A LONGEVIDADE DAS FACETAS CERÂMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica de Carvalho Cardoso, Aline Cardoso Ferreira, Ana Laisa de Sousa Matos, Valdimar da Silva Valente, Lívia Aguiar Santos Nogueira Lima, Stella de Noronha Campos Mendes

Introduçãõ: Associadas à cimentaçãõ adesiva, os laminados cerâmicos conseguiram combinar preparos conservadores (e até mesmo ausênciade preparo) com resistênciã, biocompatibilidade e estética. O sucesso a longo prazo é alcançado com o domínio dos princípios de preparo, moldagem, seleçãõ da cerâmica e da técnica de cimentaçãõ adesiva. Porém, falhas nos procedimentos podem acarretar o comprometimento da longevidade das facetas cerâmicas. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das falhas em restaurações de laminados cerâmicos que prejudiquem sua longevidade. **Crêterios de seleçãõ dos trabalhos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados- Scielo, Pubmed, Bireme, - com os descritores estética, cerâmica e facetas dentárias. Foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** As principais causas de falhas estãõ relacionadas a erros na execuçãõ da técnica, podendo causar fraturas na cerâmica e falha na adesãõ. A longevidade depende de uma técnica cuidadosa e cimentaçãõ adequadas, alémdede cuidados e manutençãõ. **Conclusãõ:** Facetas de porcelana oferecem uma restauraçãõ previsível e bem-sucedida a longo prazo. As principais causas de falhas que influenciam na longevidade dos laminados sãõ: preparo em dentina não seguindo técnica de desgaste e ausênciade isolamento do campo durante a cimentaçãõ. Observou-se maior índice de falhas associadas a pacientes com bruxismo, fumantes e em dentes tratados endodonticamente.

Palavras-chave: estética, cerâmica, facetas dentárias

58

PRESENÇA DE SINAIS CLÍNICOS DA SÍNDROME DA COMBINAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Valéria de Sousa Lima Cardoso, Anna Paula Vaz dos Santos, Monik Cardoso Cavalcante, Maria Natally Belchior Fontenele, Mariana De Sousa Araújo, Livia Aguiar Santos Nogueira Lima

Introdução: Durante a reabilitação com próteses removíveis, podem acontecer algumas alterações quando a maxila é desdentada total e a mandíbula desdentada parcial, estando presente apenas os dentes anteriores inferiores, as quais são denominadas como síndrome da combinação. Esforços durante o planejamento são importantes para prevenir a ocorrência das mesmas. **Objetivo:** Observar a ocorrência de sinais clínicos da síndrome da combinação em pacientes desdentados totais superiores e desdentados parciais inferiores. **Critérios de seleção:** Foram selecionados 7 artigos, publicados no período de 2012 a 2016, utilizando como base de dados a Bireme, Scielo e Lilacs, de acordo com os descritores: síndrome da combinação, síndrome de Kelly, combination syndrome. **Resultados:** Nos artigos de relato de caso, os pacientes apresentavam sinais de forma isolada ou parcialmente agrupados. Nos trabalhos referentes as pesquisas, observou-se que cerca de 85% dos pacientes apresentavam de dois a quatro sinais clínicos. Nas revisões de literatura analisadas, os autores apontam a perda óssea, especificamente na região anterior da maxila, o sinal percussor da síndrome, estando presente na maioria dos casos. **Conclusão:** Apesar da literatura apontar cinco sinais clínicos marcantes dessa síndrome, não há nenhum relato de que esta só poderá ser diagnosticada quando todos os sinais clínicos estiverem presentes. Portanto, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista tenha pleno conhecimento dos mesmos para um correto diagnóstico e tratamento diante dessas situações.

Palavras-chave: Prótese total; Prótese parcial removível; Reabsorção óssea.

59

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ítalo Santiago Dias Barbosa Lima; Hitalo Ramon Assunção Oliveira; Handy de Barros Lima Rodrigues; Wesley Campêlo de Sousa; Yuleanne Maria Pereira Santos; Maria Ivone Mendes Benigno Guerra

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma síndrome de sinais e sintomas, resultado de uma ampla variedade de agentes etiológicos, como traumas, disfunções inflamatórias não-artrísticas, musculatura e desarranjo condilar. A acupuntura é uma técnica terapêutica da medicina tradicional chinesa, que consiste na utilização de agulhas em determinados pontos para que haja a diminuição da dor, tensão e relaxamento muscular, podendo assim ser utilizada concomitantemente no tratamento de DTMs. **Objetivo:** Revisar na literatura a efetividade da acupuntura no tratamento de DTMs. **Critério de seleção de artigos:** Foram analisados artigos publicados de 2013

a 2017 no PubMed/MedLine, Periódico Capes e BVS, utilizando os seguintes descritores: "Temporomandibular joint", "Acupuncture" e "Masticatory Muscles". **Resultados:** Foram encontrados 16 artigos e 7 foram selecionados. Os estudos mostram que a utilização da acupuntura na redução da dor mostrou-se significativa, principalmente na redução da dor do músculo masseter e temporal, bem como na abertura máxima sem dor da boca. Além disso, pesquisadores observaram que a acupuntura associada a placas oclusais, reduziu a sintomatologia dolorosa dos pacientes. **Conclusão:** A acupuntura melhorou a sintomatologia dolorosa, mostrando-se um instrumento de tratamento para as disfunções temporomandibulares concomitantemente aos métodos convencionais.

Palavras-chave: Acupuntura; Disfunção Temporomandibular; Tratamento.

60

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE CEFALÉIA E DTM MUSCULAR

Ana Carolina Maia Santos; Gardene Paiva Magalhães; Karina Oliveira Lustosa; Samantha Oliveira Silva; Sarah Jordana Candeiras Souza Oliveira; Livio Portela de Deus Lages

Introdução: A cefaleia é um sintoma frequentemente observado em pacientes com disfunção temporomandibular, representa qualquer dor referida no segmento cefálico, tratando-se de uma manifestação extremamente comum. As cefaleias associadas à DTM podem provocar dor localizada na região, podendo haver uma tríade de sintomas composta de cefaleia, dor de ouvido e na articulação. **Objetivo:** esse trabalho preconizou abordar acerca da importância do perfeito conhecimento sobre a estreita ligação entre cefaleia e a DTM muscular. **Critérios de seleção:** para constituição da presente revisão sistematizada da literatura, foram utilizadas os bancos de dados Pubmed e a Bireme. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos que tivessem relevância e importância ao tema. **Resultados e discussão:** existe uma relação muito próxima entre alguns quadros de cefaleia e a DTM muscular. Segundo recentes pesquisas 80% de todas as dores de cabeça relatadas estão associadas a fontes musculares. Acredita-se que as atividades musculares da cabeça e do pescoço provavelmente desempenham um papel importante na etiologia de muitas dores de cabeça, sendo este o sintoma mais comum e a queixa mais relatada dentre os sintomas da disfunção temporomandibular. **Conclusão:** conclui-se que ainda existe muito a ser estudado e descoberto sobre as cefaleias, sendo um assunto de grande relevância e igual complexidade. Valendo a pena destacar a fundamental importância da atuação multiprofissional nestes casos, contribuindo para um melhor entendimento do processo patológico.

Palavras-chave: cefaleia; dor orofacial; terapêutica

61

TOXINA BOTULÍNICA: OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR

Lucas Coutinho Costa Reis, Vitória Maria Gomes do Vale, Ligia De Sousa Viana, Gilsara Cardozo Medeiros, Renata Bandeira Lages, Jairo de Abreu Ferreira

Introdução: A toxina botulínica, uma das mais potentes toxinas bacterianas conhecidas, tem ação terapêutica eficaz no tratamento de distúrbios por hiperatividade muscular. A disfunção temporomandibular (DTM) muscular, por sua vez, representa cerca de 80% dos casos DTM e está associada à hiperatividade da musculatura mastigatória, podendo se irradiar para região do músculo afetado. Os músculos que fecham a mandíbula (masseter, temporal e pterigoideo medial) e os que protraem a mandíbula (pterigoideo lateral) são afetados. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a aplicação da toxina botulínica no tratamento da DTM muscular. **Critérios de Seleção dos Trabalhos:** Foram selecionados artigos publicados, entre 2012-2017, nas bases de dados do SCIELO, PUBMED e LILACS, acerca da toxina botulínica para tratamento da DTM muscular. **Resultados:** A toxina botulínica é segura e bem tolerada no tratamento de distúrbios dolorosos crônicos resultantes de hiperatividade dos músculos da mastigação, movimentos parafuncionais, distúrbios de hipermobilidade. O referido procedimento promove alívio da dor logo após o momento da aplicação (se o agulhamento para injeção do produto for realizado no trigger points) ou após os 14 dias quando se tem efeito máximo da ação da toxina. Como efeitos adversos, citou-se a fraqueza muscular transitória e reversível. **Conclusão:** A literatura mostra que as aplicações de toxina botulínica podem diminuir os níveis de dor e satisfazer os pacientes, sem efeitos adversos importantes.

Palavras-chave: toxina botulínica, DTM, dor orofacial

62

DISPLASIA FIBROSA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Anna Paula Vaz dos Santos; Monik Cardoso Cavalcante; Ana Valéria Sousa Lima Cardoso; Maria Daniela Perreira; Rafaela Maria Guerra de Sousa; Márcia Valéria Martins

Introdução: A Displasia Fibrosa é uma lesão de caráter benigno cujo o tecido ósseo é substituído por tecido conjuntivo fibroso. Origina-se a partir do ligamento periodontal ou de algum defeito na remodelação óssea extraligamentar e é caracterizada por apresentar três variantes clínicas: Focal Periapical e Florida. **Objetivo:** Verificar causas, características e tratamentos da displasia fibrosa. **Critérios de seleção:** Foi realizada uma pesquisa nas bases que compõe a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Bireme, Scielo, PubMed e Lilacs usando os descritores: Displasia fibrosa, Patologia bucal, Diagnóstico bucal. **Resultados:** Após a seleção dos artigos foram obtidos num total de 10, publicados num período de 2005 a 2017. Em alguns desses artigos foi relatado que a displasia fibrosa periapical é limitada em alguns dentes na região anterior da mandíbula e geralmente assintomática. Enquanto na do tipo focal é restringido aos quadrantes posteriores da mandíbula. Por outro lado, na florida é mais extensa ocorrendo bilateralmente no mandibular ou envolvendo os 4 quadrantes, geralmente sem expansão das corticais ósseas. Foi descrito em algumas obras que a Tomografia Computadorizada é a

melhor forma de diagnosticar essa lesão, pois minimiza os riscos de sobreposição de estruturas, além de ter uma melhor delimitação e extensão da área. **Conclusão:** Conclui-se que a displasia é uma lesão benigna, podendo afetar um único osso (monostótica) ou vários ossos (poliostótica), e a forma mais extensa da lesão é a florida. Além disso, a TC é tida como melhor meio de diagnóstico.

Palavras-chave: Displasia Fibrosa, Patologia Bucal, Diagnóstico Bucal.

63

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE LEUCOPLASIA E CANDIDÍASE – REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Hitalo Ramon Assunção OLIVEIRA¹; Tailane Maria Araújo Fontenele ALVES¹; Mirelle de Sousa Soares¹; Ítalo Santiago Dias Barbosa Lima¹; Natiele Sousa Ribeiro de CARVALHO²; Simone Souza Lobão Veras BARRROS³

Introdução: As lesões brancas da mucosa oral podem exibir grande semelhança clínica entre si, o que pode levar a diagnósticos incorretos e tratamentos inadequados. A leucoplasia e a candidíase são, respectivamente, a principal lesão cancerizável de boca e a mais prevalente infecção fúngica oral, sendo importante o estabelecimento de critérios claros para diferenciá-las. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre leucoplasia e candidíase, com ênfase nos aspectos necessários para estabelecer seu diagnóstico diferencial. **Critérios de seleção dos artigos:** Artigos relacionados ao tema foram pesquisados nas bases de dados da BVS com os seguintes termos "Leucoplasia oral" e "Candidíase oral" associados aos operadores booleanos, no período de 2007 a 2017. **Resultados:** Foram encontrados 204 artigos e 5 foram selecionados para a revisão. Na leucoplasia, os estudos mostram que a mancha ou placa branca não é removível à raspagem e não apresenta sintomatologia dolorosa, enquanto que na candidíase pode haver queixas de dor e ardência e sua forma branca mais frequente (pseudomembranosa aguda) pode ser removida com facilidade. A candidíase em placa é uma variante que se manifesta como uma placa firme e exibe maior probabilidade de confundimento com a leucoplasia, tendo, entretanto, aspecto microscópico diferente. **Conclusão:** A anamnese, o aspecto clínico e, por vezes, a biópsia da lesão são importantes para o correto diagnóstico e diferenciação entre leucoplasia e candidíase.

Palavras-chave: Leucoplasia; Candidíase; Diagnóstico diferencial.

64

**TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATOIDE:
REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Fernanda Alencar Lopes; Isabella Catharina Santos Rodrigues; Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho, Simone Souza Lobão Veras Barros

Introdução: Tumor Odontogênico Adenomatoides (TOA) caracteriza-se como uma lesão benigna de origem odontogênica, epitelial e de baixa incidência. Acomete principalmente pacientes do sexo feminino, na segunda década de vida e compreende cerca de 3% de todos os tumores odontogênicos. Exibe características clínicas e radiográficas que se assemelham a outros tumores e a alguns cistos dos maxilares.

Objetivo: Revisar os aspectos gerais do tumor odontogênico adenomatoides a fim de evidenciar características que facilitem o diagnóstico. **Critérios de Seleção:** Artigos publicados entre 2012 à 2017 no PubMed/MedLine, utilizando os seguintes descritores: Adenomatoid tumor, neoplasms, odontogenic tumor e os operadores booleanos foram analisados. **Resultados:** Foram encontrados 18 artigos e 12 foram selecionados. A maxila foi o local mais acometido, sendo comumente associado a caninos e a dentes inclusos, 9 artigos encontraram resultados semelhantes. O TOA apresentou diagnóstico diferencial com cistos e tumores odontogênicos, dificultando o diagnóstico da lesão. Dessa forma, análises radiográficas e histológicas são fundamentais, como foi citado por 10 autores. O TOA apresentou variação em um artigo, onde o paciente era do sexo masculino e apresentava lesão radiolúcida, unilocular, associada ao dente 24 incluso. A biópsia, o aspecto radiográfico e o microscópico foram considerados fundamentais para o diagnóstico por 9 autores. **Conclusão:** A área de maior prevalência do TOA foi a maxila e a biópsia da lesão foi imprescindível para o diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos. Neoplasias de tecido dentário. Tumor adenomatoides.

65

**SÍNDROME DE TREACHER COLLINS:
ETIOLOGIA E TRATAMENTO**

Getúlio Gomes da Silva Neto; Artur de Sousa Lima; Felipe Santana; Juan Carlos Sipaúba Valadão; Marcus Vinícius Barbosa Silva; Rodrigo Alves Moura; Cristiane Batista Bezerra Tôres

Introdução: A Síndrome de Treacher Collins (STC) é uma desordem congênita do desenvolvimento craniofacial, que inclui hipoplasia de ossos faciais, como maxila, mandíbula e zigomático. Essa, caracterizada por hipoplasia malar, micrognatia, orelhas malformadas, surdez total ou parcial, defeitos nas pálpebras inferiores (coloboma), olhos com os cantos externos "caídos" e palato estreito ou fissurado. **Objetivo:** Revisar a literatura, discorrendo sobre a etiologia e tratamento da STC. **Critérios de seleção do trabalho:** a revisão de literatura foi desenvolvida a partir de 10 artigos selecionados da análise de conteúdo e similaridade dentre os artigos resultantes da busca, a partir das bases de dados eletrônicas PUBMED e Portal de

Periódicos Capes de 2007 a 2017. **Resultados:** A STC é uma doença autossômica dominante relacionada com o processo de morfogênese craniofacial e restrita à cabeça e pescoço com incidência em torno de 1/50.000 nascimentos. O tratamento inclui um planejamento clínico e genético, a fim de estabelecer a terapia adequada. Devido ao desenvolvimento anormal da face, a Síndrome traz sérias complicações afetando a fala, audição, visão e paladar, sendo assim, o diagnóstico precoce de hipoacusia ou surdez e a correção quando possível são fundamentais, já que o retardo do desenvolvimento intelectual não é uma característica tão freqüente. Para isto pode ser utilizada a cirurgia ou ainda a correção da surdez com aparelhos de audição, fator contribuinte para o adequado desenvolvimento do indivíduo. **Conclusão:** Conclui-se que a STC é um problema congênito craniofacial e pode ser tratada a partir de cirurgias plásticas e uso de aparelho auditivo, trazendo melhoria da saúde e qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Síndrome de Treacher Collins, desordem congênita, desenvolvimento craniofacial.

66

**CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: PERFIL
DO PACIENTE E FATORES DE RISCO**

Jessyara Brian dos Santos Rêgo; Lara Lustosa Teixeira Leal; Sérgio Lobão Veras Barros, Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho, Simone Souza Lobão Veras Barros

Introdução: O carcinoma epidermóide oral é uma neoplasia maligna de origem epitelial que representa cerca de 90 a 95% de todos os casos de câncer de boca. O perfil de risco clássico para essa lesão consiste em homens mais velhos com histórico de consumo crônico de tabaco e álcool. Tem havido, entretanto, uma mudança no perfil tradicional dos pacientes com essa patologia. **Objetivo:** Verificar na literatura o perfil epidemiológico atual do carcinoma epidermóide oral. **Critérios de Seleção:** Artigos publicados entre 2010 e 2017 no PubMed, utilizando os seguintes descritores: "squamous cell carcinoma", "Oral neoplasms" e "epidemiology". **Resultados:** Foram encontrados 180 artigos, dos quais 27 foram selecionados pelo resumo. Após a leitura, outros 17 foram descartados por informações incompletas, resultando em 10 artigos utilizados na revisão. A maioria dos estudos relatou média de idade entre 40 e 60,8 anos, entretanto dois artigos citaram pacientes com menos de 20 anos de idade. Houve predomínio do gênero masculino entre os pacientes, entretanto em um dos artigos foi constatada uma alta incidência no gênero feminino. Sete artigos relataram que a infecção pelo *Papilomavirus humano* (HPV) está relacionada a maior prevalência de carcinomas epidermóides orais e a língua foi o sítio anatômico mais acometido. **Conclusão:** O perfil clássico de risco permanece importante na patogênese do carcinoma epidermóide oral, entretanto a diferença entre gêneros vem diminuindo e pacientes mais jovens começam a aparecer nas estatísticas. A associação com o HPV se mostra cada vez mais forte.

Palavras-chave: Carcinoma epidermóide. Carcinoma de células escamosas. Neoplasias bucais.

67

AMELOBLASTOMA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO – REVISÃO DA LITERATURA

Monik Cardoso Cavalcante; Maria Daniela Pereira; Jairo Augusto Silva de Santana; Ana Valéria de Sousa Lima Cardoso; Yllare Ravelle Oliveira Melo; Márcia Socorro da Costa Borba

Introdução: Ameloblastoma é um tumor benigno de origem epitelial odontogênica, tem um crescimento lento, geralmente assintomático e localmente agressivo e invasivo. Possui origem a partir dos restos da lâmina dentária, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou ainda das células basais da mucosa. Classifica-se como: unicístico, extra ósseo e multicístico. O tratamento varia desde conservador como enucleação e curetagem até amplas ressecções cirúrgicas. **Objetivo:** Verificar as características clínicas e o tratamento do ameloblastoma. **Critérios de seleção:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Lilacs, Scielo e PubMed, usando os descritores: Ameloblastoma, Ameloblastoma unicístico e Tumores Odontogênicos, nos artigos publicado de 2012 até 2017. Aplicou-se um filtro selecionando relatos de caso clínico e revisão de literatura, obtendo 12 artigos. **Resultados:** Depois de realizada a seleção, observou que um artigo relata que 13% dos casos são do tipo unicístico; outros mostram que a lesão do tipo sólida acomete o ramo e corpo da mandíbula, e o extra ósseo é mais raro, porém é o 2º tumor odontogênico com mais frequência. Como tratamento alguns artigos relatam que para o unicístico seria marsupialização com enucleação e curetagem óssea. **Conclusão:** Conclui-se que o ameloblastoma possui uma classificação que devem ser seguidas e identificadas para um melhor tratamento, embora seja necessário também à reabilitação oral.

Palavras-Chave: Ameloblastoma, Ameloblastoma Unicístico, Tumores Odontogênicos

68

FUMO E ÁLCOOL COMO FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER ORAL

Mariana de Sousa Araújo, Monik Cardoso Cavalcante, Maria Natally Belchior Fontenele, Sandy Maria da Silva Costa, Ana Valeria de Sousa Lima Cardoso, Márcia Valéria Martins

Introdução: O Câncer é uma doença multifatorial com crescimento desordenado de células a ausência de seu controle promove invasão em outros tecidos e órgãos. O câncer oral é considerado o sexto mais comum em todo o mundo e o sétimo no Brasil, sendo o tabagismo e o etilismo uns dos seus fatores etiológicos. Porém o pouco conhecimento por parte da população, dificulta sua prevenção e diagnóstico precoce. **Objetivo:** Verificar a relação do fumo e do álcool como uns dos fatores etiológicos do câncer oral. **Critérios de seleção:** Foi realizada pesquisa em bibliotecas virtuais como Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Ebsco sobre esse tema, no período de 2005 a 2016, perfazendo um total de 15 artigos selecionados. **Resultados:**

Alguns artigos relataram que o maior índice desse tipo de câncer ocorre em pacientes do gênero masculino. Outros descreveram que o fumo é composto por cerca de 50 substâncias carcinogênicas e que vão atuar sobre o epitélio, o qual por estar constantemente se auto renovando acaba passando por um processo de proliferação anormal, acarretando em uma grande quantidade de casos da doença. Alguns autores afirmaram que o álcool aumenta a permeabilidade da mucosa, potencializando a ação das substâncias carcinogênicas encontradas no tabaco. **Conclusão:** Para uma diminuição de casos de câncer oral são necessárias campanhas informativas, aumentando as possibilidades de prevenção e diagnóstico precoce, podendo-se utilizar um tratamento mais efetivo e minimamente invasivo, melhorando a qualidade de vida do paciente e podendo reverter um prognóstico, de ruim para favorável.

Palavras-chave: Fumo; Álcool; Câncer Bucal.

69

AMELOBLASTOMA - UMA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ATUALIZAÇÃO CLÍNICA E TERAPÊUTICA

Karina Oliveira Lustosa; Gardene Paiva Magalhães; Ana Caroline Silva Maia; Samantha Oliveira dos Santos; Sarah Jordana Candeias Souza; Luana Kelly Batista Moura

Introdução: Ameloblastoma é caracterizado como tumor odontogênico comum, benigno, originado de restos epiteliais da embriogênese que apresenta crescimento lento, invasivo e assintomático. Na maioria dos casos, é descoberto após exames radiográficos de rotina. Tal fato demonstra a importância do cirurgião dentista conhecer as características clínicas e definir a escolha de tratamento mais eficaz. Mediante isso, este estudo objetivou-se realizar uma revisão sistematizada para elencar indicações, contraindicações e os tratamentos do ameloblastoma. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão sistematizada que apresenta como critérios de inclusão artigos publicados de 2006 a 2016, publicado nas bases de dados BVS e Scielo, com artigos na íntegra nacionais e como critérios de exclusão os artigos publicados anteriormente ao ano de 2006 e com textos incompletos. **Resultados e discussão:** foram obtidos 5 artigos de relevância sobre o tema e analisados da seguinte forma: G1: Indicações e contraindicações dos pacientes com ameloblastoma - relata que pessoas com doenças sistêmicas, idosos, crianças apresentam aspectos negativos para a intervenção; no G2: tratamento da patologia - a intervenção varia de acordo com a histologia e localização da lesão e tipo de procedimento como enucleação, curetagem, marsupialização, crioterapia, ou combinações de técnicas. **Conclusão:** o tratamento de escolha para, na maioria dos casos, é a ressecção cirúrgica, pois é a mais preconizada devido ao alto índice de recidiva das lesões tratadas de forma mais conservadora.

Palavras-chave: Tumor odontogênico; Ameloblastoma; Odontologia.

70

MANIFESTAÇÕES ORAIS DECORRENTES DOS TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS – REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Ylmar Stefane Santana da Silva; Ana Beatriz Dos Santos Conceição; Lara Carvalho Costa, Maria Suzana Oliveira Cruz, Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho, Simone Souza Lobão Veras Barros

Introdução: O câncer é atualmente a segunda principal causa de morte no Brasil. Há diferentes mecanismos utilizados no tratamento de tumores malignos, como a quimioterapia e radioterapia. Cerca de 40% dos pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia apresentam complicações orais, devido à alta sensibilidade dos tecidos e das estruturas bucais aos efeitos tóxicos dos quimioterápicos. Pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço apresentam complicações dependentes do tipo e dose de radiação, localização da lesão, duração do tratamento, volume do tecido irradiado e condições clínicas do paciente. **Objetivo:** Verificar na literatura os efeitos adversos mais prevalentes na cavidade oral, decorrentes de tratamentos antineoplásicos a fim de subsidiar ações de promoção de saúde. **Critérios de seleção:** Artigos publicados entre 2013 e 2017 nas bases PubMed/MedLine, utilizando os seguintes descritores: Oral manifestation, chemotherapy, radiotherapy e os operadores booleanos. **Resultados:** 25 artigos foram encontrados e 10 foram selecionados; 5 relatavam a prevalência de manifestações orais como mucosite, xerostomia, candidose e infecções; além da interferência dos resultados da terapêutica em 4 artigos; 5 autores consideraram importante o acompanhamento das lesões para aumento da qualidade de vida durante o tratamento. **Conclusão:** a principal lesão oral encontrada no tratamento antineoplásico não cirúrgico foi a mucosite. O tratamento dessas lesões contribui para evitar complicações sistêmicas e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Radioterapia. Quimioterapia. Manifestações orais.

71

MELANOMA DE MUCOSA ORAL: UMA LESÃO RARA E AGRESSIVA

Marcus Vinicius Oliveira; Ana Beatriz dos Santos Conceição; João Victor Batista Lustosa; Lara Carvalho Costa; Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho Simone Souza Lobão Veras Barros

Introdução: O melanoma oral representa uma proliferação descontrolada dos melanócitos da camada basal da mucosa, tem patogênese incerta e correspondente a 1% de todos os tumores malignos orais. Apesar da raro, é extremamente agressivo, possui capacidade metastática elevada e geralmente é descoberto em um estadiamento clínico avançado. Assim, raramente a taxa de sobrevida em 5 anos ultrapassa os 30%. Conhecer as características dessa neoplasia é essencial para traçar estratégias de combate, especialmente com foco no diagnóstico precoce. **Objetivo:** Revisar os aspectos gerais do melanoma oral, a fim de evidenciar características que possam facilitar a precocidade do diagnóstico. **Critérios de Seleção:** Artigos publicados entre 2013 e 2017 nas bases PubMed/MedLine, utilizando os seguintes descritores: *melanoma, palatal, oral mucosal* e os operadores booleanos foram analisados.

Resultados: 112 artigos foram encontrados e 11 selecionados. A maior ocorrência da neoplasia foi na região do palato e gengiva maxilar, 8 artigos encontraram resultados semelhantes. O melanoma apresentou-se também amelanótico, dificultando o diagnóstico da lesão, em 2 artigos. As técnicas de análise histológica com HE e as de imuno-histoquímicas são fundamentais no diagnóstico do melanoma melanótico e amelanótico, como foi citado por 7 autores. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é imprescindível para a redução da taxa de mortalidade por esta neoplasia, o que reforça a importância do exame clínico minucioso, completo e sistemático das estruturas orais.

Palavras-Chave: Melanoma. Neoplasias bucais. Melanócitos.

72

PRINCIPAIS ACHADOS IMAGIOLÓGICOS DE SIALOLITO DAS GLÂNDULAS SALIVARES: REVISÃO DE LITERATURA

Glória Maria Linhares Bandeira de Melo Ferreira, Guilherme Silva Furtado; Marcelle Beatriz Fernandes da Silva; Elza Bernardes Monier

Introdução: A sialolitíase é uma doença das glândulas salivares, caracterizada pela obstrução da secreção salivar por cálculos no interior do ducto, diminuindo o fluxo salivar ou dilatando o ducto da glândula. Para um correto diagnóstico, é de suma importância um exame clínico minucioso, inspeção, palpação, manipulação da glândula, verificando a quantidade de saliva excretada, além de exames imagiológicos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura integrativa, pautada no tema principais achados imagiológicos de sialolito das glândulas salivares. **Metodologia:** Realizou-se a seleção de artigos das bases de dados Scielo e LILACS, utilizando descritores "Sialolith e Sialolito" no período compreendido entre 2010 e 2016, nos idiomas português e espanhol. Foram excluídos trabalhos que não se enquadraram no modelo de revisão de literatura e/ou relato de caso clínico. **Resultados:** A base de dados com maior número de artigos sobre esse tema foi a LILACS, com oito publicações. A maior incidência de publicações ocorreu no ano de 2014, com três artigos publicados. Após análise dos pontos de convergência e divergência entre os autores, constatou-se que o nível de convergência é superior o de divergência nos trabalhos. **Conclusão:** Foi possível constatar que, para fins de diagnóstico precoce, o profissional deve utilizar-se, além do exame clínico, os exames imagiológicos. Nos trabalhos avaliados, as radiografias oclusais, seguida da tomografia computadorizada foram as mais utilizadas.

Palavras chave: Glândulas Salivares, Sialolitíase, Imaginologia.

73

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS PÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Fernanda de Lima Fonseca; Graciela Maria Oliveira Sipaúba; Valdimar da Silva Valente; Gregório Antônio Soares Martins; Daniel Fernandes Falcão, Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura

A odontologia estética atual busca a harmonização do sorriso, corrigindo forma cor e proporção, sem a necessidade de grandes desgastes dentários, para isso a integração entre as especialidades é fundamental. Paciente com 35 anos, apresentou como queixa a presença de diastemas anteriores, protrusão dentária, além da ausência de alguns dentes e alteração de cor dos mesmos. Inicialmente realizou-se tratamento ortodôntico para fechamento dos diastemas e correção da protrusão. Após a ortodontia, foi realizado o planejamento digital do sorriso, verificando-se a necessidade de aumento das coroas clínicas através de cirurgia periodontal e aumento das bordas incisais. Foi feito o encerramento diagnóstico e a prova dos dentes utilizando resina bisacrílica, para definir junto com o paciente as mudanças necessárias. Foi realizada a cirurgia periodontal e após 60 dias, o preparo e moldagem dos elementos dentários para confecção dos laminados cerâmicos. Uma semana depois foi feita a cimentação das peças, e os devidos ajustes oclusais.

Palavras-chave: ortodontia, facetas dentárias, gengivoplastia;

74

PRINCÍPIOS BIOMECÂNICOS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DENTOMUCOSUPOORTADA: RELATO DE CASO

Thais Karoline da Silva Campelo; Fernanda de Lima Fonseca; Daniel Fernandes Falcão; Graciela Maria Oliveira Sipauba; Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura; Valdimar Silva Valente

Introdução: Próteses parciais removíveis (PPRs) dentomucossuportadas constituem um desafio para odontologia devido a diferença entre a resiliência das fibras do ligamento periodontal e a compressibilidade da fibromucosa do rebordo residual, podendo levar a um efeito de alavanca no dente suporte e compressão traumática sobre a fibromucosa e osso subjacente. Princípios biomecânicos específicos como, o posicionamento adequado dos apoios, bases precisas oriundas de uma correta moldagem funcional e a redução da mesa oclusal devem ser respeitados durante o seu planejamento e execução para que haja a redução dos efeitos deletérios. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 68 anos, compareceu à clínica de PPR da Universidade Federal do Piauí, queixando-se da dificuldade de mastigação. Após anamnese e exame clínico, observou-se algumas ausências dentárias no arco inferior, sendo classificado como Classe I de Kennedy. Para repor os dentes ausentes, o tratamento proposto foi a confecção de uma PPR. Para tal, todos os passos para confecção de uma PPR

dentomucossuportada foram realizados respeitando seus princípios biomecânicos específicos. Durante a sessão clínica de prova dos dentes, realizou-se uma moldagem funcional, com o objetivo de registrar o funcionamento da fibromucosa e estabelecer os limites corretos da área de suporte fibromucoso. **Considerações finais:** O correto planejamento e a realização de uma moldagem funcional nos casos de extremidade livre poderão melhorar o funcionamento biomecânico de PPRs dentomucossuportadas.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Prótese Parcial Removível; Biomecânica.

75

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL FIXA SOBRE IMPLANTES EM MANDIBULA ATRÓFICA: ACOMPANHAMENTO DE 6 ANOS

Leonardo de Pádua Andrade Almeida, Daniel Fernandes Falcão, Gregório Antônio Soares Martins, Walter Leal de Moura, Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura, Valdimar da Silva Valente

Introdução: O objetivo é relatar um caso clínico bem-sucedido, com pós-operatório de seis anos, de paciente com mandíbula atrófica reabilitada com prótese total implantossuportada utilizando implantes relativamente curtos na região intermentoniana. **Relato Do Caso:** Paciente J.J.O.C., gênero feminino, 59 anos, edêntula total. Relatou ter perdido os dentes na juventude e apresentava maxila e mandíbula com reabsorção óssea severa. Após avaliação, foi proposta reabilitação com prótese total superior convencional, combinada com prótese total inferior de arco curto, suportada por quatro implantes instalados entre os forames mentuais. Foram utilizados implantes com conexão hexágono externo com pilares de cicatrização. A paciente usou PT convencional provisória reembasada com resina soft durante 04 meses. Procedimentos de transferência e confecção da PT implantossuportada preliminar e definitiva foram conduzidos em sequência protocolar. Foram agendadas consultas de manutenção periódicas, para avaliação e controle de higiene oral. O nível de higienização foi considerado insatisfatório, no entanto, não ocorreram alterações na região peri-implantar, afrouxamento de parafuso ou reabsorção óssea comparada à radiografia inicial durante o acompanhamento. **Conclusão:** Após 6 anos de função, a técnica executada pode ser considerada tratamento de sucesso na reabilitação da mandíbula atrófica. Implantes curtos podem ser utilizados na região anterior de mandíbula atrófica para reabilitação com prótese com arco curto.

Palavras Chave: próteses e implantes, implantes dentários, reabilitação bucal.

76

TRATAMENTO INTEGRADO DE UM PACIENTE DESDENTADO PARCIAL E TOTAL – RELATO DE CASO

Sandy Maria da Silva Costa; David Saldanha de Brito Alencar; Lara Beatriz Melo Oliveira; Thays Cristina Silva de Melo; Ilana Santos Ramalho; Livia Aguiar Santos Nogueira Lima

Introdução: A perda ou extensa destruição dentária é um dos principais fatores que podem ocasionar transtornos ao sistema estomatognático, sendo muitas vezes necessário a confecção de próteses para restabelecer a saúde do mesmo. Para isso, um plano de tratamento integrado é importante, tendo como objetivo diagnosticar, planejar e executar adequadamente os procedimentos necessários para uma reabilitação. **Relato de caso:** Paciente F.R.S., gênero feminino, 70 anos, procurou tratamento na clínica odontológica da DEVRY-FACID, tendo como queixa principal “prótese superior folgada e estética ruim”. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, pôde-se verificar a presença de próteses total superior e parcial inferior mal adaptadas, dificuldade de higienização, presença de estomatite protética e hiperplasia fibrosa inflamatória no palato decorrente de câmara de sucção, extensa lesão cáries com envolvimento pulpar (43) e restaurações com recidiva de cárie (32 e 33). Para realizar o tratamento da paciente foram dadas instruções de higiene oral, prescrição de suspensão oral de Nistatina para estomatite, reembasamento para redução do volume da hiperplasia, tratamento endodôntico do 43 e confecção de retentor intrarradicular com restauração de resina composta, restaurações com resina composta nos dentes 32 e 33 e confecção de novas próteses dentárias. **Considerações finais:** O sucesso de todo e qualquer tratamento reabilitador está diretamente associado a um correto diagnóstico e criterioso plano de tratamento.

Palavras-chave: Tratamento, reabilitação, prótese dentária.

77

EXODONTIA UNITÁRIA DE DENTE ANTERIOR E ESTÉTICA: UMA SOLUÇÃO IMEDIATA

Daniela Caroline Barbosa da Silva; Kelsiny de Brito Cavalcante Brenda Oliveira Santiago; Valéria Leopoldino de Arêa Leão

Introdução: A perda de dentes afeta tanto do ponto de vista funcional como estético, tornando-se, assim, importante a reposição. Esta pode ser feita de diversas formas, dentre elas as próteses fixas, apresentando possibilidade de serem feitas de forma imediata. Em situações em que o paciente apresenta sobremordida, que é um tipo de má oclusão que apresenta etiologia multifatorial e necessita de um diagnóstico diferencial e específico, a confecção dessas deve ser feita com planejamento específico e criterioso. **Relato de caso** Paciente M.S.L. do gênero masculino de 43 anos apresentou-se para tratamento odontológico com presença de raiz residual do elemento 12, sobremordida e relatava incômodo com a estética. O elemento 12 apresentava-se tratado endodonticamente e com uma extensa perda

coronária, levando à indicação de exodontia e confecção de prótese fixa adesiva provisória imediata. Observando-se as características da oclusão, foi confeccionado um dente com resina composta, a partir de enceramento em modelo, com finalidade de ser fixado nas faces proximais dos dentes vizinhos utilizando-se, também, resina composta, sem a necessidade de utilização da face palatina. **Considerações Finais** A indicação de prótese fixa imediata possibilita a reabilitação de forma rápida, de baixo custo e com resultado previsível. O método utilizado devolveu ao paciente autoestima e confiança no convívio social.

Palavras chave: Exodontia. Estética dentaria. Prótese dentária.

78

CONFECÇÃO DE RESTAURAÇÃO INDIRETA EM ÚNICA SESSÃO UTILIZANDO SILICONE PARA MODELOS E RESINAS COMPOSTAS- CASO CLÍNICO

Jonathan Ferreira Costa, Graciela Maria Oliveira Sipaúba; Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura; Daniel Fernandes Falcão; Urias Silva Vasconcelos; Valdimar da Silva Valente

A utilização do gesso para confecção de modelos dentários, exige um maior tempo laboratorial e conseqüentemente maior demora para a finalização do tratamento. Os silicões de modelo são um material alternativo, que apresentam características como: fluidez, fácil manipulação, tempo de presa curto, estabilidade dimensional e certa flexibilidade que permitem dispensar a utilização de troqueis e possibilitam a realização de restaurações indiretas em uma única sessão. Paciente procurou atendimento, com queixa em um molar superior que apresentava restauração insatisfatória. Este relatou a constante necessidade de reparo da restauração. No exame clínico e radiográfico, foi identificada ampla cavidade classe II, sendo indicada uma restauração indireta. Foi realizado preparo dental e moldagem parcial. Em seguida o molde foi vazado com silicone de adição para modelo e 5 minutos depois foi obtido o modelo de trabalho. A restauração foi confeccionada diretamente no modelo utilizando resinas compostas. Logo em seguida foi levada em boca para ajustes e cimentação definitiva. Este trabalho tem como conclusão que a utilização do silicone para modelos permitiu a realização do procedimento em sessão única sem a necessidade da fase laboratorial.

Palavras-chave: materiais dentários, elastômeros de silicone, compósitos

79

**NEOFORMAÇÃO DENTÁRIA APÓS
EXODONTIA DE DENTES NATAIS E
NEONATAIS**

Leticia Leal Moreira Reis, Fabianne Soares Lima, Cacilda Castelo Branco Lima, Carolina Veloso Lima, Teresinha Soares Pereira Lopes, Marcoeli Silva de Moura

Introdução: Dentes natais e neonatais são aqueles que irrompem na cavidade bucal precocemente. A conduta terapêutica adotada nesses casos depende de alguns fatores, dentre eles o grau de inserção do dente na mucosa, podendo optar-se pela exodontia. Devido à permanência de células formadoras de estrutura dentária (restos epiteliais de malas) é possível ocorrer neoformação dentária. Este trabalho tem por objetivo relatar dois casos clínicos de neoformação dentária após a exodontia de dentes natais e neonatal. **Relato do Caso:** Dois pacientes foram encaminhados ao Programa Preventivo para Gestantes e Bebês apresentando dentes natais. No primeiro caso, foi relatada dificuldade na amamentação em bebê com Síndrome de Down. Ao exame clínico observou-se a presença do dente 71 com coloração marrom e extensa mobilidade. A conduta adotada foi a exodontia. Na segunda consulta, a mãe relatou que o 81 havia irrompido, sendo removido em outro consultório. Em seu terceiro retorno, foi verificada a presença de neoformação na região do 81, que foi removida com auxílio de anestésico oftálmico. No segundo caso, a paciente apresentava quatro dentes natais: 51, 61, 71, e 81. Os superiores apresentavam mobilidade acentuada, enquanto os inferiores possuíam boa implantação. Optou-se pela exodontia dos superiores e manutenção dos inferiores. Durante o acompanhamento, foi observada neoformação na região do 61 aos quatro anos de idade, que também foi removida. **Considerações Finais:** O acompanhamento e a conduta terapêutica adequada são essenciais nos casos de dentes natais e neonatais.

Palavras-chave: Dentes neonatais; Dentes natais

80

**AMAMENTAÇÃO EM BEBÊS FISSURADOS COM
AUXÍLIO DE PLACA FLEXÍVEL – RELATO DE
CASO CLÍNICO**

Maysa Luna de Souza; Aline Raquel de Sousa Nogueira; Lara Lustosa Teixeira Leal; Caio César Silva França; Luciano Reis de Araújo Carvalho; Lucia Rosa Reis de Araújo Carvalho

Introdução: As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que ocorrem entre a 4ª e 9ª semana do período embrionário, devido à falta de fusão dos processos maxilar e médio-nasal. As primeiras preocupações se relacionam à sobrevivência da criança, sua alimentação e à deformidade estrutural. E para o auxílio na amamentação alguns profissionais defendem o uso de placas palatinas obturadoras. **Relato de caso:** Paciente F.R.S.C, do gênero masculino, recém-nascido, procurou atendimento no Serviço Integral de Reabilitação de Anomalias Crânio Facial do Hospital São Marcos, que mantém parceria com o Projeto Protocolo de Atendimento de Pacientes com Fissuras Lábio-Palatinas da Universidade Federal do Piauí e com o Projeto Smile Train Express. No exame clínico o

paciente apresenta fissura labiopalatina. A principal queixa relatada pela mãe era a dificuldade de amamentação. Para auxílio na alimentação foi confeccionada uma placa flexível. No atendimento seguinte a placa foi provada e realizada os possíveis ajustes, e com isso conseguiu-se uma melhora na adaptação do seio materno e da mamadeira. **Considerações finais:** O conhecimento acerca das características de pacientes fissurados e as dificuldades apresentadas por eles são de grande importância para os cirurgiões-dentistas. Com a apresentação dessa forma de tratamento simples e prático, pode-se melhorar a qualidade de vida dessas crianças até a cirurgia ser realizada.

Palavras-chave: Amamentação, Fissura labiopalatina, Placa flexível

81

**SEQUELA RARA EM SUCESSORES
PERMANENTES POR TRAUMA EM
INCISIVOS MANDIBULARES DECÍDUOS:
UM RELATO DE CASO**

Cláudia Karolyne Freitas Rodrigues; Aline Batista Correia; Ingrid Quaresma Diniz, Sílvia Marques Martins Vilarinho, Isabel Cristina Quaresma Rêgo

Introdução: O traumatismo dental grave na dentição decídua, como avulsão e intrusão pode acarretar sequelas nos sucessores permanentes. Tais sequelas variam desde a descoloração dentária a distúrbios de desenvolvimento. O tipo e a gravidade dos distúrbios estão relacionados ao estágio de desenvolvimento dos dentes permanentes no momento da lesão, a direção e magnitude da força do trauma. Dilaceração da coroa é o deslocamento da porção da coroa em desenvolvimento em um ângulo, em relação ao eixo longitudinal do dente. **Relato do caso:** Paciente de 7 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de Odontopediatria da UNINOVAFAPI para consulta de rotina. Durante a anamnese, a mãe relatou que a criança sofreu trauma (queda) com 1 ano e 6 meses de idade sofrendo avulsão dos elementos 71 e 81. Na radiografia panorâmica foi observado imagem compatível com dilaceração de coroa dos elementos 31 e 41. Após 6 meses, a criança retornou com os dentes 31 e 41 em erupção, confirmando o diagnóstico anterior. O plano de tratamento objetiva restabelecer a estética através de restaurações de resina. **Considerações Finais:** A raridade deste caso se dá pela ocorrência de dilaceração ao nível de coroa e presença na região mandibular. Casos de traumatismos em dentição decídua devem ter rigoroso acompanhamento clínico e radiográfico, para diagnosticar e intervir o mais breve possível sobre as sequelas nos dentes sucessores permanentes. Para casos de dilaceração da coroa na dentição permanente, as restaurações de resina composta produzem excelentes resultados para recuperar estética e função.

Palavras-chave: traumatismo, avulsão dentária, anormalidades dentárias.

82 CISTO MUCOSO DO RECÉM-NASCIDO: SÉRIE DE CASOS

Camila Brito Gomes, Ana Victória Lopes Bandeira; Robson de Sousa Ferreira, Jessy Kelle Da Silva Lima, Lara Tuanna de Brito; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Introdução: Cistos mucosos do recém-nascido são considerados as alterações de maior prevalência na boca de um RN (70 a 89%). Essas alterações são definidas em função de sua localização e origem histológica. Surgem como múltiplas pápulas, mas também podem aparecer de forma isolada, apresentam coloração branco, branco-amarelado ou branco-acinzentado, e medem cerca de um a três milímetros de diâmetro. Geralmente desaparecem espontaneamente durante os três primeiros meses. **Relato do caso:** O trabalho tem como objetivo relatar uma série de casos de bebês que procuraram atendimento no projeto de extensão Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB), no mês de agosto de 2017. O diagnóstico foi clínico e os pais foram tranquilizados e orientados quanto à presença e origem das lesões e para retornar ao PPGB caso observassem alguma alteração nas lesões. **Considerações finais:** O correto diagnóstico e conhecimento sobre as manifestações orais encontradas no recém-nascido são importantes para que os responsáveis possam ser esclarecidos de forma adequada.

Palavras-chave: Recém-nascido; Saúde Bucal; Cistos

83 INTRUSÃO DENTÁRIA EM BEBÊ: RELATO DE CASO CLÍNICO COMPLEXO

Joyce Samandra Silva Moura, Marta Almeida Silva, Teresinha Soares Pereira Lopes, Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: Traumatismo dentário é um dos principais problemas relacionados à saúde bucal no mundo. A prevalência em crianças é bastante variada e geralmente envolvem incisivos centrais superiores. Além de causar dor e perda de função, o trauma também pode afetar o desenvolvimento dos dentes permanentes e da oclusão. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, idade de 3 anos, compareceu à Clínica Odontológica Infantil da UFPI com história de trauma nos dentes anteriores superiores decíduos ocorrido há 7 dias. No exame clínico, observou-se intrusão dos dentes 51 e 61, mobilidade leve nos dentes 52 e 62 e fratura alveolar. Além disso, os tecidos moles apresentavam-se inflamados e com presença de secreções purulentas e tecidos necróticos. Na radiografia oclusal modificada, foi verificada ausência de fratura dentária. Após 1 hora da profilaxia antibiótica, sob anestesia local, curetou-se a região dos tecidos necróticos e prescreveu-se amoxicilina e limpeza da região com clorexidina 0,12% por 7 dias. Uma semana após, observou-se melhora no quadro clínico e foi possível visualizar que os dentes 51 e 61 estavam localizados em tecido mole. A conduta adotada foi exodontia desses dentes e redução da fratura alveolar, bem como preservação dos dentes 52 e 62. Duas semanas após exodontia, paciente apresentou boa cicatrização e ausência de infecção. **Considerações finais:** Tratamento precoce de traumatismo alvéolo-dentário e acompanhamento clínico-radiográfico

até a erupção dos dentes permanentes é importante para minimizar as sequelas dessa injúria.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Dente decíduo, Intrusão dentária.

84 HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS – ALTERNATIVA DE TRATAMENTO

Raianne Cristina Gomes Oliveira da Silva, Fernanda de Lima Fonseca, Ana Victória Lopes Bandeira, Luciano Rodrigues Silva Lima, Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: A hipomineralização é um defeito de desenvolvimento qualitativo do esmalte dentário, caracterizado por manchas demarcadas e assimétricas em segundos molares decíduos. Quando em contato oclusal, o esmalte afetado desintegra, expondo a dentina, fato que favorece o desenvolvimento de lesões cáries. A adesão de materiais restauradores ao esmalte hipomineralizado é prejudicada. Este trabalho tem por objetivo relatar alternativa de tratamento para molares decíduos com DMH cariados. **Relato de caso:** Paciente de 9 anos compareceu à Clínica Infantil da UFPI para consulta de rotina. Ao exame clínico foi observado que o dente 55 apresentava destruição coronária e opacidade nas margens da cavidade e o dente 75 exibia lesão cáries secundária com desintegração do esmalte. Os dentes foram diagnosticados com DMH e a proposta de tratamento foi restaurar ambos os dentes com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (Vítro Molar - DFL). Decidiu-se cimentar banda ortodôntica no dente 55 com o objetivo de aumentar a retentividade para o material restaurador. Na reavaliação, após dois meses, a restauração do dente 55 estava íntegra e a banda ortodôntica fixa, enquanto a restauração do dente 75 havia fraturado. **Considerações finais:** Pode-se sugerir que bandas ortodônticas são eficazes na proteção de restaurações em molares hipomineralizados, aumentando a longevidade das restaurações e do dente.

Palavras-chave: Hipomineralização dentária, Dente decíduo, Dente molar.

85 CISTO RADICULAR ASSOCIADO A DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Joelma Silva de Almeida, Geovanne Peres d Sousa, Hugo Leonardo Mendes Barros, Teresinha Soares Pereira Lopes, Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: A ocorrência de cistos radiculares na dentição decídua é incomum e, geralmente, está relacionada a dentes submetidos a terapias pulpares associados a restaurações deficientes. O tratamento deve ser executado visando à minimização de danos, como: disseminação do processo infeccioso, deslocamento do dente permanente e problemas ortodônticos. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 6 anos, feoderma compareceu à Clínica Infantil da UFPI para consulta. Na radiografia periapical notou-se uma lesão unilocular bem delimitada, radiolúcida, estendendo-se da região perirradicular do dente 75 e provocando o deslocamento do permanente para o bordo inferior da mandíbula. O mesmo foi

submetido à terapia pulpar com pasta CTZ duas vezes há 30 e 25 meses, entretanto se apresentava com extensa cavitação. A hipótese diagnóstica foi cisto radicular. Sob anestesia local, foi realizada a exodontia seguida de biópsia incisional e o exame histopatológico revelou fragmentos de cápsula cística favorecendo o diagnóstico de cisto periapical. Quatro semanas após, foi realizada a enucleação da lesão, manutenção do dente permanente e obteve-se resultado que confirmou a hipótese. O caso segue em acompanhamento, mostrando-se favorável à erupção do permanente. **Considerações finais:** Dentes decíduos submetidos à terapia pulpar necessitam de acompanhamento clínico-radiográfico regular até esfoliação, pois apesar do cisto radicular ser lesão rara em crianças, ele pode causar sequelas importantes.

Palavras-chave: Cisto radicular, cirurgia bucal, dente decíduo.

86

REANATOMIZAÇÃO DENTAL COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE COM AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS: RELATO DE CASO

Luis Fernando Bandeira Miranda; Básia Rabelo Nogueira Aryvelto Miranda Silva; Raimundo Rosendo Prado Júnior³; Regina Ferraz Mendes

Introdução: A agenesia de incisivos laterais afeta a oclusão e compromete a estética. Um dos tratamentos para esses casos é a terapia ortodôntica aliada a reanatomização dental com resina composta pela técnica direta. **Relato de caso:** Paciente de 26 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da Universidade Federal do Piauí (UFPI) após tratamento ortodôntico de dois anos com encaminhamento para reanatomização dos dentes 13 e 23, devido a paciente apresentar agenesia dos incisivos laterais superiores. A resolução estética do caso optou-se pelo clareamento dental em consultório, reanatomização dos dentes com resina composta pela técnica direta e substituição de uma restauração classe IV no dente 21. Após moldagem, obtenção do modelo e enceramento diagnóstico, foi confeccionada uma guia de silicone para orientar o procedimento restaurador. Foi necessária uma única sessão de clareamento utilizando peróxido de hidrogênio à 35%. Em outra sessão, 14 dias após o clareamento, foram realizados os procedimentos restauradores com resina composta Zirconfill® (Tecknew) cor A1 para esmalte e dentina, seguida por acabamento e polimento. **Considerações finais:** A opção pela reanatomização dos dentes utilizado restaurações diretas possibilitou alcançar resultados estéticos favoráveis para a paciente.

Palavras-chave: anodontia, estética dentária, materiais dentários.

87

REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM ONLAY ESTÉTICA EM PACIENTE COM MIH- RELATO DE CASO

Marta Almeida Silva; Brenda Izabela Santana Mota; Samille Rodrigues Aquino; Joyce Samandra Siva Moura; Vera Lúcia Gomes Prado

Introdução: Hipomineralização Molar Incisivo (MIH) é uma displasia do esmalte dentário que afeta um ou mais primeiros molares permanentes, frequentemente associada aos incisivos permanentes. Pacientes com essa alteração apresentam vários problemas clínicos, que podem incluir desgaste dentário acentuado, perda do esmalte, aumento da suscetibilidade à cárie e sensibilidade dentária. O tratamento para MIH depende da gravidade do dente afetado, abrangendo desde medidas preventivas até procedimentos restauradores complexos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino e idade de 22 anos compareceu a Clínica Odontológica da UFPI queixando-se de falha na restauração do primeiro molar permanente inferior direito. Ao realizar o exame clínico, observou-se restauração atípica e com falha no dente 46 com extrusão do antagonista. A paciente foi então diagnosticada com MIH. No exame radiográfico, o dente 46 apresentava ausência de espessamento do ligamento periodontal e de lesão apical. Realizaram-se testes de vitalidade pulpar que confirmaram a vitalidade da polpa. Devido à grade destruição coronária, a conduta adotada foi confecção de uma Onlay estética. O acompanhamento clínico e radiográfico aconteceu durante os seis meses posteriores. **Considerações finais:** Pacientes com MIH necessitam de acompanhamento para prevenir perda de estrutura dentária e manutenção do tratamento restaurador. O uso de coroas protéticas em adultos jovens vem sendo recomendado nesses casos.

Palavras-chave: Onlay, hipomineralização, cárie.

88

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTE DA CLÍNICA INTEGRADA DA UFPI: RELATO DE CASO

Maryse Araújo Nogueira, Luma Ribeiro Rodrigues Gomes, Aryvelto Miranda Silva, Raíssa Marielly Parente Bernardino, Raimundo Rosendo Prado Júnior, Regina Ferraz Mendes

Introdução: Um dos principais objetivos no plano de tratamento em clínica integrada é reduzir o número de bactérias cariogênicas na microbiota oral por meio da adequação do meio bucal. Trata-se da escavação em massa de cavidades e selamento com material provisório, idealmente com cimento de ionômero de vidro (CIV), em função da sua liberação de flúor. Essa intervenção deve ocorrer junto às instruções de higiene oral e dieta alimentar, capacitando o paciente no autocontrole da doença, promovendo saúde. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um paciente de 32 anos, lavrador, residente no município de Altos (Piauí) atendido na Clínica Estágio Supervisionado I da UFPI. **Relato de Caso:** Paciente fumante há 8 anos, raramente procura o dentista, consome açúcar de 3 a 5 vezes ao dia. Ao exame clínico pode-se observar múltiplas lesões de cárie cavitadas crônicas, em superfícies lisas, lesão de mancha branca e 11 exodontias. Na primeira sessão de tratamento realizou-se medidas de educação em saúde oral. Além disso, foi executada a escavação em massa dos elementos 12, 11, 21, 22 e 23, utilizando brocas esféricas em baixa rotação, lavagem com bolinhas de algodão estéril embebidas em clorexidina 0,12%, proteção pulpar com cimento de hidróxido de cálcio, condicionamento de dentina por ácido poliacrílico e selamento das cavidades com CIV (VITRO MOLAR). O material foi inserido através da Seringa Centrix (MAQUIRA), com auxílio de tiras de poliéster e cunhas de madeira. **Considerações Finais:** As demais sessões do tratamento ficaram agendadas na mesma clínica mencionada.

Palavras-chave: Adequação do Meio Bucal, Cárie Dentária, Promoção de Saúde

89

**TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM
PACIENTES COM HIPERTENSÃO**

Larissa de Souza Santos; Francilaura Maria de Sousa Silva; Adriana Maria Viana Nunes Pereira

Introdução: A hipertensão é uma doença cardiovascular definida como uma elevação da pressão sistólica acima de 140 mmHg ou pressão diastólica elevada acima de 90mmHg. Segundo a Organização Mundial de Saúde, mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo são hipertensas. Na odontologia, torna-se cada vez mais importante uma anamnese detalhada e solicitação de exames complementares para todos pacientes a fim de oferecer tratamento satisfatório e auxiliar na escolha do anestésico apropriado. **Objetivo:** Analisar a conduta e a abordagem empregada pelos cirurgiões dentistas no tratamento odontológico de pacientes hipertensos e avaliar os possíveis riscos inerentes ao tratamento dos mesmos. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Fez-se uma revisão sistematizada da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão foram: artigos que avaliassem a forma que os profissionais se portavam em relação a esses pacientes e que foram publicados entre os anos de 2010 e 2016. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados anteriormente ao período estabelecido e que não se adequaram aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** O cirurgião dentista deve aferir a pressão arterial em todos os pacientes novos e em todas as consultas de retorno, ressaltando a importância da escolha do anestésico quanto ao tipo e concentração do vasoconstritor. **Conclusão:** Portanto, o conhecimento da hipertensão arterial é de suma importância para o tratamento odontológico, pois complicações significativas podem ser evitadas ou reduzidas com a detecção precoce e tratamento adequado.

Palavras-chave: Tratamento odontológico, Hipertensão, Anestésico odontológico

90

**INTERCORRÊNCIA DURANTE A CIRURGIA
VIRTUAL GUIADA EM IMPLANTODONTIA –
RELATO DE CASO**

Thais Emanuelle dos Santos Soares; Geovanna Gonçalves Leitão; Isabela Lemos Silva Cantanhede; Daniel Fernandes Falcão; Diego Fernandes Rodrigues Nunes Meireles

Introdução: A cirurgia virtual guiada (CVG) tem sido amplamente divulgados e inseridos nas reabilitações orais com implantes dentários, proporcionando o conforto para o paciente, a ausência de sintomatologia dolorosa e de edemas pós-cirúrgicos, a redução do tempo da cirurgia e a redução da quantidade de anestésicos e medicamentos em geral. Apesar da previsibilidade inegável das cirurgias virtuais guiadas, imprecisões durante etapas clínicas e laboratoriais como na aquisição e manipulação das imagens, na confecção e adaptação dos guias tomográfico e cirúrgico e, por fim, no ato cirúrgico, podem promover alterações no posicionamento final dos

implantes ossointegráveis, o que resulta em dificuldades durante os procedimentos protéticos ou até mesmo inviabiliza o tratamento. **Relato de caso:** Paciente masculino, 45 anos, procurou a Clínica de Pós-Graduação em Implantodontia da ABO – PI queixando-se das limitações funcionais de sua prótese total inferior. Após a anamnese e exame clínico detalhado, optou-se pela reabilitação da mandíbula com prótese suportada por implantes ossointegráveis instalados através de cirurgia virtual guiada. Todas as etapas para a realização do tratamento respeitaram o preconizado pela técnica. Contudo, durante a sondagem dos alvéolos cirúrgicos, observou-se a incontinuidade das paredes ósseas em dois alvéolos, o que exigiu uma intervenção mais invasiva que possibilitasse o reposicionamento das perfurações e instalação dos implantes, intercorrência que levou a vários inconvenientes, incluindo a dificuldade durante os procedimentos protéticos. **Conclusão:** Considerando-se os limites deste caso clínico, mostrou-se que existem falhas quando não é feita uma anamnese rigorosa, e ficou evidente que a cirurgia guiada pode ter suas falhas.

Palavras-chave: cirurgia guiada; implantodontia; reabilitação oral

91

**RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E
FUNÇÃO POR MEIO DE IMPLANTES
IMEDIATOS E PRÓTESE DE COROA
NATURAL**

Gabriela Neiva Teixeira Silva, Maria Carolina de Sousa Melo, Thiago Bruno da Silva Rocha, Mércia Vanessa a Rocha Portela, Júlio César de Paulo Cravinhos, Valdimar da Silva Valente

Introdução: A reabilitação oral baseada em próteses sobre implantes unitários de carga imediata é uma técnica cada vez mais usada devido aos resultados favoráveis no que diz respeito à devolução da estética e da função em um tempo reduzido de tratamento. O protocolo original para a instalação de implantes sugere uma espera de 6 a 12 meses após a extração dentária, período necessário para a cicatrização do alvéolo antes da instalação do implante. No entanto, o aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas e do tratamento à superfície dos implantes passou a permitir sua instalação imediatamente após a extração do elemento dentário. Como fator facilitador da devolução imediata da estética em áreas anteriores tem-se a utilização da coroa natural do dente extraído do próprio paciente como coroa provisória. **Relato de caso:** paciente G.M.I.S, gênero feminino, 27 anos, compareceu à clínica de Implantodontia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) apresentando extrusão e mobilidade no elemento 11, causada por doença periodontal e exacerbada, segundo a paciente, por trauma sofrido na região. Optou-se por realizar a exodontia do órgão dental envolvido, com instalação imediata de um implante dental. Em seguida, a própria coroa do dente removido, que estava hígida, foi preparada e serviu de provisório imediato para restabelecimento da estética anterior. **Considerações finais:** assim sendo, a técnica de instalação de implantes imediatos com aproveitamento da coroa pré-existente demonstra ser efetiva e eficaz para devolução rápida da estética e função, sendo bem aceita pelo paciente.

Palavras-chave: Extração dentária, Implantes dentários, Reabilitação bucal

92

APARELHOS DISJUNTORES PALATINOS NA CORREÇÃO DOS PROBLEMAS TRANSVERSAIS

Luis Coutinho Costa dos Reis, Vitória Maria Gomes do Vale, Millena Ibiapina Rodrigues, Gilsara Cardozo Medeiros, Jairo de Abreu Ferreira, Renata Bandeira Lages

Introdução: As deformidades transversais, que se manifestam tipicamente pela mordida cruzada unilateral ou bilateral, são os problemas esqueléticos que mais sequelas podem causar na região craniofacial. Entretanto, são as deformidades que melhor se adaptam às alterações ortopédicas. A expansão rápida da maxila, por meio da disjunção palatina, tornou-se rotina na prática ortodôntica. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as opções de aparelhos disjuntores para corrigir os problemas transversais. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Foram selecionados artigos em inglês e português, nas bases de dados do SCIELO, PUBMED e LILACS, acerca dos aparelhos disjuntores para avaliar suas indicações e efetividade de seu uso. **Resultados:** A disjunção palatina é um recurso de grande valia na prática ortodôntica que, através do rompimento da sutura palatina mediana e da desorganização das demais suturas do complexo craniofacial, possibilita o descruzamento da mordida posterior e aumento do perímetro do arco maxilar, entre outras alterações, desde que realizada antes da ossificação destas suturas. **Conclusão:** Devido à grande variedade de aparelhos disjuntores, as possibilidades de tratamento são diversificadas, sendo necessário um estudo das características individuais do paciente para estabelecer qual o aparelho indicado para se obter a melhor resposta no tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: técnica de expansão palatina, aparelhos ortodônticos, expansão rápida da maxila

93

MANEJO E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM AUTISMO

Hana Bahia Mascarenhas Sampaio; Larissa Da Silva Aguiar, Antônio Vitor Miranda Nunes; Rennya Parente Ribeiro; Claudia Fernanda Caland Brígido

Introdução: O autismo é um termo empregado pela psiquiatria para nomear comportamentos humanos reunidos ao redor de si mesmos, replicados para a própria pessoa. O termo "autismo" perpassou por diversas alterações ao longo do tempo, e atualmente é chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA) pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) (APA, 2014). **Objetivo:** Abordar aspectos, principais características e formas de condicionamento que forneçam conhecimentos aos profissionais da área odontológica sobre este transtorno comportamental, para melhor atender os pacientes com autismo. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Foi realizado um levantamento na literatura, abordando o tema proposto, trabalhos publicados entre os anos de 2012 e 2017, nas bases de dados: Bvs, Google Acadêmico, Scielo, revistas e livros. **Resultados:** De forma geral, uma série de estratégias podem ser usadas para aumentar a chance de sucesso no tratamento: marcar as

consultas no primeiro horário, a fim de reduzir o risco de atrasos, amenizar o tempo na sala de espera, usar declarações simples, claras - evitando jargões, figuras de linguagem e metáforas - e com voz calma, explicando detalhadamente cada procedimento e evitando contatos corporais desnecessários. (GREEN e FLANAGAN, 2008). **Conclusão:** Conhecer e entender o universo autista são essenciais para saber de que forma agir quando eles precisarem de tratamento, evitando que eles descompensem e facilitando, dessa forma, a execução do tratamento odontológico.

Palavras-chave: Autismo, Atendimento odontológico, Manejo.

94

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTES MAXILECTOMIZADOS

Cláudia Karolyne Freitas Rodrigues; Aline Batista Correia; Paula Vitória De Almeida Ramos Correia, Daniel Ferreira Coelho, Gaia De Lourdes Araújo Da Costa, Claudia Fernanda Caland Brígido

Introdução: Pacientes maxilectomizados possuem déficit na mastigação, deglutição e fonação anasalada, além de refluxo alimentar pela cavidade nasal. Este déficit, é reduzido pela reabilitação com Próteses Imediatas para Grandes Perdas da Maxila (PIGPM) garantindo melhor qualidade de vida e reintegração social de portadores de sequelas cirúrgicas. **Objetivos:** Informar quais as indicações, utilização, vantagens da reabilitação com prótese maxilofacial para pacientes maxilectomizados. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa executada através dos motores de busca On-line da PubMed, SCIELO e Portal Periódicos CAPES. Os artigos selecionados foram publicados entre 2007 e 2017 e pesquisados em agosto de 2017. Dos 331 artigos encontrados, foram selecionados 11 artigos utilizando os critérios de inclusão: pacientes que realizaram maxilectomia parcial ou total; e critérios de exclusão: pacientes com comunicação oronasal ocasionadas por doenças congênitas. **Resultados:** A prótese obturadora, possui como vantagens a reconstrução do defeito cirúrgico e, conseqüentemente, a melhora da fonética, deglutição, mastigação e estética. (SANTOS et al.,2016). **Conclusão:** Pacientes maxilectomizados são frequentemente reabilitados com prótese obturadora que se torna a conduta mais indicada para reestabelecer o sistema estomatognático oferecendo melhora significativa na qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Reabilitação oral, Maxilectomia, Prótese maxilofacial

95

OS ASPECTOS BUCAIS DO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Luana Karine Guimarães de Macau Furtado; Laisa Brito Soares; Samla Stephannie da Cruz Pimentel; Karla Vanessa da Silva Coelho; Cláudia Fernanda Caland Brigido

Introdução: O autismo consiste em um transtorno de desenvolvimento que acomete, principalmente, paciente do sexo masculino, até os três anos de idade. É caracterizada pela dificuldade de comunicação, de relacionamento social e por desvios a estímulos auditivos e visuais. **Objetivo:** Analisar as alterações odontológicas mais frequentes dos portadores de autismo. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Procedeu-se à de revisão integrativa de literatura com 12 artigos publicados do período de 2002 a 2017, contidos nas bases de dados Scielo, CAPES e Google Acadêmico, nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras chaves utilizadas para busca foram respectivamente: autismo, odontologia, saúde bucal. **Resultados:** Em relação à saúde bucal, segundo o Manual do Programa Nacional de Assistência Odontológica Integrada ao Paciente Especial, os autistas apresentam alta prevalência de cárie e doença periodontal, provavelmente pela dieta cariogênica e dificuldades na higiene bucal, comuns em pacientes especiais. **Conclusão:** Os resultados permitiram concluir que as alterações de mucosa oral e periodonto são mais frequentes entre autistas do que entre não-autistas. Todo e qualquer cirurgião-dentista está apto a cuidar de um paciente autista desde que tenha um preparo adequado para realizar os procedimentos e compreenda as limitações de cada indivíduo.

Palavras-chave: Autismo, Odontologia, Saúde bucal.

96

COMPLICAÇÕES PERIODONTAIS E IMPLANTODONTI-CAS EM PACIENTES TABAGISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Miguel Simão Morales; Janderson Sampaio Falconete; Eliana Lago

Introdução: O hábito de fumar é um tema de debate entre profissionais dentistas, no qual tem sido observado resultados negativos em relação a saúde periodontal e tratamentos implantodonticos. **Objetivo:** objetivo do presente trabalho, foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos que o hábito de fumar causa no periodonto e a influência do consumo de tabaco no resultado de cirurgias de implantes. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Para tal objetivo, uma pesquisa de dados bibliográficos foi realizada utilizando base de dados eletrônicas google acadêmico, Web of Science, empregando o termo de busca "tabagismo na implantodontia" e "periodonto de tabagistas". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados por universidades e pesquisas clínicas observadas publicadas em português e inglês. Não foi aplicado limites a data de publicação. **Resultados:** Foram identificados 7 estudos que abordaram propriedades de tabagismo relacionado a odontologia. As desvantagens e características observadas foram, diminuição do pH, pigmentação dentária, atrofia periodontal, aumento de bolsas

periodontais, diminuição da capacidade de regeneração óssea, diminuição de células do sistema imunológico no local, aumento da pressão sanguínea local. **Conclusões:** Os estudos selecionados para esta revisão mostram que há perda de regeneração tecidual e aumento de problemas periodontais atribuído ao hábito de fumar, mostrando grande desvantagens em realizar procedimentos cirúrgicos em pacientes fumantes.

Palavras chaves: Implantes, Periodonto, Tabaco, Atrofia Periodontal.

97

SÍNDROME DE TREACHER COLLINS E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS

Aryelle Brenda Alves De Aquino, Flávia Abreu Meneses Aguiar, Eduardo Carvalho De Abreu, Raissa Alves Feitosa, Aracelly Soares De Carvalho Eliana Campêlo Lago.

Introdução: A síndrome de Treacher Collins é um distúrbio do desenvolvimento craniofacial proveniente de mutações no gene TCOF1 (cerca de 90% dos casos). O padrão de herança é autossômico dominante, ou seja, um afetado tem 50% de risco de transmitir a síndrome a seus filhos. **Objetivo:** Apresentar os aspectos gerais da doença, assim como manifestações clínicas relacionadas com a cavidade oral. **Critérios da seleção do trabalho de revisão:** Pesquisa em base de dados Pubmed, Lilacs, Google Acadêmico, no idioma português, do período de 2008 a 2017. **Resultados:** A síndrome de Treacher Collins é caracterizada por achatamento dos ossos maxilares da face (hipoplasia maxilar), micrognatia, orelhas pequenas, malformadas ou ausentes, surdez total ou parcial, coloboma, fendas palpebrais inclinadas para baixo e palato estreito ou fissurado. O diagnóstico é clínico e a confirmação é feita por meio de imagens radiográficas. O tratamento é feito de acordo com os sintomas e as necessidades específicas de cada paciente. O tratamento está focado nas possíveis complicações respiratórias e problemas de alimentação, em decorrência da hipoplasia da mandíbula e da obstrução da hipofaringe pela língua. É necessário haver uma abordagem multidisciplinar, com a intervenção de diferentes profissionais. **Conclusão:** O cirurgião dentista necessita conhecer as características gerais e orais desta doença. O tratamento pode variar conforme a idade do indivíduo, com o intuito de minimizar as interferências na oclusão e na estética do paciente.

Palavras-chave: Disostose, Mandibulofacial, Odontologia e Síndrome.

98

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A
RELAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO ORAL E
HABILIDADE MOTORA EM PACIENTES
COM SÍNDROME DE DOWN**

Tállison Caique De Oliveira Barros; Raquel Pinheiro Moura; Beatriz Leal De Freitas; Andréa Marcia Marcaccini; Maria Do Socorro Costa Feitosa Alves; Luana Kelle Batista Moura

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela alteração do cromossomo 21, no qual a presença extra deste estabelece características físicas específicas e atraso no desenvolvimento psico-motor. Tal fato associado ao déficit de motricidade destes pacientes pode apresentar influência direta na higienização oral e qualidade de vida e justificar a realização deste estudo. **Objetivo:** Objetivou-se realizar uma análise sobre a relação entre a higienização oral e habilidades motoras em pacientes com síndrome de down. **Critério de seleção do trabalho:** Foi realizada uma revisão sistematizada na qual os trabalhos foram agrupados para análise considerando os enfoques priorizados no período de 2007 a 2017 nas bases de literatura Scielo, BVS. Os critérios de inclusão foram: Artigos na íntegra em português, inglês e espanhol e de exclusão: resumos, artigos em anais de eventos, artigos em duplicatas. **Resultados:** Foram obtidos 10 artigos de relevância e analisados da seguinte forma: G1: A precária higienização oral dos pacientes com down - caracterizada por problemas bucais tais como: cáries, doenças periodontais e alterações dento-faciais. No grupo G2: O déficit de coordenação motora relacionado à saúde bucal - verificou-se que a efetividade dos movimentos e manuseio da escova apresentam influência direta na má higienização oral. **Conclusões.** Conclui-se que a higienização oral inadequada e doenças bucais apresentam relação direta quando associadas ao déficit na motricidade em pacientes com síndrome de down e contribuem negativamente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Odontologia, Saúde Bucal.

99

**BRUXISMO EM PACIENTES COM PARALISIA
CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA
LITERATURA**

Guilherme Nilson Alves Dos Santos; Básiá Rabelo Nogueira²; Tainá De Castelo Branco Araújo²; Regina Ferraz Mendes³; Raimundo Rosendo Prado Júnior³

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição que envolve distúrbios neuromusculares que predisõem a hábitos para-funcionais, incluindo o bruxismo. No entanto, a literatura mostra diferentes taxas de prevalência e não há um consenso quanto aos fatores associados. **Objetivo:** Revisar de forma sistematizada a prevalência e os fatores associados ao bruxismo em crianças e adolescentes com PC. **Critério de seleção dos trabalhos:** Foram buscados artigos na base de dados PUBMED e na revista "Special Care in Dentistry", publicados entre os anos de 2007 e 2017 utilizando os descritores "cerebral palsy" e

"bruxism" e o operador booleano "AND", sem restrição de idioma. **Resultados:** Um total de 57 artigos foram encontrados. Relatos de caso, revisão de literatura e artigos não relacionados ao tema foram excluídos. Sete estudos compuseram a revisão: 5 do tipo transversal e 2 caso-controle. A prevalência de bruxismo variou entre 36,9% a 69,4%. Na maioria dos estudos o diagnóstico foi feito com base no relato dos pais e a presença de facetas de desgaste. Fatores como medicações, oclusão, desenvolvimento neuromotor e socioeconômicos foram avaliados. Um estudo identificou o impacto negativo do bruxismo na qualidade de vida. **Conclusão:** Bruxismo é um achado com alta prevalência em pacientes com PC. Fatores como distúrbios neuromotores, gênero, refluxo gastrointestinal, hábitos de sucção, má oclusão e idade mostraram associação com bruxismo.

Palavras-chave: bruxismo; paralisia cerebral.

100

**PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO E O
CUIDADO ODONTOLÓGICO**

Hilka Ellen Barbosa Barros; Laíssa Júlia Salazar Marques; Jéssica Soares Ribeiro; Carmem Marques De Sousa Barros; Claudia Fernanda Caland Brigido.

Introdução: O presente trabalho apresenta discussão acerca da avaliação da abordagem odontológica a pacientes portadores de autismo. Nesse sentido, ao constatar-se que o Transtorno Autista requer abordagem multidisciplinar, pretende-se reiterar a relação entre os pacientes autistas, a família e a odontologia. **Objetivo:** Avaliar e destacar as principais ações do cirurgião dentista mediante ao atendimento clínico dos pacientes portadores de autismos bem como identificar as principais dificuldades encontradas nesse atendimento são os objetivos do trabalho. **Critérios de seleção dos trabalhos:** O referente estudo tem por metodologia, a de análise de referências obtidas nas bases de dados: SciELO, LILACS e na base Periódicos Capes. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: autismo, assistência odontológica, transtorno autístico, conduta odontológica, saúde bucal, pacientes especiais. Para realização do trabalho foram selecionados artigos que contemplavam os interesses do estudo, sendo estes no período de 2009 a 2016. **Resultados:** Fica evidente, como resultado do estudo, que pacientes portadores de autismo requerem cuidados médicos e odontológicos condizentes com as suas limitações, assim sendo os profissionais da área da saúde devem estar preparados para oferecer um tratamento adequado e de qualidade. Durante o estudo observou-se várias técnicas para melhoria da abordagem odontológica. **Objetivo:** Portanto, é notório o quanto a participação da família junto ao cirurgião dentista é importante, no que diz respeito a promoção e prevenção da saúde bucal do paciente portador de autismo. Notou-se ainda que muitos profissionais se sentem despreparados para atender esses pacientes.

Palavras-chave: autismo, conduta odontológica, pacientes especiais.

101

UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIADO NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO PARA PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA - HIV

Nogueira, Fernanda Maciel Brito, Gislainy Itala De Moura Lemos, Ana Georgina Leite Matos De Moraes, Ellen Soares De Brígido, Cláudia Fernanda Caland

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é caracterizada pela redução progressiva dos linfócitos CD4 e depleção do sistema imunológico do organismo infectado, resultando assim no aparecimento de um conjunto de enfermidades consideradas indicadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), como neoplasias malignas e infecções oportunistas. As manifestações bucais da infecção pelo HIV incluem infecções bucais fúngicas, virais e bacterianas, doença periodontal, lesões dos tecidos moles e cânceres. O papel do cirurgião dentista na detecção precoce da AIDS, é de suma importância, pois cabe a este, observar e diagnosticar as possíveis manifestações bucais mais precoces em pacientes HIV positivo. **Objetivo:** avaliar a importância do cirurgião dentista para com os pacientes portadores do HIV, principalmente no diagnóstico precoce. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Trata-se de uma revisão de literatura com base em bancos de dados eletrônicos como CAPES, Scielo, Bireme e BVS. Por meio dos descritores: Sorodiagnóstico da AIDS, Pacientes especiais, Relação Dentista-Paciente. **Resultados:** As lesões bucais estão entre os primeiros sinais clínicos da infecção pelo HIV ou podem prever a progressão desta para a AIDS. O cirurgião-dentista possui um papel importante, uma vez que as presenças de manifestações bucais podem sugerir a possibilidade de infecção pelo HIV. **Conclusão:** O profissional da área odontológica deve estar preparado para identificar e tratar as manifestações decorrentes da imunodeficiência, bem como encaminhar ao serviço médico diante de uma suspeita de infecção pelo HIV.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência adquirida, HIV, consultório odontológico

102

PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE: ALERGIA AO LÁTEX

Sousa DES, Torres JMM, Pires HKB, Barros VFB, Lima KC; Brígido CFC.

Introdução: A mielomeningocele é a forma mais comum dos defeitos de fechamento do tubo neural causando limitações motoras, sensoriais e diversos problemas médicos associados podendo impactar de forma negativa a qualidade de vida desta população. (PEREIRA, 2016). **Objetivo:** Relatar pacientes com mielomeningocele com alergia ao látex. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada em bases de dados, Lilacs, Scielo, Portal Periódicos Capes e Google Acadêmico, utilizando com o tema e compreendido no período cronológico de 2012 a 2017. **Resultados:** Desde o reconhecimento da hipersensibilidade ao látex, em 1979, o número de pacientes alérgicos a essa matéria-prima vem

aumentando significativamente, ao ponto de, cada vez mais, ser comum ao médico anestesiológico deparar-se com pacientes nessas condições. (YEH e al, 2016). **Conclusão:** Nas luvas cirúrgicas foram detectadas diferenças nas proteínas de suas faces internas e externas, sugerindo eventuais mecanismos distintos de sensibilização.

Palavras-chave Mielomeningocele, odontologia, saúde bucal.

103

RELAÇÕES ENTRE O ESTRESSE E A PROGRESSÃO DA DOENÇA PERIODONTAL

Eduarda De Almeida Lima; Raynália Cruz Carvalho De Araújo; Vérica Da Silva Brito; Wallek Gomes Moreno;

Introdução: A doença periodontal é uma inflamação crônica causada por bactérias que pode levar a destruição dos tecidos que suportam os dentes. Embora sejam responsáveis pelo início do processo, é necessária a susceptibilidade do hospedeiro com condições biológicas e comportamentais que possam influenciar no estabelecimento e progressão da doença. Dos fatores capazes de modular a resposta imune-inflamatória cita-se o estresse. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é demonstrar uma estreita relação entre tal condição e a progressão da doença periodontal. **Critérios de seleção dos trabalhos:** Utilizando como base uma revisão sistemática em livros, revistas eletrônicas como Pubmed e a Biblioteca Virtual em Saúde e artigos científicos com os seguintes descritores: Doenças Periodontais, Estresse, Reações Sistêmicas. **Conclusões:** Com base nas informações adquiridas podemos concluir que pacientes com maiores níveis de estresse apresentaram maior severidade de destruição periodontal, e que para reverter esse quadro é fundamental uma maior comunicação e motivação do cirurgião dentista para com seu paciente podendo ser levada em consideração a possibilidade de um encaminhamento para o psiquiatra ou psicólogo para realização do tratamento multidisciplinar.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, saúde bucal, doença periodontal

104

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CURETAS DE GRACEY PADRÃO E CURETAS DE GRACEY AFTER FIVE, MINI FIVE E MICRO MINI FIVE

Wildson Eduardo Soares De Araújo; Plínio Da Silva Macêdo

Introdução: As curetas são instrumentos utilizados na Periodontia cuja funcionalidade é a remoção de cálculo subgingival, alisamento radicular do cimento alterado e retirada de tecido mole na bolsa periodontal. As curetas possuem grande importância na Periodontia, pois permitem acesso menos invasivo a bolsa periodontal, causando menos danos aos tecidos moles circunjacentes. Atualmente podemos

observar uma diversidade no modelo de curetas, na qual o desenvolvimento se deu pela procura de instrumentais mais eficientes. Assim, no mercado podemos encontrar curetas como os modelos Gracey padrão, After Five, Mini Five e Micro Mini Five. **Objetivo:** Revisar as características de diferentes modelos de curetas utilizadas na Periodontia, explicitando as indicações para cada tipo. Além de fazer uma análise comparativa entre diversos modelos de curetas. **Crítérios de Seleção dos trabalhos:** Texto científico extraído do livro acadêmico Carranza - Periodontia Clínica 12ª ed. e artigos publicados na plataforma PubMed entre 2012 e 2017, utilizando os descritores: gracey curettes e periodontology. **Resultados:** As curetas ao longo do tempo receberam modificações na sua confecção para que se adequassem melhor as suas funções e evitem danos aos tecidos circunjacentes da bolsa periodontal. Essas inovações nos novos tipos de curetas facilitam o trabalho do dentista e garantem mais conforto ao paciente. **Conclusão:** É crucial conhecer os diferentes tipos de curetas e as peculiaridades de cada tipo de cureta e, assim, reconhecer o instrumento indicado para cada área específica da dentição.

Palavras-chave: Periodontia. Curetas. Cálculo subgingival.

105

ALTERAÇÕES NOS TECIDOS PERIODONTAIS RESULTANTE DOS HORMÔNIOS FEMININOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raynália Cruz Carvalho De Araújo; Eduarda De Almeida Lima; Vérica Da Silva Brito; Wallesk Gomes Moreno.

Introdução: A vida da mulher é regida pelas variações hormonais que iniciam na puberdade, e que continuam durante toda sua história. Estudos comprovam que a progesterona e estrógeno interferem no funcionamento adequado do corpo humano, dentre eles na função tecidual do periodonto. Esses hormônios, por servirem de substrato para as bactérias periodontopatogênicas, modificam a resposta inflamatória aumentando a susceptibilidade a infecções, e trazendo como consequência uma maior prevalência da doença periodontal. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é identificar a relação existente entre as alterações hormonais e sua influência e manifestações no periodonto feminino. **Crítérios de seleção:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura que lançou mão da busca em bases de dados eletrônicas como Pubmed e a Biblioteca Virtual em Saúde a fim de estudar e compreender a correlação entre as variações hormonais e as alterações periodontais. **Resultados e conclusão:** Conclui-se que os hormônios femininos influenciam na condição periodontal, sendo necessário a compreensão do cirurgião dentista sobre esse fator, visando melhores condições de saúde e direcionando o tratamento adequado e oportuno de acordo com cada fase em que a mulher se encontre.

Palavras chave: Hormônios, Mulher, Periodonto.

106

RELAÇÃO ENTRE SAÚDE PERIODONTAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ALZHEIMER

Vanessa Cricya Brito Barros; Evaldo Barbosa Da Silva Junior; Cláudia Fernanda Caland Brígido.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é o tipo mais comum de demência que afeta os idosos e apresenta perda de memória progressiva e deficiências cognitivas (MARTANDE et al., 2014). Estudos demonstraram que os pacientes com DA tem uma saúde dentária mais pobre do que os idosos e que quanto mais grave a demência piora a saúde dentária (IDE et al., 2016). O CD deve se concentrar neste tópico pelo fato de a higiene bucal domiciliar estar fortemente comprometida nesses pacientes (CICCIU et al., 2013). **Objetivos:** Relatar a importância do CD no atendimento e prevenção de processos patológicos orais comumente observados em pacientes com DA. **Metodologia:** Foi realizado levantamento na literatura com trabalhos publicados entre os anos de 2013 e 2017, abordando o tema proposto, nas bases de dados Pubmed. **Resultados:** Vários artigos, utilizando diferentes metodologias, identificaram maior prevalência de processos patológicos orais, em especial patologias periodontais, em pacientes com DA. **Conclusão:** Chamar atenção às necessidades de maior conhecimento e envolvimento do CD na prevenção e tratamento de patologias periodontais em pacientes com DA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, saúde bucal, doença periodontal.

107

O USO DE DENTIFRÍCIOS NATURAIS COMO MÉTODOS ALTERNATIVOS NA HIGIENE BUCAL

Maria Suzana Oliveira Cruz, Nádia Maria Pires Silva, Marcus Vinícius Oliveira, Ylmara Stefane Santana Silva, Wildson Eduardo Soares De Araújo, Elonice Melo De Sousa Gonçalves.

Introdução: A cárie dentária é uma doença de etiologia multifatorial e está relacionada a desmineralização do dente através, não exclusivamente, mas principalmente, da ação do *Streptococcus mutans*. A promoção da saúde bucal por métodos mecânicos e/ou químicos, como o uso de escova e dentifrício são apontados como os melhores recursos disponíveis para a remoção do biofilme microbiano, entretanto estes recursos muitas vezes são inacessíveis à uma grande parte da população. Assim, o uso de dentifrícios naturais tem se revelado como uma alternativa aos métodos de higiene tradicionais. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é revisar a literatura acerca dos dentifrícios naturais que possam ser utilizados de forma alternativa na higienização oral. **Crítérios de seleção dos trabalhos:** Foram selecionados estudos voltados para teste de eficácia da utilização de dentifrícios naturais tanto em testes *in vitro*, como *in vivo* e também de parâmetros comparativos, publicados entre os anos de 2009 e 2014. **Resultados:** Os dentifrícios naturais mais eficazes foram o extrato da casca da fruta romã (*Punica granatum*), o extrato etanólico das folhas da jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*), Aloe vera e própolis, Juá (*Ziziphus joazeiro*) e óleo de nim (*Azadirachta indica A. Juss*). **Conclusão:** Os dentifrícios foram eficazes no controle químico do biofilme microbiano e na inibição do crescimento bacteriano e representaram uma alternativa mais simples e de menor custo, podendo ser recomendados em medidas de controle caseiro da cárie e programas coletivos de promoção de saúde bucal.

Palavras-Chave: Dentifrícios. Saúde bucal. Cárie Dentária

108

DOENÇA PERIODONTAL E PREDISPOSIÇÃO À HALITOSE

Monik Cardoso Cavalcante; Maria Daniela Pereira; Nice Cláudia Pereira Lima; Anna Paula Vaz Dos Santos; Mariana Sousa Araújo; Valéria Leopoldino De Área Leão.

Introdução: A Halitose é resultante de causas fisiológicas e patológicas com origem oral ou sistêmica. Quando está relacionada a fatores orais, uma das principais causas a serem citadas é a doença periodontal. **Objetivo:** Verificar a relação entre a presença de halitose e doenças periodontais. **Critérios De Seleção:** Realizada busca nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme), utilizando os descritores: Doença Periodontal, Halitose, Periodontite e Gingivite, cruzando-se o descritor halitose com os demais pelo uso de operador booleano AND. Foi aplicado filtro para tipo de estudo e selecionado apenas ensaio clínico controlado e/ou randomizado e estudo de casos e controles. **Resultados:** Após aplicados os métodos de busca e retirados os artigos em duplicidades, foram selecionados no total 8 artigos. No entanto, destes um artigo foi excluído por não apresentar relação com o objetivo do estudo. Apenas uma obra afirmou que a doença periodontal não tem relação com a halitose. As demais relataram que as bactérias do biofilme subgingival e a doença periodontal estão relacionadas com a presença do mau odor. As obras relatam, ainda, que após o uso de óleos essenciais há uma redução do índice de CSV e que a microbiota bucal depende do estado de condição bucal que o paciente se encontra. **Conclusão:** A relação entre a halitose e a doença periodontal está ligada a especificidade bacteriana e a produção de CSV, apesar de poucas publicações representativas de evidência científica.

Palavras-Chave: Halitose, Doença Periodontal, Periodontite.

109

AS MODIFICAÇÕES PERIODONTAIS NOS PACIENTES PORTADORES DO DIABETES TIPO 2

Ellen Soares de Moraes, Gislayny Itala de Moura Brito, Fernanda Maciel Nogueira, Ana Georgina Leite Matos de Lemos, Cláudia Fernanda Caland Brígido.

Introdução: O Diabetes Mellitus pode ser entendido como um grupo de doenças metabólicas, caracterizado pelo aumento nos níveis de glicose sanguínea, devido a um distúrbio na secreção ou na ação da insulina. Existem várias formas da doença, porém comumente a mais encontrada é o Diabetes Mellitus tipo 2 onde não se faz necessário o uso de insulina inicialmente. No que se refere à Odontologia, Elias considera a inflamação gengival, hiperplasia gengival, bolsas periodontais ativas, abscessos periodontais recorrentes, candidíase oral, perda óssea progressiva e cicatrização lenta do tecido periodontal como sinais e sintomas clínicos periodontais de importância para os cuidados no tratamento odontológico dos pacientes idosos diabéticos. **Objetivo:** Avaliar como a diabetes tipo 2 pode interferir na saúde periodontal, analisando a inter-relação entre elas e a manifestação clínica da doença periodontal em pacientes diabéticos tipo 2. **Metodologia E Metodos:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura com base em bancos de dados eletrônicos como CAPES, Scielo, Bireme e BVS. Por meio dos descritores: Diabetes tipo 2, complicações orais, doença periodontal. **Resultados e Conclusão:** Os tecidos periodontais dos pacientes diabéticos tipo 2 quando comparados aos pacientes saudáveis apresentam: maior grau de vascularização, maior grau de espessamento de parede vascular,

obliteração total e parcial de luz vascular, alterações vasculares nos tecidos gengivais, e estas parecem estar relacionadas ao caráter hiperinflamatório desses pacientes. O Cirurgião-Dentista, portanto, precisa estar apto para oferecer-lhe um tratamento que proporcione melhor saúde bucal e qualidade de vida.

110

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE ABORDAGEM DE PACIENTES QUE SOFREM DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Rayanna De Sousa Ferreira Leal, Raimundo Rosendo Prado Júnior.

Introdução: Uma vez que a Hipersensibilidade dentinária (HSD) é capaz de influenciar na qualidade de vida dos doentes, é de suma importância que se faça um diagnóstico diferencial e correto e que a avaliação desta se tome uma prática clínica comum durante os atendimentos no consultório odontológico. Entretanto, estudos de questionário relatam valores de prevalência maiores do que estudos clínicos para a HSD. Tais resultados podem ser devido ao fato de que cirurgiões-dentistas não examinam seus pacientes de forma rotineira ou têm dificuldade de fazer o diagnóstico diferencial de HSD. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão sistemática de literatura a sobre o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o diagnóstico HSD e sua importância. **Critério de seleção dos trabalhos:** Usando a base de dados PUBMED e os descritores de busca "dentin hypersensitivity, diagnosis, dentin, sensitivity", publicados entre os anos de 2003 e 2017. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos em língua inglesa. Os resultados dessas publicações revelaram que os dentistas não têm o hábito de examinar seus pacientes para HSD e encontram dificuldade em estabelecer o diagnóstico diferencial da doença. **Conclusão:** Um diagnóstico correto de HSD requer habilidade e se baseia em um diagnóstico de exclusão. Diante da complexidade, os dentistas geralmente têm dificuldade na diferenciação da HSD de outras condições dolorosas e na condução de uma terapia adequada para a doença.

Palavras-chave: sensibilidade da dentina, diagnóstico diferencial, dentina.

111

FACETAS ESTÉTICAS: CERÂMICA OU RESINA COMPOSTA?

Dora Isabel De Sousa Martins Freitas; Anna Vitória Mendes Viana Silva; Rebeca Gonçalves De Carvalho Ribeiro; Selene Paiva Paraguassu; Maria Cristina Carvalho De Almendra Freitas³.

Introdução: A estética vem ganhando muito destaque nos dias de hoje e na Odontologia grandes avanços se apresentam na busca para se obter o material estético mais adequado para cada tipo de situação clínica. As resinas compostas e as cerâmicas são materiais que possibilitam o uso efetivo de técnicas minimamente invasivas para obtenção de resultados estéticos desejados, como na confecção de facetas estéticas. **Objetivo:** O presente trabalho visa agrupar informações e comparar o uso da resina composta e das cerâmicas em facetas estéticas através de uma revisão de literatura, apontando qual a melhor indicação para diferentes casos. **Critérios de seleção:** Realizou-se busca nas bases de dados SciELO e EBSCO, nas quais foram selecionados trabalhos publicados nos últimos 2 anos. Os descritores usados para pesquisa foram: facetas dentárias, estética

dentária e resinas compostas. **Resultados:** Os resultados encontrados mostram que a resina apresenta menor tempo clínico, custo/benefício satisfatório, não requer desgaste dentário, não possui etapa laboratorial, permite reparos; já a cerâmica apresenta melhor estabilidade de cor, resistência ao desgaste, longevidade e adaptação marginal. **Conclusão:** Os dois materiais possuem uma ampla variedade de aplicações, porém, cabe ao cirurgião dentista avaliar cada situação cuidadosamente, analisando as indicações, contraindicações, vantagens e limitações dos diferentes materiais.

Palavras-chave: facetas dentárias, estética dentária, resinas compostas.

112 TRATAMENTO DE LESÕES DE EROÇÃO ATRAVÉS DO USO DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO

Selene Paiva Paraguassu; Anna Vitória Mendes Viana Silva; Dora Isabel De Sousa Martins Freitas; Rebeca Gonçalves De Carvalho Ribeiro; Maria Cristina Carvalho De Almendra Freitas.

Introdução: As lesões não cariosas (LNC) são caracterizadas pela perda dos tecidos dentais duros e podem ocorrer por diferentes fatores etiológicos. A erosão, um tipo de LNC, tem essa perda por meio de um processo químico de ataque ácido sem envolvimento de bactérias. Caso a lesão se estenda e haja exposição dentinária, esta pode ser restaurada com cimento de ionômero de vidro (CIV). Este é um material odontológico adesivo restaurador e de forramento que apresenta algumas propriedades satisfatórias como adesividade, liberação de flúor e compatibilidade biológica. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo discutir o tratamento da erosão com o CIV. **Crítérios de seleção:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura que selecionou trabalhos nas bases de dados SciELO e EBSCO publicados nos últimos 5 anos. Os descritores usados para pesquisa foram: erosão dentária, materiais dentários e cimentos de ionômero de vidro. **Resultados:** Os resultados encontrados mostram que em casos mais severos, onde há grande área de exposição dentinária, indica-se a utilização de manobras restauradoras, para que além da diminuição da dor, possa devolver a forma e função. Estas restaurações podem ser realizadas com o CIV. **Conclusão:** O uso do CIV é o indicado para esse tipo de reabilitação por apresentar uma maior integridade marginal comparado aos demais materiais restauradores, atua como agente antibacteriano, possui bom coeficiente de expansão térmica, adesão à estrutura dentária e biocompatibilidade.

Palavras-chave: erosão dentária, materiais dentários, cimentos de ionômero de vidro.

113 EFEITO ANTIMICROBIANO DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA INCORPORADAS A RESINA ACRÍLICA PARA BASE PROTÉTICA

Maria Natally Belchior Fontenele; Marlus Da Silva Pedrosa; Janderson Sampaio Falconete; Mariana De Sousa Araújo; Ana Valéria De Sousa Lima Cardoso; José Guilherme Férrer Pompeu.

Introdução: O desequilíbrio da microbiota oral é responsável por inúmeras alterações patológicas, especialmente na superfície de próteses dentárias, que contém sítios favoráveis para a colonização de microrganismos, entre os quais, a *Candida albicans*. Apesar do uso de antifúngicos como tratamento, há frequente recolonização microbiana, resistência ao medicamento e toxicidade ao organismo.

Dessa forma, a confecção de bases protéticas com a incorporação de nanopartículas de prata, por apresentarem efetividade antimicrobiana, seria uma alternativa terapêutica a fim de favorecer a saúde bucal do paciente endêntulo. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada de literatura sobre a atividade antimicrobiana de uma resina acrílica para base protética combinada a nanopartículas de prata e seu efeito antimicrobiano sobre formação de biofilme de *Candida albicans*. **Crítérios De Seleção:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória nas bases de dados PUBMED e SciELO nos últimos 10 anos, utilizando como descritores: Nanopartículas, prótese total e *Candida albicans*. Foram selecionados 40 artigos na língua inglesa e portuguesa, nos quais foram analisados 20 estudos que cumpriam os critérios de inclusão. **Resultados:** A resina acrílica com o material nanoparticulado apresenta boa propriedade antimicrobiana, entretanto, há toxicidade proporcionalmente com o aumento das concentrações. **Conclusão:** São necessários estudos para determinar a concentração ideal do composto de Ag, para garantir seu efeito antimicrobiano sem aumentar a citotoxicidade.

Palavras-chave: Nanopartículas, Prótese Dentária, *Candida albicans*.

114

OS EFEITOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES EM DENTINA HÍGIDA E AFETADA

Anderson Nixon Da Silva Amorim; Bruna Da Costa Almeida; Ananda Priscila De Sena Santos; João Pedro Pio Rodrigues; Rodrigo Alves Moura; Stella De Noronha Campos Mendes.

Introdução: É de importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre os substratos e materiais envolvidos na resistência de união, já que a morfologia do substrato dentinário é um dos principais determinantes dos procedimentos restauradores. Por isso, os sistemas adesivos autocondicionantes vem sendo utilizados por dentistas e pesquisadores nos procedimentos adesivos de restaurações dentinária. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia dos adesivos autocondicionantes em dentina hígida e afetada. **Crítérios de seleção:** Realizou uma revisão de literatura nas bases PubMed, Scielo, Lilacs no período de agosto de 2017. Os descritores foram "adesivos dentinários", "adesivos" e "dentina" e seus respectivos em língua inglesa. Foram avaliados os trabalhos obedecendo alguns critérios de inclusão (eficácia do sistema adesivo autocondicionantes, estudos clínicos randomizados, artigos publicados nos últimos 10 anos) e exclusão (estudos não disponíveis na íntegra, não apresentar relação com o tema). **Resultados:** observou que a resistência de união de alguns sistemas adesivos autocondicionantes, foi significativamente inferior quando aplicados à dentina afetada por cárie comparada a sua aplicação à dentina hígida. E que ocorrem alterações positivas na eficácia de sistemas autocondicionantes quando comparados aos sistemas convencionais. **Conclusão:** Os resultados sugerem que, em termos de resistência de união, os adesivos autocondicionantes podem ser uma boa alternativa nos procedimentos restauradores adesivos em dentina profunda.

Palavras-chave: adesivos dentinários, adesivos, dentina

115 COMPARAÇÃO ENTRE A ABRASIVIDADE DE DIFERENTES RESTAURAÇÕES CERÂMICAS

Douglas Saraiva Soares; Taane Adassa Oliveira Fernandes; Ylmara Stefane Santana Da Silva; Stella De Noronha Campos Mendes.

Introdução: O desgaste da superfície dental ocorre naturalmente ao longo dos anos, resultante do atrito entre as superfícies oclusais. Tal processo pode ser acelerado pela presença de restaurações, em especial, as cerâmicas, que são materiais duros e resistentes. Nas últimas décadas, diversos tipos de sistemas cerâmicos foram desenvolvidos, com diferentes composições, níveis de dureza, rugosidade e translucidez/opacidade, a fim de satisfazer as exigências estéticas e funcionais dos pacientes. **Objetivo:** O estudo visa avaliar o desgaste causado no esmalte dental com diferentes tipos de sistemas cerâmicos. **Crítérios De Seleção:** Os artigos foram pesquisados na base de dados eletrônicos PUBMED e SCIELO, por meio dos descritores: restaurações cerâmicas, desgaste dental e abrasão dentária. **Resultados:** Os estudos mostram maior desgaste da superfície dental por zircônia glazeada, seguido por dissilicato de lítio glazeado, cerâmica fundida em metal e zircônia não infiltrada por vidro. Esse efeito também é menos evidente para cerâmicas prensadas, pois possuem menor porosidade e, portanto, menos rugosas que as cerâmicas convencionais. **Conclusão:** Conclui-se que o desgaste à dentição oponente depende do tipo de porcelana, das quais a zircônia polida e não glazeada teve menor taxa de abrasão à dentição adversa; por ser um material bem opalescente, translúcido e ser resistente à longo prazo, representa uma boa escolha, por exemplo, nos casos de bruxismo leve a moderado, onde a atrição é mais acentuada, como substituto das vitrocerâmicas.

Palavras-chave: restaurações cerâmicas, desgaste dental, abrasão dentária

116 A SUBSTITUIÇÃO DE DENTES HUMANOS POR DENTES BOVINOS EM PESQUISAS ODONTOLÓGICAS: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Caroline Barros Oliveira; Ana Beatriz Conceição; Marcus Vinícius Oliveira; Ylmara Stefane Santana Silva; Aila Maria Cipriano Leal; Glauber Campos Vale.

Introdução: Com a evolução dos tratamentos odontológicos reabilitadores, a dificuldade em se obter dentes humanos hígidos para estudos aumentou consideravelmente. Assim, torna-se viável a procura de um substituto com as mesmas características físicas. Dessa forma, devido a maior facilidade de obtenção e semelhança, os dentes bovinos mostram-se como a melhor solução. **Objetivo:** O propósito foi rever sistematicamente a literatura para investigar os estudos que, diante da atual situação, utilizaram os dentes bovinos como alternativa e estudos que compararam os dois substratos. **Crítérios de seleção:** Foram pesquisados estudos em inglês e português em banco de dados do PubMed, Scielo e The Academy of Dental Materials. De 38 estudos inicialmente selecionados apenas 29 preencheram os critérios de mostrarem resultados significativos da eficácia ou não dessa substituição. **Resultados:** As pesquisas mostraram uma eficácia do esmalte bovino em substituição ao humano, entretanto a dentina bovina deve ser usada com precaução visto que algumas diferenças morfológicas foram encontradas entre a estrutura do túbulo da dentina humana e bovina. **Conclusão:** Os dentes bovinos, especialmente os incisivos mandibulares permanentes mostrassem como uma boa alternativa aos dentes humanos visto uma similaridade histológica e anatômica.

Palavras-chave: Pesquisa em odontologia; Esmalte dentário; Dentina.

117 RESISTÊNCIA DAS RESINAS COMPOSTAS DO TIPO FLOW À PROCESSOS ABRASIVOS – REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Ana Beatriz Dos Santos Conceição; Marcus Vinícius Oliveira; Ylmara Stefane Santana Silva; Caroline Barros Oliveira; Glauber Campos Vale.

Introdução: A resina composta do tipo flow é uma modificação das resinas compostas de partículas pequenas e híbridas, cuja característica principal é a quantidade reduzida de partículas de carga, diminuindo sua viscosidade. Historicamente os materiais restauradores evoluíram em termos físicos, mecânicos e químicos e isso inclui a preocupação quanto a sua resistência, especificamente quanto ao processo abrasivo. Esse processo inclui principalmente o desgaste advindo da escovação de maneira incorreta, mastigação, alimentação, dentre outros processos. **Objetivo:** Executar uma revisão sistematizada da literatura acerca da resistência das resinas compostas do tipo flow à processos abrasivos. **Crítérios de seleção:** Artigos publicados entre os anos de 2001 a 2016 nas plataformas LILACS, Scielo e Pubmed utilizando os descritores *Composite Resin*, *Resistance* e *Abrasion*. **Resultados:** Dos 12 artigos encontrados, 8 foram selecionados. As resinas compostas do tipo flow apresentaram uma resistência intermediária com relação a perda de massa e rugosidade superficial, traduzindo-se em sua maior resistência referente a outras resinas com partículas de carga maiores. **Conclusão:** As resinas compostas do tipo flow apresentam boa resistência à abrasão, devido ao tamanho reduzido e íntimo contato entre as partículas de carga, porém, suas propriedades mecânicas são inferiores em comparação a outros tipos de resinas compostas de viscosidade convencional, como as microhíbridas e de micropartículas.

Palavras-Chave: Resinas Compostas. Escovação Dentária. Abrasão Dentária.

118 ZIRCÔNIA: TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE PARA CIMENTAÇÃO ADESIVA

David Saldanha De Brito Alencar; Lara Beatriz Melo Oliveira; Sandy Maria Da Silva Costa; Thays Cristina Silva De Melo; Ilana Santos Ramalho; Livia Aguiar Santos Nogueira Lima.

Introdução: A zircônia policristalina tetragonal estabilizada por ítrio - Y-TZP vem sendo introduzida na odontologia e tem obtido bons resultados em várias pesquisas nos campos da prótese e da implantodontia. As suas propriedades mecânicas, como resistência a fratura, são significativamente maiores que as de outras cerâmicas. No entanto, o seu processo de cimentação ainda requer atenção, pois os métodos convencionais de cimentação adesiva não têm mostrado um bom potencial adesivo. **Objetivo:** Sistematizar as evidências científicas sobre estudos *in vitro*, envolvendo a zircônia Y-TZP e os diversos tratamentos de superfície que vem sendo pesquisados para cimentação adesiva nessa cerâmica. **Crítérios De Seleção:** Foram selecionados 22 artigos científicos, publicados no período de 2013 a 2017, utilizando como base de dados o PubMed, de acordo os seguintes descritores: zirconia, surface treatment, adhesion, resin

bond, tendo como critérios de inclusão artigos científicos na íntegra, com dimensão internacional e pesquisas realizadas *in vitro*. **Resultados:** Vários estudos têm apresentado diversos valores de resistência adesiva para a zircônia submetida a diferentes tratamentos de superfície, mas, até o momento, não existe um consenso sobre o melhor método de tratamento a ser utilizado. **Conclusão:** Mais estudos devem ser realizados afim de definir o melhor protocolo para a obtenção de uma ótima união dos cimentos resinosos à zircônia.

PALAVRAS-CHAVE: Cerâmica; Cimentação; Adesão.

119

PAPEL DA MICROFLORA PERIODONTAL NA ETIOLOGIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS

Fabianne Soares Lima; Maryse Araújo Nogueira; Luma Ribeiro Rodrigues Gomes; Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco; Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Introdução: A osteonecrose dos maxilares está frequentemente associada a medicamentos como bifosfonatos e denosumab por seus efeitos no metabolismo ósseo, utilizados para tratar distúrbios como osteoporose e metástases ósseas. Entretanto, a infecção do tecido ósseo através de bactérias do periodonto tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento de osteonecrose. Tem sido observado que a alteração no balanço da renovação/remodelação óssea reduz a eficácia da defesa contra infecção, fazendo com que essas bactérias consigam atingir o osso. **Objetivo:** Apresentar uma revisão da literatura acerca do papel da microflora periodontal na etiologia de osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos. **Crítérios de seleção dos trabalhos:** Foram coletados, da base de dados eletrônicos SCIELO e PUBMED, 9 artigos originais publicados nos últimos 7 anos, utilizando a chave "Bisphosphonate" AND "osteonecrosis" AND "bacteria". **Resultados:** De acordo com 9 artigos, após procedimentos dentários invasivos, traumatismo ou infecção de tecidos moles, bactérias da microflora periodontal ganham acesso ao osso desempenhando, juntamente com o tratamento medicamentoso anti-reativo, papel significativo no processo. Desse modo, a patogênese da osteonecrose se apresenta de forma multifatorial, já que a microflora precisa de outros estímulos para agir no tecido ósseo. **Conclusão:** Os pacientes que estão sob tratamento com estes fármacos devem ser instruídos sobre higiene bucal e os riscos de osteonecrose, sendo fundamental para a prevenção de complicações ósseas.

Palavras-chave: Bisphosphonate, osteonecrosis, bacteria.

120

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA RESINA COMPOSTA SUBMETIDA A DIFERENTES TÉCNICAS FOTOATIVADORAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Rafaela Maria Guerra De Sousa¹, Sandy Maria Da Silva Costa, Thays Cristina Silva De Melo, Anna Paula Vaz Dos Santos, Lara Beatriz Melo Oliveira, Maria Cristina Carvalho De Almendra Freitas.

Introdução: A Odontologia adesiva tem guiado a reabilitação estética dos dentes e os materiais resinosos têm grande utilização na clínica odontológica. Diversas técnicas de fotopolimerização, bem como diferentes aparelhos fotoativadores podem ser utilizados, possibilitando ao cirurgião-dentista meios para um melhor desempenho clínico. Assim, uma fotopolimerização adequada é fundamental para a obtenção de propriedades ideais dos materiais resinosos. **Objetivo:** Avaliar as propriedades da resina composta submetida a diferentes técnicas e aparelhos de fotoativação por meio de uma revisão de literatura. **Crítérios De Seleção Dos Trabalhos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, SciELO, MedLine, Google Acadêmico e EBSCO, com uso das palavras-chave fotopolimerização, resina composta e propriedades, selecionando artigos publicados no período de 2013 a 2016. **Resultados:** Com relação ao método de polimerização, não foram encontradas diferenças estatísticas significantes. Quanto à influência da potência do aparelho fotoativador, verificou-se que a partir da potência de 300 mW/cm² não houve um comprometimento significativo na microdureza do material. O grau de conversão foi maior quando o tempo de polimerização foi de 40 segundos, embora não houvesse diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** A intensidade da luz e o tempo de fotopolimerização da resina composta influenciam na sua dureza, tendo grande relevância sobre as propriedades físicas, biológicas e mecânicas dos compósitos.

Palavras-chave: Resinas compostas; Propriedades físicas e químicas; Polimerização.

121

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DAS RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL: REVISÃO DE LITERATURA

Thays Cristina Silva De Melo; David Saldanha De Brito Alencar; Lara Beatriz Melo Oliveira; Rafaela Maria Guerra De Sousa; Sandy Maria Da Silva Costa; Maria Cristina Carvalho De Almendra Freitas.

Introdução: As resinas compostas têm sido amplamente utilizadas por apresentarem comprovado desempenho clínico devido às suas propriedades satisfatórias. Um inconveniente deste material é o tempo clínico, já que sua inserção deve ser feita através da técnica incremental. A constante busca pelo material ideal faz com que novas formulações sejam desenvolvidas e o compósito *bulk-fill* surgiu com esta finalidade, apresentando como maior vantagem a diminuição do tempo de trabalho por ser caracterizada como uma resina de incremento único. **Objetivo:** Apresentar as propriedades dos compósitos resinosos *bulk-fill*, além suas vantagens. **Crítérios De Seleção:** As bases de dados consultadas foram Scielo, Lilacs, Google Acadêmico e BBO, utilizando-se das palavras-chave: resinas compostas, polimerização e propriedades físicas e químicas. Selecionou-se 17 artigos nacionais e internacionais dentro do período de 2015 e 2016. **Resultado:** São muitas as dificuldades encontradas nas restaurações de cavidades profundas com resina composta, e as resinas *bulk-fill* surgiram com novas propriedades para amenizar estas dificuldades, como: maior translucidez, maior grau de conversão e mudança na reação de polimerização. Estas características favorecem uma fotopolimerização de cerca de 5mm do material, o que consequentemente diminui o tempo clínico. **Conclusão:** As resinas *bulk-fill* parecem solucionar alguns problemas inerentes ao uso das resinas compostas convencionais, porém, por ser um material novo no mercado, se fazem necessários mais estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Resinas compostas. Polimerização. Propriedades físicas e químicas.

122

PROJETO MOLARES UNINOVAFAPI: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ivan Francisco Pavlak Junior; Laura Veríssimo Cunha Válio; Maysa Cortez Soares; Giselle Maria Lima Verde; Francisca Tereza Coelho Matos; Carlos Alberto Monteiro Falcão.

Introdução: O tratamento endodôntico de molares é considerado um nó crítico na assistência em saúde, por esta realidade, o Centro Universitário UNINOVAFAPI organizou Projeto de Extensão em Molares, como uma alternativa de acesso aos serviços de Endodontia. **Relato da experiência:** O Projeto faz parte das atividades da Liga de Endodontia e nesta primeira etapa foram selecionados doze acadêmicos a partir do sétimo período. Foram realizadas aulas teóricas, laboratoriais e clínicas com atendimento de pacientes com cem horas de carga horária, com foco na instrumentação endodôntica mecanizada e obturação avançada. Dezenove pacientes foram atendidos, evidenciando a organização da atenção secundária, buscando suprir a necessidade de atendimento de sua população assistida, colaborando na resolubilidade dos problemas encontrados. Após conclusão do ciclo de seis meses os alunos foram considerados habilitados para atendimento clínico de molares nas clínicas integradas curriculares e nova seleção de acadêmicos será realizada para que Projeto Molares funcione de forma contínua. O uso de contra ângulo redutor possível de ser acoplado no micromotor convencional pneumático torna acessível deste sistema mecanizado na prática clínica da graduação. **Considerações finais:** O projeto proporciona atendimento na área de endodontia para molares a pacientes que procuram por livre demanda a clínica Odontológica do Centro Integrado de Saúde da Instituição e a consequente capacitação dos acadêmicos na especialidade.

Palavras-chave: Endodontia, Qualificação Profissional, Relações Comunidade-Instituição

123

PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL EM CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO DISTRITO FEDERAL

Henrique Ferreira Lima, Hayssa Moraes Ramos Lima, Stella Simão Tavares, Rodrigo Alves Moura, Vanessa Resende Nogueira Cruvinel.

Introdução: O câncer é caracterizado pelo conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Cerca de 80% a 90% das neoplasias estão associados aos fatores ambientais que atuam alterando a estrutura genética das células. O câncer de boca é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento e pode acometer qualquer local da cavidade bucal, é caracterizado por um elevado grau de invasão local e por um alto índice de metástase em linfonodos cervicais e, conseqüentemente, alto índice de recorrência local. **Relato de experiência:** O projeto de extensão Pare, Pense, Descarte! desenvolve suas ações voltadas para o meio ambiente, saúde do trabalhador e educação ambiental com catadores de materiais recicláveis do Lixão da Estrutural localizado em Brasília - Distrito Federal, na vertente da saúde do trabalhador o foco é a prevenção, todos os catadores das cooperativas cadastradas passam a receber informações de auto diagnóstico, informações do risco ocupacional e da vulnerabilidade em que se encontram. Os catadores que se queixavam de dor ou de alguma ferida na boca a qual não cicatrizava há mais de quinze dias eram examinados e encaminhados para o Departamento de Estomatologia do Hospital Regional da Asa Norte.

Considerações finais: Os catadores se mostraram muito interessados com as ações desenvolvidas, sensibilizados pela importância dos equipamentos de proteção individual e da diminuição do uso do fumo e do álcool.

Palavras-chave: Câncer, catadores, Saúde pública

124

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, PARA CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES, AOS PACIENTES INTERNADOS NAS UTIs DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

Henrique Ferreira Lima; Raimundo Rosendo Prado e Junior; José Pereira Leal; Hayssa Moraes Ramos Lima, Wagner Leal Serra e Silva Filho

Introdução: O presente trabalho descreve as atividades realizadas no Projeto de extensão Assistência Odontológica, para controle de infecções hospitalares, aos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (UFPI), enaltecendo o papel do atendimento odontológico em pacientes internados na UTI. A literatura atual ressalta a importância da adequação do meio bucal através de procedimentos que desorganizem e removam os produtos da colonização microbiana que podem afetar os tecidos periodontais e trazer problemas locais e sistêmicos. **Relato de experiência:** Como protocolo de internação, todos os pacientes admitidos nos leitos da UTI do HU/UFPI são examinados pelos alunos, sob supervisão dos docentes envolvidos no projeto, cada paciente é avaliado quanto a sua condição de saúde bucal e são determinadas as necessidades para controle do biofilme bacteriano ou da condição pré-existente. São realizados os procedimentos de adequação do meio bucal, iniciando com as atividades educativas, escovação supervisionada do paciente e das próteses, raspagem supra e subgingival e exodontias. **Considerações finais:** O projeto desenvolvido além de inserir os acadêmicos e pós-graduandos em um novo ramo da profissão, possibilita o atendimento de pacientes internados na UTI/UFPI, realizando procedimentos odontológicos e orientações da higiene bucal adequada, mostrando a importância do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva, Promoção da saúde, Assistência odontológica

125

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ABSCESSO PERIODONTAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Oliveira Santiago, Lana Rodrigues Oliveira, Daniela Caroline Barbosa Da Silva, Bruno Koji Kozuma, Wallesk Gomes Moreno.

Introdução: O abscesso periodontal é uma lesão aguda e localizada que pode surgir em decorrência da inflamação associada à placa, impação de corpos estranhos e trauma. Apresenta-se clinicamente com alteração de cor, contorno aspecto superficial e dor. No diagnóstico diferencial faz-se necessário exame radiográfico, a fim de esclarecer a origem da infecção. **Relato do caso:** Paciente A.P.C gênero masculino, 36 anos, compareceu à clínica, queixando-se de dentes amolecidos. Sem relato de alterações sistêmicas, identificou-se clinicamente e radiograficamente mobilidade, alteração de cor e tumefação na vestibular do dente 22. Após confirmação de abscesso periodontal, foi realizada cirurgia periodontal de curetagem subgingival. Após procedimentos iniciais de antisepsia e anestesia, realizou-se incisão intrasulcular com posterior descolamento do

retalho e remoção de tecido de granulação. Procedeu-se irrigação com clorexidina a 0,12% e feita sutura interpapilar. **Considerações finais:** Com curetagem subgingival obteve-se a remoção do epitélio degenerado e necrótico observando uma diminuição significativa da tumefação local presente. Ao final do tratamento espera-se adesão do epitélio com consequente reestabelecimento da integridade dos tecidos afetados.

Palavras-chave: Abscesso periodontal, curetagem subgingival, tratamento.

126

A INTERRELAÇÃO DENTÍSTICA, PERIODONTIA E ENDODONTIA: RELATO DE CASO

Marina Clara Barros Da Silva, Boiba JPP, Barbosa MS, Ferreira IMP, Santos LRE, Arêa Leão VDLA.

Introdução: As restaurações transcirúrgicas constituem procedimentos indicados como forma de conveniência em circunstâncias onde o acesso integral a uma lesão não pode ser obtido de forma conservadora. Situações clínicas nas quais não são obtidas as condições ideais necessárias para a realização de adequada restauração. Dessa forma, alternativas que possibilitem acesso à cavidade em questão e promovam um campo operatório livre de contaminação devem ser procuradas. Então, as cirurgias periodontais podem criar condições favoráveis ao o procedimento restaurador.

Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 34 anos, procurou atendimento em uma IES, relatando insatisfeito com sorriso. No exame clínico observou-se extensas lesões de cárie com cavitação nas faces méso-palatinas com extensão subgingival dos dentes 11 e 21 e presença de tecido papilar hipertrofiado sobre o término das mesmas. No exame radiográfico observou-se extensa área radiolúcida no periápice do dente 11 e no 21 área radiolúcida, compatível com cárie, próxima à polpa. Teste de vitalidade pulpar foi realizado, o dente 11 teve resposta negativa. Optou-se então pela realização da restauração transcirúrgica, que envolveu a cirurgia periodontal, isolamento absoluto do campo operatório, terapia endodôntica do dente 11 e restauração, reposicionamento do retalho e sutura. **Considerações Finais:** Através do procedimento de restauração transcirúrgica e tratamento endodôntico obteve-se as condições necessárias para recuperação da saúde, ao mesmo tempo em que se foi resolutivo em relação à queixa do paciente.

Palavras-chave: Gingivectomia, Cárie Dental, Cirurgia periodontal

127

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Aline Cardoso Ferreira, Lara Lustosa Teixeira Leal, Maysa Luna De Souza, Ana Laisa De Sousa Matos, Jessica De Carvalho Cardoso, Wagner Leal Serra E Silva-Filho.

Introdução: A presença de desarmonias dentogengivais no sorriso afeta a autoestima de muitos indivíduos, sendo uma das grandes responsáveis pela procura por procedimentos odontológicos com finalidades estéticas. O excesso de exposição gengival é uma das principais queixas desses pacientes, associado a coroa clínica curta. O diagnóstico correto orienta a escolha da técnica cirúrgica, que pode ser: gengivoplastia e/ou gengivectomia, associadas ou não a osteotomia e/ou osteoplastia. **Relato De Caso:** Paciente do sexo

feminino, 19 anos, procurou a Clínica Odontológica da Universidade Federal do Piauí – UFPI, com queixa de sorriso gengival e dentes curtos. No exame clínico foram realizadas: sondagem periodontal e radiografias periapicais. Por meio da sondagem, foi possível observar a diferença de 2mm entre a coroa clínica e anatômica, e crista óssea ao nível da junção cimento esmalte. Diante das informações, a técnica de escolha foi aumento de coroa clínica associando gengivectomia e osteotomia. **Considerações Finais:** As associações das técnicas cirúrgicas resultaram numa adequada correção estética do sorriso gengival, sendo fundamental para o restabelecimento da harmonia do sorriso e aumento da autoestima do paciente.

Palavras-chave: gengivectomia, osteotomia.

128

TÉCNICA DE AUMENTO DE COROA PARA RESTAURAÇÃO TRANSCRÚRGICA CLASSE V ASSOCIADA À PRESERVAÇÃO DE TECIDO QUERATINIZADO: RELATO DE CASO

Ana Laisa De Sousa Matos, Aline Cardoso Ferreira, Gabriela Neiva Teixeira Silva, Henrique Ferreira Lima, Jéssica De Carvalho Cardoso, Wagner Leal Serra E Silva-Filho.

Introdução: A invasão do espaço biológico é um achado clínico frequente na prática odontológica. As situações mais comuns são: margens cavitárias (cariosas ou não) e fraturas de coroas na porção cervical, ambas subgingivais. Nesses casos, a alternativa de tratamento mais indicada para o restabelecimento do espaço biológico é a intervenção cirúrgica de aumento de coroa clínica. Para isso, existem várias técnicas descritas na literatura, variando conforme a necessidade clínica encontrada e os aspectos periodontais circunvizinhos. **Relato Do Caso:** Paciente do sexo masculino, 69 anos, procurou atendimento na clínica odontológica da Universidade Federal do Piauí com queixa de “dente quebrado, a gengiva cobriu e dor”. No exame clínico, foi detectada a presença de uma lesão cervical não-cariosa (classe V) no dente 45 com término cervical subgingival. Também foi observada na região uma estreita faixa de tecido queratinizado. Por essa razão a técnica de escolha para o aumento de coroa foi a do retalho posicionado apicalmente, associada a imediata restauração transcirúrgica. Nessa técnica utilizam-se incisões e suturas que visam a preservação da faixa de tecido queratinizado existente. **Considerações Finais:** A técnica de posicionamento apical da margem gengival é uma excelente alternativa cirúrgica de recuperação do espaço biológico em situações com estreita faixa de tecido queratinizado. A ação multidisciplinar entre Dentística e Periodontia promove o restabelecimento funcional e estético em menor tempo, preservando a integridade dos tecidos periodontais.

Palavras-chave: Periodontia, Gengiva.

129

JORNADA EM SAÚDE BUCAL PARA COMUNIDADE RURAL DE TERESINA

Fernanda De Lima Fonseca; André Ricardo Rodrigues Julio; Cacilda Castelo Branco Lima; Patrícia Ferreira De Sousa Viana; Rômulo Gueth Borges Do Nascimento; Marcoeli Silva De Moura.

Introdução: Em 2016, os formandos do curso de Odontologia da UFPI participaram de uma Jornada de extensão que teve como objetivos realizar atividades específicas da saúde bucal preconizadas pelo Programa de Saúde na Escola em uma Escola Municipal (EM) da zona

rural de Teresina-PI e proporcionar troca de experiências com a Atenção Básica do município. Em 2017, outro grupo de formandos retornou à mesma EM para reavaliar os estudantes. **Relato da experiência:** As atividades foram realizadas na EM Coronel Boavista em conjunto com a Equipe de Saúde Bucal da Unidade Básica de Saúde Fazenda Nova. Foram realizadas palestras educativas, escovação supervisionada e exame clínico com auxílio de espelho bucal e sonda preconizada pela OMS. Restaurações, quando indicadas, foram realizadas pela Técnica Restauradora Atraumática (ART). Em 2016 foram examinados 120 escolares entre 7 e 14 anos de idade. Em 2017 foram reavaliados 63 escolares (52,5%), 34 (28,5%) faltaram ou não estudavam mais na escola e 23 (19,2%) não foram reavaliados. Dos 63 reavaliados, 50,7% apresentaram cárie dentária, tendo em média, 1,34 dentes permanentes e 0,2 decíduos cariados. Das 53 restaurações reavaliadas: 40 (75,5%) estavam satisfatórias, 9 (17%) foram reparadas 2 (3,8%) foram refeitas, e 2 (3,8%) o dente decíduo estava ausente. Foram solucionados os problemas bucais de 71,8% dos escolares. **Considerações finais:** A Jornada cumpriu seus objetivos e transformou a realidade existente, despertando a comunidade escolar rural para mudança de comportamento e aquisição de hábitos bucais saudáveis. Descritores: Cárie dentária. Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Cárie dentária, Saúde bucal, Atenção Primária à Saúde.

130

**BANCO HUMANO DE DENTE DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI**

Stephane Vieira Carvalho; Aline Barbosa Campos; Railanne Lara Ibiapina Sampaio; Karen De Lima Rodrigues; José Pereira De Melo Neto.

Introdução: O Banco de Dentes Humanos (BDH) do Centro Universitário Uninovafapi é um projeto sem fins lucrativos, que visa promover as necessidades acadêmicas de pesquisas, assim como também para uso de treino laboratorial na pré-clínica da instituição, fornecendo dentes humanos, que são obtidos através da coleta na clínicas com autorização previa do paciente, assim como por meio de doação dos profissionais como dos docentes no qual todos são registrados através dos documentando oferecido pelo BDH, nos quais são devidamente cadastrados e arquivados nas fichas de doadores ou beneficiário. **Relato De Experiência:** No início do projeto extensão houve aulas teóricas sobre anatomia dental, e manuseio adequado da biossegurança. Além dos passos há seguir para adequada preparação dos dentes que chegam ao BDH que inclui as etapas de manipulação, seleção, estocagem e desinfecção e esterilização. Os alunos selecionados para participar do projeto são divididos em duplas que ficam cada dia semanalmente no BDH para atender a demanda de entrada e saída dos dentes. **Considerações Finais:** A experiência aprofundou o conhecimento na morfologia dental, permitiu uma reflexão sobre a importância da função ética dos futuros cirurgiões-dentistas, na eliminação do comércio ilegal de dentes, sendo eles um órgão do corpo humano e, estando submetido à Lei de Transplantes Brasileira (lei 9434 de 04/02/1997), que prevê pena de 3 a 8 anos de reclusão e multa para quem remover órgãos, tecidos e partes do corpo humano de pessoas ou cadáver não identificadas.

Palavras-chave: dente, humano, ética, órgão

131

**PROJETO MOLARES UNINOVAFAPI:
PROTOCOLO CLÍNICO**

Railha Lopes De Paiva; Staylany Lima Prado; Luan Ribeiro Braga; Giselle Torres Feitosa; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz; Carlos Alberto Monteiro Falcão.

Introdução O Centro Universitário UNINOVAFAPI, por meio da Coordenação de Odontologia, realiza o Projeto Molares UNINOVAFAPI que propõe uma alternativa ao atendimento endodôntico especializado através da técnica de instrumentação mecanizada, diminuindo o número de acidentes operatórios, sendo uma opção acessível para a graduação. **Relato de experiência** O protocolo clínico para todos os atendimentos durante o projeto foi ênfase no estudo da anatomia interna dos canais radiculares, abertura coronária conservadora, desgaste compensatório com lima rotatória Pro Glider, localização eletrônica foraminal, instrumentação rotatória com sistema Protaper Next, fabricado de Níquel-Titânio M-Wire que, por possuir características geométricas e dimensionais particulares, possibilita um mínimo contato entre lima e dentina, causando maior resistência à fadiga cíclica e adequada modelagem do canal e obturação com técnica de cone único e/ou técnica Híbrida de Tagger, de acordo com cada caso. O uso de contra ângulo redutor possível de ser acoplado no micromotor convencional pneumático torna acessível deste sistema mecanizado na prática clínica da graduação. **Considerações finais** A aplicação de tecnologia na graduação favorece o desenvolvimento de habilidades e competências, com maior assimilação dos protocolos entre os graduandos.

Palavras-chave: Odontologia, Endodontia, Qualificação Profissional

Painel Profissional

01

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NA SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIA ODONTOLÓGICA

Ananda Souza Pereira; Cacilda Castelo Branco Lima; Patrícia Ferreira De Sousa Viana; Otacílio Batista De Sousa Néttio; Carolina Veloso Lima, Marcoeli Silva De Moura

Introdução: As metodologias participativas de ensino-aprendizagem surgiram como proposta para um processo educativo-pedagógico baseado na participação ativa do corpo docente e discente, centrado na realidade em que estão inseridos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde. Este relato tem por objetivo descrever o uso de metodologias ativas relativas à Integração Ensino-Serviço-Comunidade. **Relato de Experiência:** A disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva da UFPI utiliza metodologias pedagógicas diversas para redimensionar o ensino e a construção do aprendizado e avaliação. Os discentes desde o quarto semestre participam de atividades supervisionadas extramuros e acompanham a vivência da Unidade Básica de Saúde e sua população adscrita. As metodologias propostas para superar as formas tradicionais de ensino e tornar os discentes sujeitos na construção do conhecimento são: Diário de campo; Construção do mapa do território e de portfólio; Construção de Blog; Uso do Instagram; Confecção de vídeos e outras formas criativas de apresentação. O uso destas ferramentas permite o registro das experiências dos alunos sobre a prática odontológica extramuros e estimula formação de profissionais críticos, reflexivos e resolutivos. **Considerações Finais:** O uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem cria nova perspectiva de ensinar, avaliar e aprender. Além disso, explora as potencialidades discentes e entrega à sociedade profissionais com olhar humanístico e preparo técnico-científico diferenciados.

Palavras-chave: Avaliação; Aprendizagem; Odontologia. Educação em Odontologia.

02

MEDO E ANSIEDADE DO PACIENTE FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Máximo Augusto De Oliveira Medeiros; Patrícia Jost; Sílvia Marques Martins Vilarinho; Nathalia Vieira

Introdução: Ao longo dos tempos tem sido cultivado o conceito de que a consulta e o tratamento odontológico produzem dor intensa. Tal conceito alimenta a ideia de que o tratamento dentário é um procedimento potencialmente ansiogênico para o paciente. **Objetivo:** Compreender e saber melhor lidar com a ansiedade e medo do paciente frente a uma consulta odontológica, que requer alternativas diferenciadas de manejo de comportamento, além de toda a exigência pela perfeição técnica e atualização de conhecimentos clínicos que permeiam o atendimento odontológico. **Crítérios De Seleção:** Este

estudo trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória do tipo bibliográfica baseada em material já elaborado, considerados fontes secundárias de investigação científica. **Resultados:** De acordo com Fiori (1999), Carvalho et al. (2012), Costa et al. (2014) o medo é uma das circunstâncias que afastam as pessoas do consultório odontológico classificado em objetivo e subjetivo. O medo é objetivo quando o indivíduo apresenta, por já ter passado por experiências desagradáveis com algum tratamento odontológico no passado. Já, o subjetivo é aquele medo adquirido por ouvir relatos e histórias contadas por outros, ou seja, o medo adquirido através da experiência de outra pessoa. **Conclusão:** Questões do medo e da ansiedade odontológica deve contribuir para a sua prevenção, diagnóstico individual e o seu tratamento, o que implicará novas e diferentes abordagens terapêuticas e uma melhor educação para a saúde, em particular a saúde oral.

Palavras-chave: Ansiedade Odontológica; Medo e ansiedade no consultório; Ansiedade frente ao tratamento odontológico.

03

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CORNÉLIA DE LANGE – RELATO DE CASO

Aline Maria Alves Vilarinho OLIVEIRA; Ingrid Quaresma DINIZ; Isabel Cristina Quaresma RÊGO

Introdução: A síndrome Cornélia de Lange é uma desordem congênita rara, sem predileção racial, mais prevalente no gênero feminino. Os pacientes portadores desta patologia geralmente são reconhecidos pelo hirsutismo, deformidades nos membros, deficiência intelectual e de crescimento. Dentre as características faciais mais comuns, destacam-se: sobrancelhas espessas e arqueadas, narinas invertidas e "boca de carpa". Com relação aos problemas dentários, notam-se: palato arqueado, fissura palatina, micrognatia, erupção dentária retardada, doença periodontal e lesões de erosão produzidas por refluxos gástricos. Em decorrência dessas alterações anatômicas, as funções estomatognáticas de respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala, acabam sendo afetadas. **Relato De Caso:** Paciente gênero feminino, 9 anos, diagnosticada com esta Síndrome, compareceu à clínica de Odontopediatria (ABCD-PI) para tratamento odontológico. Apresentou lesões de cárie ativas, higiene bucal deficiente, dentes apinhados, palato mole fissurado e faz uso de anticonvulsivantes. Foi elaborado um plano de tratamento com objetivo de tratar a doença cárie além de motivar os pais a cumprir com a correta higienização. Foram realizadas as técnicas de contenção protetora e uso de abridores de boca a fim de tornar o atendimento seguro e eficiente. **Conclusão:** Diante do alto índice de problemas odontológicos que afetam veemente a qualidade de vida desses pacientes, é imprescindível ao Cirurgião-Dentista atuar o mais cedo possível, com vistas a orientar a família a cuidar da saúde bucal.

Palavras-chave: Síndrome Cornélia de Lange; etiologia; dificuldade no manejo.

04

CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA.

Tainá De Castelo Branco Araújo; Bácia Rabelo Nogueira; Raimundo Rosendo Prado Júnior

Introdução: Paralisia cerebral é a desordem neurológica que compreende distúrbios permanentes de movimento e postura e está associada a problemas de saúde sistêmicos e bucais. Compreender como esta condição interfere na condição bucal é fundamental no planejamento de estratégias preventivas e tratamento dessa população. **Objetivo:** Relatar o estado atual do conhecimento a respeito da condição bucal de pacientes com paralisia cerebral. **Critérios de seleção dos trabalhos:** A revisão foi elaborada a partir da base de dados Pubmed do período de 2007 a 2017, usando os descritores “cerebral palsy” e “oral health”. O operador Booleano empregado foi AND. Artigos que abordavam estudos do tipo transversais, casos-controle, coorte e revisão sistemática foram incluídos. Os artigos foram avaliados de acordo com a relevância do título e do resumo. Ao final essa revisão de literatura foi baseada nos resultados de 17 artigos. **Resultados:** Pacientes com paralisia cerebral têm higiene bucal precária devido suas limitações oromotoras. Isso contribui para alta prevalência de problemas periodontais. Somado a alteração na dieta, contribui também para alta prevalência de cárie. Características inerentes a essa condição estão associadas à alta prevalência de maloclusões. Traumatismo dentário e bruxismo parecem ser mais frequentes nesses pacientes do que em normotípicos. **Conclusão:** A condição de saúde bucal de pacientes com paralisia cerebral é precária.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Saúde bucal; Assistência Odontológica.

05

MICROABRASÃO DO ESMALTE DENTÁRIO EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Bácia Rabelo Nogueira; Aryvelto Miranda Silva; Thais Torres Barros Dutra; Regina Fátima Fernandes; Regina Ferraz Mendes; Raimundo Rosendo Prado Júnior.

Introdução: A ingestão crônica de flúor durante a amelogenese pode resultar em defeitos de mineralização do esmalte característico da fluorose dentária que, em suas formas mais severas, pode ser considerada um incômodo estético para o paciente, inclusive em pacientes com necessidades especiais. **Relato de caso:** Paciente com 14 anos, sexo masculino, com paralisia cerebral compareceu a consulta de rotina na clínica odontológica do Centro Integrado de Educação Especial (CIES). A mãe relatou insatisfação com relação a aparência dos dentes anteriores superiores do seu filho que eram extruídos e possuíam manchas brancas e amarronzadas. Após anamnese e exame clínico foi feito o diagnóstico de fluorose em grau moderado. A extrusão dentária foi justificada pela respiração bucal do paciente que modificou o crescimento ósseo e exige um tratamento mais complexo. Optou-se pela técnica da microabrasão do esmalte para remoção das manchas fluoróticas utilizando uma pasta composta

por ácido fosfórico a 37% e pedra pomes em proporções equivalentes. Após o isolamento absoluto dos dentes realizou-se 10 aplicações da pasta por 15 segundos em cada dente com uma taça de borracha e micromotor em baixa rotação seguido de lavagem com água por 5 segundos. Em seguida foi realizado polimento dos dentes e aplicação de flúor neutro. O resultado estético obtido na primeira sessão foi satisfatório. **Considerações finais:** A microabrasão é uma técnica eficaz e conservadora capaz de proporcionar ao esmalte afetado um aspecto clínico saudável e teve impacto positivo na satisfação da mãe e do paciente.

Palavras-chave: Fluorose dentária; paralisia cerebral; microabrasão de esmalte.

06

PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO PARA ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS

Ingrid Quaresma Diniz De Queiroz; Soraya Coelho Leal; Erica Negrini Lia; Eliana Mitsue Takeshita; Vanessa Polina Pereira Da Costa.

Introdução: O freio lingual é uma estrutura anatômica localizada na face ventral da língua e se apresenta como uma pequena prega de membrana mucosa que a conecta ao assoalho bucal. O freio lingual curto, denominado anquiloglossia, pode causar prejuízo à amamentação em bebês e dicção em crianças maiores. A avaliação precoce desta alteração é importante, pois quanto mais cedo for instituído o tratamento, geralmente a frenotomia ou frenectomia, menos complexo é o procedimento cirúrgico. **Objetivo:** Realizar revisão de literatura acerca dos critérios de diagnóstico para classificação do freio lingual e a relação com a indicação de tratamento cirúrgico ou conservador. **Metodologia:** A busca dos trabalhos científicos foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo e Bireme, no período compreendido entre 1997 a 2017, utilizando as palavras-chave: anquiloglossia, recém-nascido, diagnóstico e tratamento. Foram selecionados estudos que apresentaram protocolos de avaliação do freio lingual. **Resultados:** Encontrou-se 73 artigos, destes, cinco eram protocolos de avaliação do freio lingual em bebês; dois avaliaram a anatomia, outros dois avaliaram aspectos anatomofuncionais e um avaliou a amamentação e os aspectos anatomofuncionais. **Conclusão:** Não existe padronização para o diagnóstico da anquiloglossia, o que dificulta a comparação entre os estudos, e faltam critérios bem estabelecidos para indicação do tratamento cirúrgico. Novos estudos que avaliem a acurácia destes protocolos precisam ser realizados, a fim de fornecer uma ferramenta de diagnóstico mais precisa.

Palavras-chave: anquiloglossia, recém-nascido, diagnóstico.

07

TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA – UM RELATO DE CASO

Andressa De Sá Barreto Dantas; Ingrid Quaresma Diniz; Olivia De Freitas Mendes Martins; Melissa Floriano Nunes; Isabel Cristina Quaresma Rêgo

Introdução: A detecção precoce e o tratamento da má oclusão em crianças, na dentição decídua ou mista, são de grande importância para um desenvolvimento adequado da oclusão. A mordida cruzada

anterior, Classe III de Angle, ocorre quando os dentes superiores posicionam-se lingualmente aos inferiores, tendo um trespasse horizontal negativo. O tratamento ortopédico, nesse estágio, é o de melhor escolha, onde será aplicada uma força pesada na maxila e na mandíbula. Esse trabalho tem como objetivo, relatar o caso de um tratamento ortodôntico interceptivo. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, com 6 anos de idade, foi levado à Clínica de Especialização em Odontopediatria da ABCD por sua mãe, com queixa principal: "Queixo para frente". As fichas de anamnese e ortodôntica foram preenchidas, e todos os exames complementares solicitados e realizados. A opção de tratamento escolhida para esse paciente com Mordida Cruzada Anterior, no primeiro momento foi o uso da placa progênica, e em seguida foi feita a expansão rápida da maxila, com o uso do aparelho tipo Hass com gancho e Tração Reversa da Maxila com o uso da máscara de Petit. O resultado obtido correspondeu às expectativas. **Considerações finais:** A tração reversa da maxila é um procedimento que traz ótimos resultados em pacientes que apresentam mordida cruzada anterior em fase de dentição decídua ou mista.

Palavras-chave: má oclusão; mordida cruzada; Odontopediatria

08 ANQUILOSE DENTOALVEOLAR SEVERA EM MOLAR DECÍDUO.

Patrick Saboia Beserra, Maria Carolina De Sousa Melo, Fernanda Carollyne Vasconcelos Silva Gomes, Teresinha Soares Pereira Lopes, Lúcia De Fatima Almeida De Deus Moura

Introdução: A anquilose dentoalveolar consiste na união anatômica entre o cimento e osso alveolar. É uma alteração frequente em molares decíduos que pararam seu processo eruptivo permanecendo em infra-oclusão. A etiologia não está bem esclarecida, mas suas prováveis causas parecem estar relacionadas a traumas, alterações metabólicas locais e susceptibilidade genética. Molares decíduos anquilosados podem afetar o desenvolvimento da oclusão e desencadear distúrbios na erupção e desenvolvimento do dente sucessor permanente. **Relato De Caso:** Paciente de 10 anos, sexo masculino, leucoderma, compareceu à Clínica Infantil da UFPI para consulta de rotina. No exame clínico observou-se infraoclusão do dente 65 e dentes 26 e 64 com inclinação mesial e distal, respectivamente. A superfície oclusal do dente estava abaixo do nível gengival e este apresentava som metálico à percussão, sinais característicos de anquilose dentoalveolar severa. Além disso, o paciente utilizava dispositivo com mola verticalizadora para obtenção do espaço necessário para execução do tratamento do dente anquilosado. A exodontia, nesse caso foi justificada pelos fatos de o sucessor permanente estar presente, o grau da anquilose ser severa e haver inclinação prévia dos dentes adjacentes com perda de espaço. **Considerações Finais:** Quanto mais precoce for feito diagnóstico de dentes decíduos anquilosados, mais favorável será o prognóstico tanto para o próprio dente como para o desenvolvimento da oclusão.

Palavras-chave: anquilose alvéolo-dentária; dentição decídua; odontopediatria

09 HÁ ASSOCIAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E CÁRIE PRECOZE DA INFÂNCIA?

Robson De Sousa Ferreira, Ana Victória Lopes Bandeira, Lúcia De Fátima Almeida De Deus Moura

Introdução: O leite materno deve ser a única fonte de alimento nos seis primeiros meses de vida, em virtude de suprir as necessidades nutricionais, metabólicas, afetivas e de proteção imunológica. É observada relação entre crianças que mamam durante a noite e cárie precoce da infância. **Objetivo:** verificar na literatura associação entre aleitamento materno e cárie precoce da infância. **Metodologia:** Foram selecionados no PUBMED, Scopus e Science Direct artigos de 2012 a 2017 utilizando os descritores: Aleitamento materno, Alimentação artificial, Cárie dentária e Leite materno. **Resultados:** foram selecionados 6 artigos. A amamentação até 12 meses parece ser fator de proteção contra cárie dentária. Aleitamento materno associado ao consumo de outros alimentos pode aumentar o risco de cárie. **Metanálises e estudos de coorte** não apontaram associação entre aleitamento materno e cárie precoce da infância. **Achados in vitro** indicaram aumento de biomassa de *Streptococcus mutans* ocasionado pelo leite materno. **Conclusão:** Não existem evidências de associação entre cárie precoce da infância e leite materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Alimentação artificial. Cárie dentária. Leite materno.

10 PROGRAMA ODONTOLÓGICO DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL- 20 ANOS DE IMPLANTAÇÃO

Ana Victória Lopes Bandeira; Cacilda Castelo Branco Lima; Teresinha Soares Pereira Lopes; Marina De Deus Moura De Lima; Marcolli Silva De Moura; Lúcia De Fátima Almeida De Deus Moura.

Introdução: O Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) é um projeto de extensão universitária do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), cujas ações são desenvolvidas no Instituto de Perinatologia Social (IPSP). Implantado em 1997, o PPGB foi o primeiro programa de atenção à saúde bucal materno-infantil instituído no estado do Piauí. Suas atividades são executadas por alunos de graduação, sob orientação e supervisão de professoras do curso de Odontologia da UFPI e colaboração de alunos do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPI. A execução do projeto consiste em atendimento clínico educativo/preventivo de bebês na faixa etária de 0 a 36 meses, palestras educativas a puérperas no "Banco de Leite" do IPSP e, mais recentemente, realização do "teste da linguinha" e frenotomia em bebês que apresentam anquiloglossia (Lei 13.002/2014). **Relato de experiência:** No período de abril de 1997 a agosto de 2017, mais de 502 estagiários participaram do projeto e cerca de 24.198 bebês e 43.000 gestantes e puérperas foram assistidas. O PPGB também apresenta vasta produção científica de repercussão local, regional e internacional que inclui artigos em

periódicos especializados, teses de doutorado, projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso de graduação e apresentações em eventos científicos. **Considerações finais:** o objetivo desse trabalho é apresentar à comunidade odontológica, as metas atingidas pelo PPGb após 20 anos de implantação.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Saúde Bucal; Saúde Materno-Infantil; Educação em Saúde

11 EROÇÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA – REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Ananda Souza Pereira, Rodrigo Ferreira Nunes, Marina De Deus Moura De Lima, Marcoeli Silva De Moura.

Introdução: O desgaste erosivo dentário (DED) representa a perda irreversível dos tecidos duros dentais, causado por ácidos de origem alimentar e/ou intrínseca na cavidade bucal. Essa condição emergiu como um problema que afeta crianças, porque a dentição decídua é mais susceptível a dissolução/desgaste que a dentição permanente. **Objetivo:** Realizar revisão sistematizada da literatura sobre a prevalência e os fatores associados à erosão dentária na dentição decídua. **Crterios de seleção:** Foram pesquisados artigos na base de dados PUBMED/MEDLINE redigidos em inglês nos últimos 10 anos. Artigos clássicos referenciados em anos anteriores ao período indicado também foram selecionados. As chaves de busca utilizadas foram: “tooth erosion” AND “child” OR “preschool” AND “risk factors” e a expressão “erosive tooth wear”. Os refinamentos da busca utilizados geraram um total de quinze trabalhos. **Resultados:** A prevalência de erosão dentária na dentição decídua varia de 0,6% a 78,8%. Sexo, idade, renda, nível de escolaridade dos pais, genética, hábitos de higiene e cárie são fatores investigados como associados à erosão dentária, no entanto, não há unanimidade ou concordância elevada entre os estudos. A escolaridade materna seja essa alta ou baixa foi associada à erosão em três estudos. **Conclusão:** O DED apresenta valores de prevalência discrepantes na dentição decídua. Os fatores associados à erosão dentária na dentição decídua não são unânimes, entretanto, a escolaridade materna é um fator frequentemente referido como associado à patologia.

Palavras-chave: erosão dentária, criança, pré-escolar, prevalência, fatores de risco.

12 ALVEÓLISE EM DENTE DECÍDUO: RELATO DE DOIS CASOS

Tatiana Rabelo Araud; Isabel Cristina Quaresma Rêgo.

Introdução: Alveólise é uma patologia ósseo-gengival caracterizada pela exposição da raiz dentária na cavidade oral, em função da reabsorção da tábua óssea alveolar, de forma a expulsar o dente do seu alvéolo. Sua ocorrência deve-se a dentes com infecções crônicas

ou a traumatismos dentários. Este trabalho tem por objetivo relatar dois casos clínicos de alveólise atendidos na Clínica de Especialização em Odontopediatria da ABCD-PI. **Relato de caso:** O primeiro paciente, 6 anos, gênero masculino, alto risco de cárie, apresentou ao exame clínico alveólise do tipo Deiscência Total do elemento dentário 75, raiz completamente exteriorizada, presença de ulceração em mucosa jugal relacionada à raiz exposta, exame radiográfico apontando grande perda óssea e sucessor permanente íntegro. O segundo paciente, 5 anos, gênero masculino, baixo risco de cárie, apresentou ao exame clínico alveólise do tipo Fenestração Apical do elemento dentário 51, raiz exteriorizada em sua porção apical, presença de ulceração em mucosa labial relacionada ao ápice exposto, exame radiográfico apontando perda óssea e sucessor permanente íntegro. O tratamento indicado para ambos os casos foi a exodontia do dente decíduo com o objetivo de impedir injúrias ao dente permanente sucessor e traumas aos tecidos adjacentes. **Considerações finais:** A alveólise é uma condição de fácil diagnóstico, tratamento simplificado e de bom prognóstico, porém exige intervenção clínica rápida a fim de evitar futuras complicações.

Palavras-chave: Alveólise. Dente decíduo. Odontopediatria.

13 JORNADA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS RURAIS DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO PIAUÍ

Danielle Gomes Dourado; Thalita Karenyne Xavier Silva França; Marcoeli Silva De Moura; Cacilda Castelo Branco Lima; Lúcia De Fátima Almeida De Deus Moura; Marina De Deus Moura De Lima.

Introdução: Comunidades quilombolas são grupos populacionais minoritários e excluídos socialmente, predominantemente rurais e que vivem em situação de vulnerabilidade social. **Relato da experiência do projeto:** No período de 15 a 19 de agosto de 2016 um grupo de professores e alunos do curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPI, realizou a JORNADA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS RURAIS DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO PIAUÍ na comunidade quilombola Lagoas, localizada no Município de São Raimundo Nonato-PI e teve por objetivo orientar a população local sobre saúde bucal. Foram ministradas palestras educativas, com orientações sobre higiene bucal e controle de ingestão de açúcares e 425 crianças/adolescentes receberam escova e creme dental fluoretado, escovação dentária supervisionada e aplicação tópica de flúor. A água é fornecida por meio de carros pipa e armazenada em cisternas. Nas comunidades visitadas, foram observados postos de saúde fechados, onde a presença de profissionais de saúde é eventual. O projeto teve relevância pelo ineditismo, tanto na região como na comunidade acadêmica do Curso de Odontologia da UFPI, tendo em vista que há pouco conhecimento sobre saúde bucal nessas comunidades. **Considerações finais:** As ações ali realizadas viabilizaram uma relação transformadora entre a equipe e a comunidade, partilhando conhecimentos, experiências e/ou prestando assistência direta. Assim, sugere-se que sejam implantadas políticas sociais que sejam capazes de melhorar as condições gerais de vida dessa população.

Palavras-chave: saúde bucal, comunidades vulneráveis, grupo com ancestrais do continente africano.

14

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA

Ingrid Quaresma Diniz De Queiroz; Isabel Cristina Quaresma Rêgo; Isabela Floriano Nunes Martins; Melissa Floriano Nunes.

Introdução: Pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) é a pneumonia desenvolvida por pessoas enquanto são tratadas em unidades de terapia intensiva (UTI), respirando com auxílio de ventiladores mecânicos. É uma infecção responsável por altas taxas de mortalidade e morbidade e que elevam em até 40% os custos hospitalares. A higiene oral é um dos fatores preconizados nos protocolos que objetivam a redução das taxas de PAV. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para verificar a importância da higiene oral na prevenção de PAV. **Metodologia:** Foram selecionados trabalhos científicos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Bireme, de 2007 a 2017, utilizando as palavras-chave: prevenção, PAV, pneumonia e higiene oral, sendo selecionados os estudos que apresentassem avaliação da higiene oral para prevenção de PAV. **Resultados:** Foram encontrados 57 artigos, selecionados 5 estudos, sendo 4 revisões de literatura e 1 estudo clínico. Todos os estudos mostraram a importância da higiene oral na redução da incidência de PAV. **Conclusão:** Concluiu-se que é importante a implementação de protocolos de higiene oral na prática diária do cuidado com pacientes internados em UTI e, que necessitam do uso de ventilação mecânica, a fim de reduzir as taxas de incidência de PAV, mortalidade, morbidade e custos hospitalares.

Palavras-chave: prevenção, pneumonia associada a ventilação mecânica, higiene oral

15

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: RELATO DE CASO

Caio César Silva França; Thiago Bruno Da Silva Rocha; Aline Raquel De Sousa Nogueira; Maysa Luna De Souza; Lúcia Rosa Reis De Araújo Carvalho

Introdução: A síndrome da ardência bucal (SAB), é uma entidade nosológica de caráter crônico descrita como sensação de dor ou ardor, presentes na ausência de lesões teciduais, de localização focal ou generalizada na mucosa oral podendo afetar os lábios, acomete mais mulheres no pós menopausa. Tem seu diagnóstico diferencial e por exclusão, sua patogênese e tratamento continuam pouco esclarecidos, bem como o seu conhecimento pelos profissionais da odontologia. **Relato de Caso:** Paciente J. F. S. 56 anos do gênero feminino, foi encaminhada por um médico a um centro de referência, paciente encontrava-se aflita e frustrada pois não teve um diagnóstico

estabelecido, foi realizado a anamnese onde foi referido: xerostomia, disgeusia e ardência em língua e lábio inferior e exame clínico minucioso constatando ausência de lesões na mucosa oral, com base nas informações e achados clínicos pode-se fechar o diagnóstico diferencial de SAB, foi explicado a paciente sobre o prognóstico e realizado a avaliação da dor por meio de duas escalas: Visual Analógica e Comportamental para melhor avaliar a remissão dos sintomas, feita a prescrição medicamentosa a paciente foi liberada e reavaliada 15 dias após o início do tratamento constatando melhora do quadro álgico. **Considerações Finais:** A SAB tem difícil diagnóstico e tratamento, os pacientes acometidos tem seu estado emocional abalado não só pelo constante desconforto, mas também pela dificuldade dos profissionais diagnosticarem a patologia que os acomete.

Palavras-chave: Síndrome da ardência bucal, diagnóstico, estomatologia.

16

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTE COM MÁ OCLUSÃO CLASSE III ESQUELÉTICA E DENTÁRIA

Graciela Maria Oliveira Sipaúba; Gregório Antônio Soares Martins; Carmem Dolores Vilarinho Soares De Moura; Valdimar Da Silva Valente; Mariá Soares Leal De Moura; Walter Leal De Moura

Introdução: A integração multidisciplinar na clínica odontológica deixa para trás a avaliação dos problemas bucais isolados e avalia-os dentro de um contexto geral de função e estética. **Relato de caso:** Paciente de 35 anos, apresentou como queixa a estética do sorriso, dificuldade na mastigação e fonação. Após avaliação clínica e radiográfica, foi diagnosticada uma má oclusão classe III esquelética e dentária, mordida cruzada anterior e caninos superiores ectópicos. Os dentes também apresentavam formato e cor insatisfatórios. Foi planejado um tratamento multidisciplinar envolvendo ortodontia, cirurgia e dentística restauradora. O tratamento ortodôntico teve como objetivo alinhar os dentes nas bases ósseas, preparando para a correção cirúrgica, com exodontia dos elementos 14 e 24. Após essa fase, que durou 18 meses, foi realizada a cirurgia ortognática, corrigindo as relações dentárias e de bases ósseas. Seis meses após a cirurgia, o paciente foi liberado para realizar o tratamento restaurador. Nesta etapa foram corrigidas forma, cor e proporção dentais através de 10 facetas em resina composta nos dentes do arco superior, gerando uma harmonia do sorriso com a face do paciente. A opção por resinas compostas ocorreu devido as possibilidades de reparo e ajuste, sendo indicadas em casos de pacientes pós tratamento ortodôntico, nos quais as chances de movimentação dentária a curto prazo são maiores. **Considerações finais:** O caso relatado mostra que a interação entre os profissionais das diversas especialidades torna-se indispensável no diagnóstico e tratamento de casos complexos.

Palavras-chave: ortodontia, cirurgia ortognática, resinas compostas

17

ASSOCIAÇÃO DE SCAFFOLDS POLIMÉRICOS E CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS PARA ENGENHARIA DO TECIDO ÓSSEO

Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco; Joyce Samandra Silva Moura; Nádia Maria Pires Silva; João Pedro Pereira De Moraes; Luma Ribeiro Rodrigues Gomes; Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Introdução: A engenharia do tecido ósseo é uma abordagem promissora para tratamento de defeitos ósseos críticos, que podem ser ocasionados por fraturas e neoplasias. Scaffolds 3D associados a células-tronco mesenquimais são utilizados como alternativa terapêutica nesse campo. Estudos com scaffolds produzidos a partir de polímeros têm sido frequentes devido ao potencial osteogênico e à biodegradabilidade satisfatórios encontrados nestes materiais.

Objetivo: Revisar pesquisas publicadas que avaliem, in vivo, a utilização de scaffolds poliméricos associados a células-tronco para regeneração de tecido ósseo. **Crterios de seleção dos trabalhos:** A busca foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando a chave "scaffold" AND "polymer" AND "stem cell" AND "bone regeneration". Foram selecionados 19 estudos que realizaram avaliação in vivo, publicados de 2007 a 2017. **Resultados:** Nos estudos encontrados, scaffolds de polímeros sintéticos dos grupos dos poliésteres e poliéteres apresentaram melhores resultados de regeneração óssea in vivo, associados a células-tronco mesenquimais quando comparado ao uso do scaffold sozinho. Apesar das propriedades físicas deficientes, scaffolds de polímeros naturais associados a células-tronco também apresentaram vantagem na neoformação óssea. **Conclusão:** A associação de células-tronco mesenquimais a scaffolds de polímeros sintéticos e naturais potencializa a regeneração óssea quando comparada ao uso do scaffold sozinho.

Palavras-chave: Stem cells, Tissue engineering, Polymers.

18

DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E ABORDAGEM CIRÚRGICA DE SUPRANUMERÁRIOS INCLUSOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Samuel Oliveira Costa; Natália Gonçalves Nogueira; Thais Cristina Araújo Moreira; Márcia Socorro Da Costa Borba; Maria Cândida De Almeida Lopes; Matheus Coêlho Bandéca

Introdução: A presença de dentes supranumerários pode ser imperceptível ao exame clínico, não sendo detectados pela palpação, mantendo-se assintomáticos e inclusos. Contudo, a principal forma de diagnóstico desta condição são os exames radiográficos de rotina, tendo a tomografia computadorizada de feixe cônico como melhor método de localização para planejamento cirúrgico dos mesmos. A remoção cirúrgica pode ser indicada como abordagem precoce, ou tardia, visando evitar complicações no desenvolvimento da dentição do paciente. **Relato Do Caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, compareceu para consulta de rotina em consultório privado de

Teresina-PI. Através de radiografia panorâmica, constatou-se a presença de 4 dentes supranumerários, sendo 1 incluso em maxila e 3 em mandíbula. Para melhor planejamento do caso, foi solicitada TC dos maxilares. O paciente foi submetido aos procedimentos prévios de biossegurança, anestesia infiltrativa por vestibular e palatina superior, e bloqueio do nervo alveolar inferior, bucal e lingual direito e esquerdo inferior. Prosseguiu-se com incisão e descolamento dos retalhos em envelope, osteotomia para exposição dos dentes inclusos, remoção com extratores e sutura. **Considerações Finais:** Os exames de imagem são fundamentais para o diagnóstico e planejamento cirúrgico de dentes supranumerários inclusos, sendo a remoção cirúrgica indicada na maioria dos casos, principalmente quando estes podem estar associados a lesões patológicas aos dentes adjacentes e/ou tecidos circunjacentes.

Palavras-chave: Dente Supranumerário, Cirurgia Bucal, Dente Impactado

19

EXODONTIA DE DENTE COM RETENÇÃO PROLONGADA, SUPRANUMERÁRIO INCLUSO E COLAGEM DE DISPOSITIVO ORTODÔNTICO EM MESMO TEMPO CIRÚRGICO

Caio César Silva França; Thiago Bruno Da Silva Rocha; Lúcia Rosa Reis De Araújo Carvalho.

Introdução: A impação dental é frequente na rotina clínica, tendovários fatores relacionados a etiologia desta anomalia, como por exemplo, a perda ou retenção prolongada de um dente decíduo, discrepância osteo-dentais ou presença de dentes supranumerários ou lesões patológicas. O diagnóstico deve ser obtido por meio de avaliação clínica, associada a exames complementares, como os radiográficos, que são utilizados para localizar o dente e estudar seu posicionamento intra-ósseo. **Relato:** Paciente de iniciais A. N. S. C. do gênero feminino 16 anos, encontrava-se em tratamento ortodôntico foi encaminhada para remoção de dente decíduo (72) com retenção prolongada, supranumerário impactado e colagem de botão para tracionamento de canino impactado (33), foi solicitado exame radiológico pela técnica de Clark e uma TC, constatou-se a localização do 33 pela vestibular, a paciente foi submetida à intervenção cirúrgica para a remoção do 72 juntamente com o supranumerário e colagem de acessório ortodôntico no canino (33), o qual ainda esta sendo feito o tracionado através de aparelho fixo. **Considerações Finais:** A integração da Ortodontia e Cirurgia se faz necessária como opção de tratamento nestes casos e os exames de imagem são imprescindíveis para se ter um diagnóstico preciso e planejar o caso cirúrgico.

Palavras-chave: Dente impactado, Supranumerário, Cirurgia.

20

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO DE TERCEIRO MOLAR APÓS ENUCLEAÇÃO DE AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Maria Carolina De Sousa Melo; Patrick Sabóia Beserra; Flávius Santos Nadler; Júlio Cesar De Paulo Cravinhos.

Introdução: O tracionamento ortodôntico constitui uma técnica cirúrgica-ortodôntica conservadora para a recuperação de dentes retidos, a fim de recolocá-los na arcada dentária em condições estéticas e funcionais normais. **Relato de caso:** Paciente L.L.A procurou atendimento para fazer uma avaliação ortodôntica. Solicitou-se a documentação necessária e na radiografia panorâmica observou-se uma lesão radiolúcida associada ao segundo molar mandibular direito. Realizou-se enucleação da lesão, que segundo exame anatomopatológico fora diagnosticada como ameloblastoma unicístico, e exodontia do dente associado a ela. No período subsequente de acompanhamento clínico e radiográfico, foi possível observar a movimentação do terceiro molar inferior direito retido em direção ao local do dente anteriormente extraído, associado à lesão. Após criterioso planejamento, o tracionamento ortodôntico desse dente para que ocupasse o lugar do segundo molar extraído foi considerado uma opção de tratamento viável e assim foi realizado pela equipe. **Considerações finais:** Inúmeros aspectos devem ser avaliados antes de indicar essa opção de tratamento, como: posicionamento do dente a ser tracionado, estágio de formação radicular, custo-benefício, entre outros. Cautelosa e fundamentada avaliação deve preceder essa conduta.

Palavras-chave: ameloblastoma, patologia bucal, ortodontia

21

BIÓPSIA DE LESÃO EM LÍNGUA COM CARACTERÍSTICAS DE MALIGNIDADE

Patrick Sabóia Beserra, Maria Carolina De Sousa Melo, Santos IC, Sena JF, Moreira TCA

Introdução: Aproximadamente 85 a 95% de todo câncer bucal refere-se a carcinomas de células escamosas (espinocelular). A etiologia dos carcinomas de células escamosas da cavidade oral é multifatorial, com forte associação a idade avançada (superior a quarta década), gênero masculino e hábitos tabagistas e etilistas. Clinicamente, em língua, úlceras indolores de comportamento progressivo, de formato irregular, leito necrótico e bordas endurecidas são achados característicos de neoplasia maligna. O carcinoma de língua representa de 22 a 49% de todas as lesões de câncer bucal diagnosticadas. **Relato Do Caso:** Paciente de 50 anos, gênero feminino, leucoderma, foi encaminhada ao serviço especializado do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HUPI) queixando-se de feridas na língua, sangramento local e dor, relatando piora do quadro em pouco menos de dois meses. Após o exame clínico levantou-se a hipótese diagnóstica de carcinoma espinocelular em bordo lateral. Assim, foi realizada biópsia incisiva da lesão para análise histopatológica para

que haja a condução mais adequada do tratamento. **Considerações Finais:** Diante disso, destaca-se a importância do reconhecimento clínico de lesões com características potencialmente malignas, assim como do diagnóstico precoce de uma possível neoplasia maligna.

Palavras-chave: Patologia bucal, diagnóstico bucal, neoplasias bucais.

22

PERCEPÇÕES, CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O HPV: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho; Claudielly Mota da SILVA; Simone de Souza Lobão Veras Barros

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV), é o agente da mais comum das infecções transmitidas sexualmente. Os subtipos de alto risco do HPV são geralmente associados ao câncer relacionado a esse microrganismo. A infecção pelo HPV é altamente prevalente em população sexualmente ativa, especialmente em idades entre 16 e 25 anos. A adesão a essas medidas está diretamente relacionada ao conhecimento que os estudantes possuem em relação aos riscos que a infecção pelo HPV pode trazer. **Objetivo:** Reunir informações relevantes da literatura a respeito das percepções, conhecimentos e atitudes de estudantes universitários sobre a infecção pelo HPV. **Critérios de Seleção:** Artigos sobre conhecimento, percepção e atitudes de estudantes universitários foram pesquisados no PubMed/Medline associados aos operadores booleanos, busca direta e por referências de outros artigos. **Resultados:** Foram encontrados 190 artigos, desses 19 foram selecionados. Estudantes universitários são receptivos às informações, têm conhecimento da existência do vírus HPV e o relacionam com o câncer. Informações específicas sobre o vírus e a vacina são mal compreendidas. Conhecimento e adesão aos métodos preventivos têm relação com gênero e área de estudo dos estudantes. **Considerações Finais:** As informações que os estudantes universitários possuíam sobre a infecção pelo HPV influenciaram diretamente nas atitudes para a prevenção da infecção.

Palavras-chave: Papillomaviridae; Conhecimento; Estudantes de Odontologia.

23

PREVISIBILIDADE E NATURALIDADE EM REABILITAÇÃO ESTÉTICA UTILIZANDO O SISTEMA CAD/CAM: RELATO DE CASO

Daniel Fernandes Falcão; Graciela Maria Oliveira Sipaubá; Gerardo Elias De Aguiar; Leonardo De Pádua Andrade Almeida; Valdimar Silva Valente; Carmem Dolores Vilarinho Soares De Moura

Introdução: O resultado harmônico e a naturalidade de restaurações indiretas estão intimamente relacionados com a capacidade humana de reproduzir a complexidade da textura superficial de dentes naturais. Sistemas CAD/CAM estão transformando tarefas manuais em métodos mecanizados mais rápidos e fáceis. O Digital Smile Design

Natural Restoration (DSDnr) é um conceito que explora a capacidade do sistema CAD/CAM em replicar a anatomia e textura superficial de dentes naturais, desta forma, produzir restaurações mais estéticas e previsíveis. **Relato De Caso:** Paciente do gênero feminino queixava-se de diastemas e ausência de harmonia entre o sorriso e a face. Após a anamnese e exame clínico detalhado, optou-se por reabilitação estética com laminados cerâmicos utilizando o DSDnr. Através de linhas de referências faciais, realizou-se o planejamento digital do sorriso, que forneceu as proporções ideais das restaurações. As dimensões eleitas guiaram a seleção das características finais das restaurações em modelos de dentes naturais. Os dentes selecionados foram incorporados digitalmente aos modelos virtuais 3-D obtidos através de um scanner intra-oral do sistema CAD, o que possibilitou a confecção de protótipos das restaurações para análise prévia, e usinagem das restaurações cerâmicas finais contendo anatomia e a riqueza de detalhes de dentes naturais por de um sistema CAM. **Considerações Finais:** O conceito DSDnr alia a previsibilidade do resultado estético, com a praticidade da tecnologia CAD/CAM, permitindo extrair o máximo de precisão, qualidade e rapidez.

Palavras-chave: Cerâmica; Projeto auxiliado por computador; Fabricação assistida por computador; Estética dental.

24

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DE DENTE POSTERIOR COM PULPITE AGUDA IRREVERSÍVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Máximo Augusto De Oliveira Medeiros; Valéria De Deus Leopoldino; Kelton Do Rêgo Feitosa

Introdução: Para compreender o tratamento de urgência em endodontia, devemos distingui-lo dos atendimentos de emergências (LEONARDI et al. 2011). A maior necessidade dos pacientes de urgência está relacionada a problemas de origem pulpar ou periapical (SANTOS, 2011). Um correto diagnóstico e um tratamento eficaz são fundamentais para se ter sucesso no alívio da dor nos tratamentos endodônticos de urgência. É imprescindível a análise da literatura para definição dos fatores determinantes para realização do diagnóstico e do tratamento adequado para que se tenha sucesso no atendimento de urgência em polpas vitais. O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso de diagnóstico de pulpíte irreversível em dente posterior no atendimento de urgência de uma Instituição de Ensino Superior de Teresina-PI. **Relato De Caso Clínico:** Paciente de 20 anos idade, gênero feminino, compareceu a Clínica Integrada de Saúde (CIS) do Centro Universitário UNINOVAFAP (Teresina-PI), queixando-se de dor espontânea, difusa, intermitente na região do primeiro molar superior esquerdo (26) que não cessava ao uso de analgésico, observou-se a necessidade de um imediato atendimento para intervenção na dor da paciente. **Considerações Finais:** Pesquisas demonstram que envolta de 90% de todos os pacientes com dor de dente têm inflamação na polpa ou nos tecidos periapicais em consequência necessitam fazer a terapia pulpar (MEDEIROS, 2010). A pulpíte irreversível é a principal causa de urgência de origem pulpar (SIQUEIRA, 2011).

Tema Livre: Acadêmico

01

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME POR OCASIÃO DA ALTA EM PREMATUROS

Rafaela Monice Mota Costa; Ângela Maria Cardoso dos Anjos; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura; Teresinha Soares Pereira Lopes

Introdução: Uma criança com nascimento prematuro apresenta imaturidade neurológica e é exposta, a risco de vida, pelo desenvolvimento incompleto de seus órgãos. Desmame precoce é a interrupção do aleitamento materno exclusivo ao peito, antes do lactente ter completado seis meses de vida. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o desmame precoce em prematuros e/ou de baixo peso ao nascimento atendidos por um programa odontológico de assistência materno-infantil. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de agosto de 2016 a fevereiro de 2017 em um programa de atenção materno-infantil (PPGB). Participaram do estudo 208 díades mães-crianças, que eram avaliadas a partir de questionário quanto à duração e tipo de aleitamento materno, causas do desmame, dentre outros. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética da UFPI sobre o CAAE: 50076115.4.0000.5214., parecer: 1.381.135. **Resultados:** A duração do AME por seis meses ou mais foi maior em crianças a termo (24,6%) do que em pré-termos (12,8%). Os hábitos de sucção não nutritiva e o uso de mamadeira foram associados ao desmame precoce e este apresentou associação significativa com a condição de nascimento, sendo que 64,3% das crianças desmamadas precocemente eram pré-termo. Dentre as causas para o desmame precoce, a mais frequente foi a criança não aceitar mais o peito (57,14%). **Conclusão:** O desmame precoce foi mais frequente em bebês prematuros e a causa "criança não aceita mais o peito" foi a maior responsável pelo abandono da amamentação precocemente.

Palavras-chave: Aleitamento materno, prematuridade, baixo peso ao nascer, recém-nascido, desmame.

02

CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DOS PRIMEIROS DENTES DECÍDUOS EM BEBÊS PRÉ-TERMOS

Ângela Maria Cardoso dos Anjos, Cacilda Castelo Branco Lima, Rafaela Monice Mota Costa, Teresinha Soares Pereira Lopes

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde o nascimento de crianças pré-termo é aquele que ocorre com menos de 37 semanas de gestação. O bebê pré-termo deve ter uma abordagem mais ampla possível, pois é frequente a ocorrência de deficiências, bem como na época de erupção dos dentes decíduos. **Objetivo:** Descrever a cronologia de erupção dos dentes decíduos em bebês pré-termo, comparando com a cronologia de erupção em crianças a termo. **Material e métodos:** Estudo transversal, foi realizado no Instituto de Perinatologia Social, no Programa Preventivo para Gestante e bebês (PPGB), a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI com CAAE: 50076115 4 0000 5214, parecer 1381135. Após assinarem o termo de consentimento, as mães respondiam um questionário com perguntas relacionadas aos dados sociodemográficos da criança e erupção dos dentes decíduos, depois era realizado o exame clínico da cavidade bucal dos bebês e classificados segundo a Federação Dentária Internacional. **Resultados e discussão:** Foram examinadas 208 crianças, sendo 94 pré-termos e 114 crianças a termos, 45 % apresentaram idade inferior a 06 meses no início da pesquisa, por isso foram reavaliadas para se constatar se houve atraso no processo de erupção. A média de erupção dos primeiros dentes decíduos em bebês pré-termos no estudo foi de 8,00 e 9,00 meses, enquanto que em bebês a termos foi de 6,00 e 7,00. **Conclusão:** Os dados obtidos sugerem uma erupção tardia em crianças prematuras quando comparadas com crianças a termos.

Palavras-chave: Erupção tardia, dentes decíduos, pré-termo

03

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

Angela Maria Lopes Duarte; Danielle Gomes Dourado; Rafael José Pio Barbosa Teixeira; Cacilda Castelo Branco Lima; Teresinha Soares Pereira Lopes; Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: Cárie dentária é o problema de saúde bucal mais comum na infância e tem impacto negativo na qualidade de vida. Comunidades quilombolas são grupos em situação de vulnerabilidade, suscetíveis à cárie em decorrência do menor acesso à saúde. **Objetivo:** Determinar a prevalência e a severidade de cárie em crianças e adolescentes de comunidade quilombola do Sul do Estado do Piauí. **Metodologia:** Estudo transversal cuja população foi censitária, composta por todas as crianças e adolescentes, na faixa etária de 3 a 14 anos, residentes na comunidade quilombola São Vítor. Foi realizado exame clínico dentário além de avaliação das características socioeconômicas através de questionários. Para determinar a experiência de cárie, foram utilizados os índices preconizados pela OMS: índice CPO-D e ceo-d, além do índice ICDAS. Foram realizadas análises descritivas e Teste Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). **Resultados:** Os resultados apontaram que 335 crianças/adolescentes apresentaram cárie em pelo menos um elemento dentário (87,20%) e 23 possuíam restaurações com cárie (5,65%). Não houve diferença entre os sexos e os elementos mais afetados foram o 36 e o 75. O estágio do ICDAS

mais frequentemente encontrado foi o estágio 2. Houve associação positiva entre experiência de cárie e escolaridade da mãe ($p=0,046$) e idade da criança e adolescente ($p=0,005$). **Conclusão:** Foi observada alta prevalência de cárie nas crianças e adolescentes da comunidade quilombola.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Cárie Dentária; Grupo com Ancestrais do Continente Africano

04

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E DEMOGRÁFICA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Louise de Moura Monteiro, Maryse Araújo Nogueira, Thalita Karenynne Xavier Silva França, Danielle Gomes Dourado, Heloísa Clara Santos Sousa, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Introdução: As comunidades remanescentes de quilombos são grupos organizados em comunidades rurais, que merecem atenção e políticas públicas voltadas para solução de suas necessidades básicas, como saúde, moradia e educação, já que vivem em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Conhecer o perfil socioeconômico-demográfico e acesso a serviços de saúde em uma comunidade quilombola. **Material e Métodos:** Estudo transversal, com população censitária, constituída por indivíduos de ambos os sexos, que residem no núcleo quilombola Lagoas, no Sul do Estado do Piauí. A coleta dos dados foi realizada por aplicação de questionário aos pais e/ou responsáveis. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFPI (parecer 1.607.457). Foi realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** Participaram do estudo 406 crianças e/ou adolescentes, a maioria do sexo masculino (51,7%). Renda familiar menor que 500 reais (53,2%), possuem em suas casas bens como TV (89,7%), geladeira (85,5%) e celular (65%). O abastecimento de água é feito por carros pipas e depositados em cisternas. O lixo produzido pela população é queimado (91,4%). A maioria é de religião católica (86,2%), nasceu e vive na região (91,6%), considera-se de cor parda e afirma não ter conhecimento sobre o que são os quilombolas (63,5%). Os postos de saúde das comunidades não possuem atendimento médico. **Conclusão:** As comunidades quilombolas vivem em situação de vulnerabilidade social, interferindo diretamente na dificuldade do acesso aos serviços de saúde, necessitando de políticas públicas que modifiquem essa situação.

Palavras-chave: Fatores socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde, grupo com ancestrais do continente africano.

05

QUALIDADE DE VIDA DE QUILOMBOLAS RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

Maryse Araújo Nogueira, Thalita Karenynne Xavier de Souza França, Danielle Gomes Dourado, Heloísa Clara Santos Sousa, Cacilda Castelo Branco Lima, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Introdução: A percepção dos pais sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) pode influenciar em práticas de autocuidado. Estudos que abordam quilombolas são escassos. **Objetivo:** Avaliar o impacto da saúde bucal e fatores socioeconômicos demográficos na QVRSB de crianças e adolescentes quilombolas, na percepção dos seus responsáveis. **Material e método:** Projeto aprovado CEP/UFPI (Parecer nº 1.607.457). Estudo transversal com população censitária composta por crianças e adolescentes na faixa etária de 3 a 14 anos, e seus responsáveis, residentes na comunidade quilombola Lagoas, no Sul do Piauí. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os questionários *Parental-Caregivers Perceptions Questionnaire* (P-CPQ) e socioeconômico. Foi realizada análise descritiva e regressão de Poisson ($p<5\%$). **Resultados:** O questionário foi aplicado aos responsáveis e crianças e adolescentes. Impacto negativo no domínio sintomas orais foi associado com maior idade (RR= 1,322; IC95% = 1,03 – 1,70). Mães de baixa escolaridade apresentam maior chance de impacto negativo na QVRSB, mensurada pelos domínios limitação funcional (42%), bem-estar (43%) e escore total (31%). **Conclusão:** Crianças e adolescentes com maior idade, com mães de baixa escolaridade, apresentaram pior qualidade de vida na percepção dos pais ou responsáveis.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Saúde bucal, Grupo com ancestrais do continente africano.

06

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Renara Natália Cerqueira Silva; Rafael José Pio Barbosa Teixeira; Natália Silva Andrade; Heloísa Clara Santos Sousa; Danielle Gomes Dourado; Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: O diagnóstico precoce de dentes com hipomineralização molar-incisivo (MIH), bem como a avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a alteração permitem o diagnóstico precoce e adoção de condutas preventivas a fim de evitar danos aos dentes afetados. Esse estudo transversal teve como objetivo avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas de Teresina-Piauí sobre hipomineralização molar-incisivo. A população do estudo foi composta por cirurgiões-dentistas (CD) inscritos no CRO-PI, que exercem a profissão no município de Teresina-PI. Para o cálculo da amostra foi utilizado o software Epi-info 7.0, no módulo STATCALC. A amostra ideal para o desenvolvimento deste estudo seria de 314 CD. Foi aplicado questionário semiestruturado, segundo o estudo de CROMBIE et al. (2008) e disponibilizadas fotografias de dentes com MIH. A coleta de dados foi realizada por email, por carta ou por contato pessoal, no período de outubro de 2015 a março de 2016. A análise dos dados foi realizada utilizando SPSS® versão 18.0. A amostra final foi composta por 324 profissionais, sendo 192 do sexo masculino e 132 do feminino. O conhecimento sobre MIH esteve associado ao tempo de formação ($p=0,015$), local de exercício da profissão ($p=0,022$), instituição de graduação ($p=0,001$), maior titulação ($p=0,001$) e informações prévias ($p=0,001$). Observou-se maior chance de acerto do diagnóstico para cirurgiões-dentistas formados há até cinco anos (OR= 10,85, IC95% 3,14-37,41) e egressos de faculdades públicas (OR= 55,03, IC95% 11,29-68,07) O diagnóstico de MIH foi relatado por 71 cirurgiões-dentistas. Outros diagnósticos citados incluíram Hipoplasia (n=83), Fluorose (n=69) e amelogenese imperfeita (n=45). Traumas e deficiências nutricionais foram os fatores

etiológicos mais citados. Quanto ao tratamento indicado, os cirurgiões-dentistas indicaram com maior frequência o acompanhamento do paciente, restaurações de resina composta e fluoroterapia. Concluiu-se que a Hipomineralização molar-incisivo ainda é um tema desconhecido pelos cirurgiões-dentistas. Dessa forma é importante o estímulo à capacitação e à atualização constante para que os profissionais tomem a melhor conduta diante deste defeito de esmalte.

Palavras-chave: Hipomineralização de molar-incisivo, epidemiologia, defeitos estruturais do esmalte.

07

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA RURAL DO ESTADO DO PIAUÍ

Lucas Vaz de Oliveira, Danielle Gomes Dourado, Thalita Karenynne Xavier Silva França; Teresinha Soares Pereira Lopes; Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: Hipomineralização molar-incisivo (MIH) constitui defeito qualitativo do esmalte dentário associado à hipersensibilidade dentinária, desintegração pós-eruptiva e predisposição à cárie dentária. A prevalência desta condição varia de 2,8% a 44%. Crianças que vivem em vulnerabilidade social e baixo nível socioeconômico, como as residentes em quilombos, estão predispostas a problemas de saúde que podem favorecer o desenvolvimento da MIH. **Objetivo:** Determinar a prevalência de MIH em crianças e adolescentes quilombolas do Sul do Piauí. **Material e Método:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (Parecer: 1.607.457). Estudo transversal de amostra censitária composta por 248 crianças e adolescentes na faixa etária de 8 a 14 anos, residentes na comunidade quilombola rural São Vítor, Sul do Piauí. Foi realizado exame clínico dentário além de avaliação das características socioeconômicas através de questionários. Para diagnóstico de MIH, foram utilizados os critérios estabelecidos pela Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). Foram realizadas análises descritivas e Teste Qui-quadrado de Pearson (p significativo <0,05). **Resultados:** A prevalência de MIH foi de 38,32%. O dente 16 foi o mais afetado pela condição e o 46 teve os níveis mais graves. Houve associação positiva entre MIH e diarreia na primeira infância. **Conclusão:** A prevalência de MIH em crianças e adolescentes de comunidade quilombola do sul do Piauí foi elevada, demonstrando associação entre baixo nível socioeconômico e a condição.

Palavras-chave: esmalte dentário, vulnerabilidade, prevalência.

08

FLUOROSE DENTÁRIA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

Ana Vitória Gomes de Campos, Thalita Karenynne Xavier Silva França, Heloisa Clara Santos Sousa, Cacilda Castelo Branco Lima, Rafael José Pio Barbosa Teixeira, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Introdução: Decorrente do processo histórico de escravização, os quilombolas vivem em comunidades organizadas e em situação de vulnerabilidade social. No Piauí existem 82 comunidades remanescentes de quilombos, dentre elas, o território Lagoas, localizado na região de São Raimundo Nonatp. A água é distribuída

em carros pipas e acondicionada em cisternas. Fluorose dentária é hipomineralização do esmalte caracterizada por porosidade da superfície do esmalte provocada por ingestão de fluoretos na fase de amelogênese. **Objetivo:** Determinar a prevalência de fluorose dentária em crianças e adolescentes quilombolas. **Materiais e métodos:** O Projeto foi aprovado pelo CEP/UFPI (1.607.457). Estudo transversal cuja população foi censitária composta por indivíduos que residem no território quilombola Lagoas, na região Sul do estado do Piauí. Os exames dentários foram realizados nas escolas, sob luz natural, com os examinados sentados em cadeiras escolares. Os examinadores utilizaram espelho bucal plano e sonda da OMS. Para registro de fluorose dentária, aplicaram o índice Dean. Foram realizadas análises descritivas e teste Qui-Quadrado de Pearson (p<0,05). **Resultados:** Foram examinados 294 indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 14 anos, dos quais 28,4% apresentaram fluorose. 42,16% apresentaram grau muito leve. Não foram encontradas associações entre fluorose e as variáveis sexo, escolaridade da mãe e cor da pele do indivíduo. **Conclusão:** A prevalência de fluorose dentária foi baixa comparada com a literatura.

Palavras-chave:

09

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS EM UM IES PARTICULAR DE TERESINA

Natália Gonçalves Nogueira; Mariana Soares Figueiredo; Marcia Regina Soares Cruz Ferraz; Cacilda Castelo Branco Lima⁴; Samuel Oliveira Costa, Neusa Barros Dantas Neta

Introdução: A odontologia é uma ciência complexa que é fragmentada em diferentes áreas de atuação. A qualidade de vida de estudantes está diretamente relacionada a inquietações vivenciadas no cotidiano acadêmico e na vida pessoal. **Objetivo:** avaliar o impacto da vivência clínica na qualidade de vida de estudantes de Odontologia. Este é um estudo do tipo transversal com o número de parecer 1.882.728, constituído de 177 acadêmicos de Odontologia do 6º ao 10º bloco de uma faculdade de Teresina-PI. Utilizou-se 2 questionários. O primeiro constituído de informações sociodemográficas e sobre vivência em ambiente clínico. O segundo instrumento foi o questionário WHOQOL-bref (OMS) sobre qualidade de vida, constituído de 26 questões distribuídas em quatro domínios. A prevalência de mulheres foi 68,4% e de estudantes ansiosos foi 81,4%. A média dos escores ficou entre 59,25 e 69,07. A maioria dos universitários considera a sua qualidade de vida como ruim (fracasso) nos domínios: físico (92,7%), psicológico (71,8%) e meio ambiente (100%). Mas, consideraram como boa (sucesso) no domínio relações sociais (92,7 %). Não houve associação entre os domínios: físico, relações sociais e meio ambiente com variáveis socioeconômicas e de vivência clínica (p>0,05). Gênero feminino e estudantes ansiosos apresentaram maior prevalência de qualidade de vida ruim (fracasso), 76,9% e 75,0%, respectivamente (p<0,05). Pode-se concluir que a ansiedade está presente na vivência clínica dos estudantes. O gênero e a ansiedade estão associados a uma piora na qualidade de vida no domínio psicológico.

Palavras-chave: qualidade de vida, universitários, odontologia.

10

FLUORETOS NAS ÁGUAS CONSUMIDAS EM TERESINA, PIAUÍ.

Geovanna Peres de Sousa, Camila Siqueira Silva Coelho, Mikaelle Claro Costa Silva, Glauber Campos Vale, Marcoeli Silva de Moura

Introdução: Para que sejam atingidos os benefícios anticárie da fluoretação das águas é necessário que os níveis de F estejam em concentrações ideais para contemplar o risco/benefício. O consumo de água mineral tem aumentado em virtude da desconfiança da população com relação ao tratamento da água de abastecimento público. **Objetivo:** Atualizar os dados sobre a fluoretação analisando a concentração do F na água de abastecimento público de diferentes bairros e de águas minerais comercializadas em Teresina-PI. **Materiais e métodos:** Foram selecionados bairros abastecidos por poços tubulares e outros que estão interligados com Estação de Tratamento de Água (ETA). As coletas foram realizadas nos meses de março a junho de 2016. Foram avaliados dois lotes de 10 marcas de água de mineral. Todas as amostras de água foram analisadas em duplicata com auxílio de eletrodo íon específico e os resultados expressos em ppmF. **Resultados:** Nos bairros abastecidos por poço obteve-se: Pedra Mole (0,03), Santa Maria (0,05) e Todos os Santos (0,04). Nos bairros interligados com a ETA registrou-se: Buenos Aires (0,5), Dirceu (0,6), Parque Piauí (0,6) e Satélite (0,35). A concentração de F nas águas minerais variou de 0,02 e 0,22. **Conclusão:** A concentração de fluoretos na água de abastecimento apresentou grande variabilidade. Nenhuma marca de água mineral apresentou concentração de F suficiente para ter efeito anticárie.

Palavras-chave: fluoretação, abastecimento de água, águas minerais.

11

JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS BRASILEIROS EM PROCESSOS ENVOLVENDO CIRURGIÕES-DENTISTAS DO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO

Lucas Chaves Neves Gadelha, Lucas Lopes Araújo Sousa, Thais Torres Barros Dutra, Raimundo Rosendo Prado Júnior

Introdução: Processos envolvendo cirurgiões dentistas (CD) aumentaram nos últimos anos, sendo preponderante o conhecimento da jurisprudência a fim de evitar litígios. **Objetivo:** avaliar a jurisprudência de processos odontológicos destacando aspectos de interesse ao dentista. **Material e Método:** realizou-se pesquisa ativa da jurisprudência dos últimos 5 anos (2011-2016) nos sites dos tribunais da região norte e nordeste brasileiro por meio dos termos "dentista" e "odontológico". Foram avaliados aspectos como: o tipo de especialidade odontológica envolvida, argumento ensejador do processo, principal argumento de defesa pelo dentista, tipo de obrigação considerada pelo magistrado (meio ou resultado), realização de perícia técnica, inversão do ônus da prova, sentença e valores indenizatórios quando existentes. Os dados foram tabulados em Software SSPS® para Windows, versão 18.0, e avaliados de forma

descritiva. **Resultados:** 35 processos foram avaliados, a especialidade de cirurgia bucomaxilofacial a mais envolvida (28,6%), o motivo ensejador do conflito foi a má qualidade do serviço (57,1%), o argumento de defesa foi a adequada execução do serviço (54,3%), a perícia técnica foi realizada na maioria dos casos (65,7%), magistrado considerou a obrigação assumida como de resultados (28,6%), não houve inversão do ônus da prova (82,8%), e o dentista foi absolvido na maioria dos processos (62,9%). O valor médio da condenação foi de R\$ 27.076,00. **Conclusão:** A obrigação de resultado foi assumida na maioria dos processos, mas sem inversão de ônus da prova ao CD.

Palavras-chave: jurisprudência, odontologia legal, responsabilidade legal

12

IMPACTO DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA SOBRE CÁRIE E FLUOROSE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE CINCO E 12 ANOS

Vitória Barros de Jesus; Geovanna Peres de Sousa, Carolina Nascimento Sousa, Sarah Inacio Furtado Silva, Mikaelle Claro Costa Silva; Marcoeli Silva de Moura

Introdução: Com a difusão de diversas formas de uso de fluoretos questiona-se a ampliação dos sistemas de fluoretação das águas de abastecimento público. **Objetivo:** Avaliar o impacto atual da fluoretação da água na prevalência e severidade da cárie e fluorose dentárias em crianças. **Material e método:** Este estudo foi aprovado pelo CEP-UFPI (Parecer 1635131). Foram examinadas crianças de cinco e 12 anos nas creches e escolas de bairros com (Grupo Exposto - GE) e sem água fluoretada (Grupo Não Exposto - GN) de Teresina-PI. A cárie foi mensurada pelo índice ceod (aos cinco anos) e CPOD (12 anos). Para a fluorose, utilizou-se o índice TF. **Resultados:** Participaram 692 escolares: 330 (47,7%) com cinco anos de idade e 362 (52,3%) com 12 anos. O ceod médio aos cinco anos no GE e GN foi 1,53 ($\pm 2,47$) e 3,54 ($\pm 4,10$) respectivamente. O CPOD médio aos 12 anos no GE e GN foi 1,53 ($\pm 1,81$) e 3,54 ($\pm 3,82$) respectivamente. Observou-se aos cinco anos que a não fluoretação da água estava associada ao índice ceod ≥ 1 ($p < 0,001$; OR = 2,86) e aos 12 anos ao índice CPOD ≥ 1 ($p = 0,003$; OR = 1,95). Não foi observada fluorose dentária em crianças de cinco anos de ambos os grupos. Aos 12 anos houve associação entre água fluoretada e prevalência de fluorose muito leve/leve TF1/2 ($p < 0,001$; OR = 5,45) e moderada TF 3/4 ($p < 0,001$; OR = 11,11). **Conclusão:** A exposição à água fluoretada esteve associada a menor prevalência e severidade de cárie em crianças de cinco e 12 anos. Quanto à fluorose, observou-se que a exposição à água fluoretada esteve associada a maior prevalência de fluorose aos 12 anos em graus muito leve/leve e moderado.

Palavras-chave: Cárie dentária, Fluorose dentária, Fluoretação

13

O TIPO DE ESCOVA DE DENTES INTERFERE NO COMPORTAMENTO DURANTE PROCEDIMENTOS DE HIGIENE BUCAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN?

Ana Sara Matos Araújo; Luís Fernando Bandeira Miranda; Aryvelto Miranda Silva; Raíssa Marielly Parente Bernardino; Raimundo Rosendo Prado Júnior; Regina Ferraz Mendes

Introdução: Síndrome de Down (SD) é definida como uma alteração cromossômica autossômica, resultante da trissomia de todo, ou uma parte crítica, do cromossomo 21. Durante a escovação de pacientes com SD, geralmente realizada pelos seus cuidadores, há dificuldades em controlar o comportamento da criança, o que torna a escovação não efetiva e demorada. **Objetivo:** Avaliar comparativamente o comportamento de pacientes com SD durante a escovação com escovas automática (EA) e manual (EM). **Material e Método:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer CEP/UFPI 2.049.490) e os pais/responsáveis dos participantes que concordaram com a participação no estudo, assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos 32 indivíduos com SD de 4 a 14 anos, distribuídos aleatoriamente em grupos proporcionalmente iguais: Grupo 1 (G1) que realizou inicialmente escovação com EM por 7 dias, e após um período de wash-out de 7 dias, utilizou EA por 7 dias, e Grupo 2 (G2) que teve a ordem revertida. O comportamento foi avaliado segundo os critérios da Escala Comportamental de Frankl durante a escovação realizada pelo cuidador. **Resultados:** Na análise comportamental não houve diferença significativa ($p=0.564$) de comportamento quanto ao tipo de escova. Mais de 90% da amostra apresentou comportamento cooperativo com pelo menos um dos tipos de escova e 81,25%, com ambas as escovas. **Conclusão:** EA e EM possuem aceitação semelhante por parte das crianças com SD, não havendo diferença na análise comportamental com ambos os tipos de escova.

Palavras-chave: Escala de Avaliação Comportamental, Down Síndrome Down, Escovação Dentária.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Piauí

14

CONTROLE MECÂNICO DO BIOFILME DENTAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Luís Fernando Bandeira Miranda; Ana Sara Matos Araújo; Aryvelto Miranda Silva; Raíssa Marielly Parente Bernardino; Raimundo Rosendo Prado Júnior; Regina Ferraz Mendes

Introdução: a remoção do biofilme dental muitas vezes é dificultada e deficiente em indivíduos com Síndrome de Down, o que pode resultar em doença periodontal e cárie dentária. **Objetivo:** avaliar comparativamente a efetividade do uso de escovas automáticas e manuais na remoção de biofilme em crianças e adolescentes de 4 a 14 anos com Síndrome de Down. **Material e método:** trata-se de um ensaio clínico randomizado, cruzado, duplo-cego, conduzido após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 67252317.0.0000.5214). Participaram 32 crianças e adolescentes do Centro Integral de Educação Especial (CIES) aleatoriamente selecionados e divididos em 2 grupos (G1: escova manual durante 1 semana e em seguida escova automática pelo mesmo período de

tempo, com *washout* de 7 dias entre as duas etapas; G2: com ordem revertida, iniciando com escova automática e finalizando com escova manual). O nível de biofilme foi avaliado antes e após a escovação por um examinador calibrado seguindo os critérios do índice de placa de Quigley e Hein modificado por Turesky. A análise estatística foi realizada utilizando-se Teste Kolmogorov-Smirnov e teste t-pareado. **Resultados:** ambas as escovas foram capazes de reduzir o nível de biofilme de forma significativa ($p<0,001$) (média de remoção: 30,91% para a escova manual e 33,56% para a automática). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada considerando-se o tipo de escova ($p=0,953$). **Conclusão:** escovas automáticas e manuais são igualmente efetivas na remoção de biofilme dental em pacientes com Síndrome de Down.

Palavras-chave: síndrome de Down, escovação dentária, placa dentária.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq)

15

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CÁRIE DENTÁRIA NÃO TRATADA EM ESCOLARES DE 08 A 10 ANOS DE IDADE DE TERESINA-PI

Dinayra Nathally Martins Alves, Neusa Barros Dantas-Neta, Cristiane Baccin Bendo, Isabela Almeida Pordeus, Marina de Deus Moura de Lima, Cacilda Castelo Branco Lima

Introdução: Apesar da redução na incidência de cárie dentária, ainda é a doença crônica mais prevalente, sobretudo entre as populações desfavorecidas, e a maioria das lesões em dentina continuam sem tratamento. **Objetivo:** Avaliar a prevalência das consequências clínicas da cárie dentária não tratada em escolares de 8 a 10 anos de idade de Teresina – PI, e os fatores associados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG (parecer 854.713). Participaram 1.204 escolares, de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI e seus responsáveis. Os responsáveis responderam um questionário socioeconômico e demográfico, e os escolares foram examinados clinicamente, por uma única examinadora treinada e calibrada ($kappa = 0,953$). A experiência de cárie dentária foi avaliada pelos índices ceo-d/CPO-D e as consequências clínicas da cárie não tratada pelos índices pufa/PUFA. Os dados foram analisados através da regressão de Poisson ($p<0,05$). **Resultados:** A prevalência da cárie dentária não tratada nos escolares foi de 24,9%. Escolares do sexo feminino (RP = 1,043; IC95% = 1,01 – 1,08), com maior idade (RP = 1,048; IC95% = 1,01 – 1,09), estudantes de escola pública (RP = 1,064; IC95% = 1,01 – 1,12), cuja mãe tinha menor escolaridade (RP = 1,080; IC95% = 1,01 – 1,15) apresentaram maior prevalência de consequências clínicas de cárie dentária não tratada. **Conclusão:** A prevalência de cárie dentária não tratada foi alta nos escolares e associada a fatores sociodemográficos de ordem individual e contextual.

Palavras-chave: cárie dentária, escolares, saúde bucal.

16

AVALIAÇÕES HISTOLÓGICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA DO EFEITO DO MTA O ® E DO MTA ASSOCIADO À ALOE VERA NO REPARO ÓSSEO EM RATOS

Marina Lua Vieira de Abreu Costa; Larissa Cavalcante Cordeiro; Jessyca Leal Moura Fé; Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho

Introdução: A reparação de defeitos ósseos constitui-se um desafio e tem levado muitos pesquisadores a trabalharem em busca de novos conhecimentos, técnicas e materiais que auxiliem este processo. **Objetivo:** Esse estudo avaliou histologicamente a regeneração óssea e a inflamação, bem como a expressão imunohistoquímica de osteopontina (OPN) em defeitos ósseos confeccionados em tíbias de ratos, utilizando-se materiais de reparo endodôntico. **Metodologia:** Parecer CEEA (075/12). Foram utilizados 57 ratos machos Wistar. Os defeitos ósseos foram preenchidos com: coágulo sanguíneo (controle), MTA associado à água destilada, MTA associado à *Aloe vera* e MTA O (ainda não disponível comercialmente). Após 7, 15 e 30 dias os animais foram eutanasiados e as peças submetidas a processamento histológico e reações imunohistoquímicas com anticorpo monoclonal desenvolvido contra OPN. A avaliação histológica foi realizada de forma semi-quantitativa, com a atribuição de escores, de acordo com o estágio do processo de reparo ósseo e com o infiltrado inflamatório. A análise imunohistoquímica foi realizada avaliando-se com o grau de intensidade de impregnação da substância cromógena. **Resultados:** Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa para a neoformação óssea no período de 7 dias, com melhores resultados para o grupo em que foi utilizado o MTA O ($p=0,012$). Nos demais tempos e em relação à inflamação, não houve diferença estatisticamente significativa. Porém, os três materiais testados apresentaram resultados semelhantes, com indução da regeneração óssea de forma satisfatória. Foi observada expressão positiva para OPN em todos os tempos, na matriz óssea e no estroma conjuntivo em todos os grupos, com maior intensidade nos grupos em que foram inseridos os materiais. **Conclusão:** Conclui-se que o MTA O e a *Aloe vera* utilizada como veículo para o MTA são materiais promissores para o reparo de lesões ósseas e reparo endodôntico, respectivamente.

Palavras-chave: regeneração óssea; materiais biocompatíveis; inflamação.

17

LEVANTAMENTO DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Anderson Patrick de Ananias Castro; Josilda Floriano Melo Martins, Josete Veras Viana Portela.

Introdução: O serviço de urgência tem por finalidade suprimir a condição de dor do paciente, minimizando seu sofrimento. Na odontologia, o serviço de urgência pode ser definido como aquele que cuida de pacientes que apresentam problemas bucais agudos que estejam interferindo no seu bem estar momentâneo ou no

funcionamento dos órgãos. **Objetivo:** Analisar o perfil e a característica da demanda do atendimento de urgência da Clínica Integrada de atenção primária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **Materiais e métodos:** Este é um estudo observacional quantitativo, no qual os dados foram coletados a partir das fichas clínicas de urgência dos pacientes atendidos nas disciplinas de Estágio III e IV da Clínica Integrada da UFPI, no período de 2016.2 a 2017.1. Os dados foram tabulados para a análise descritiva no programa SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 20.0. **Resultados:** Foram analisados 264 prontuários, dos quais 168(64%) pertenciam a pacientes do sexo feminino e 96 (36%) do masculino e que apresentavam idade média de 37,8 anos. Os pacientes procuraram atendimento motivados por dor de dente (53,8 %) realizaram, na sua maioria, restaurações (25,8%). Os encaminhamentos não foram realizados em 52,7% dos casos. **Conclusão:** A maioria dos pacientes atendidos na clínica de urgência odontológica da Universidade Federal do Piauí são mulheres, com idade média de 37,8 anos, cuja queixa principal foi a dor de dente, advinda de processos cariosos.

Palavras-chave: Dor, Urgência, Odontologia.

18

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE DOIS SISTEMAS ROTATÓRIOS CONTEMPORÂNEOS NA GRADUAÇÃO

Maysa Luna de Souza; Josete Veras Viana Portela; Josilda Floriano Melo Martins

Introdução: Um dos grandes desafios da Endodontia continua sendo a instrumentação de canais curvos com um mínimo de alteração do seu trajeto original. A maioria dos desvios que ocorrem durante o preparo dos canais são causados pela rigidez das limas de aço inoxidável, ainda muito utilizadas pelos dentistas e especialmente pelos alunos da graduação. **Objetivo:** Comparar, em nível de graduação, sistemas rotatórios e a técnica manual no preparo da raiz méso-vestibular de primeiros molares. **Material e Método:** dez alunos de graduação (Odontologia UFPI) foram expostos aos sistemas rotatórios ProTaper Next (grupo A) e o Easy Pro Design Logic (grupo B). Após breve apresentação teórica (orientações dos fabricantes), cada aluno efetuou preparo automatizado (grupos A e B) e manual (grupo M) de 3 réplicas – uma por grupo – de primeiro molar inferior (IM do Brasil). Todas as réplicas foram submetidas a radiografia digital. Os ângulos de curvatura do canal foram calculados através do software ImageJ. **Resultados:** Os grupos A, B e M apresentaram ângulo médio de curvatura de $21,5 \pm 2,4$, $22,0 \pm 4,2$ e $8,4 \pm 1,4$, respectivamente. O preparo manual mostrou-se significativamente diferente dos sistemas rotatórios ($p < 0,001$). O grupo B apresentou resultados semelhantes ao preparo controle ($p=0,073$), enquanto os grupos A ($p = 0,001$) e M ($p < 0,001$) se mostraram estatisticamente diferentes do mesmo. **Conclusão:** em contexto acadêmico, o preparo manual do canal apresentou resultados insatisfatórios, particularmente se comparado ao preparo automatizado. Apesar do curto intervalo de treinamento, o sistema B demonstrou resultados adequados e compatíveis com a prática clínica diária.

Palavras-chave: Dentes artificiais, Preparo automatizado, Aluno de graduação

19

EFICÁCIA DE UMA PASTA ENDODÔNTICA À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E ALOE VERA EM DENTES COM LESÃO PERIAPICAL

Josefaelen Rabelo Fernandes de Araújo; Larissa Cordeiro Cavalcante; Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho

Introdução: O Aloe Vera (*Aloe barbadensis* Miller) é uma planta tropical, membro da família Liliaceae, com propriedades terapêuticas cicatrizante e anti-inflamatória. Sua ação pode ter efeito coadjuvante no tratamento endodôntico. Por isso, esse estudo avalia a eficácia de uma pasta à base de Aloe Vera e hidróxido de cálcio como medicação intra-canal em dentes unirradiculares, com lesão periapical, em humanos. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética da UFPI (CAAE: 46096315.7.0000.5214). Foram selecionados 20 pacientes, dos quais 5 desistiram, e acompanhados por seis meses. Cada dente tratado endodonticamente recebeu a pasta de pó de Hidróxido de Cálcio P.A. e extrato de Aloe vera, como medicação intracanal, por 15 dias. Resultados: A cicatrização óssea seguiu de forma padrão, com efetiva neoformação do ligamento periodontal. 1 dente não apresentou remissão dos sintomas, com presença de fistula, necessitando de retratamento endodôntico. **Conclusão:** A associação do Aloe vera ao hidróxido de cálcio apresenta resultados favoráveis quando empregado como medicação intra-canal para dentes com lesão periapical. A cicatrização óssea, a redução da inflamação local, a eficiência antimicrobiana, e os dados favoráveis quanto a regressão de dor, e sensibilidade à percussão evidenciam o uso possível uso do fitoterápico. Novos estudos são necessários afim de identificar a diferença clínica quando comparado a produtos disponíveis no mercado.

Palavras-chave: Aloe Vera, dentistry, root-canal therapy.

20

ANÁLISE HISTOLÓGICA DE TECIDO ÓSSEO DEFEITUOSO SUBMETIDO À TERAPIA COM BIOMATERIAIS DE POLÍMEROS DE MAMONA

Joao Pedro Pereira de Moraes; Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco; Vicente Carvalho de Almeida Júnior; Sérgio Paulo Lima Guerra; Márcia dos Santos Rizzo; Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Introdução: Em condições ideais, o tecido ósseo consegue se regenerar semelhante à sua forma original. Contudo, diante de injúrias como fraturas e neoplasias com falhas ósseas grandes é necessário recorrer a materiais que auxiliem a neoformação óssea. Inúmeros estudos com o polímero de mamona têm sido realizados para este fim. **Objetivo:** Analisar histologicamente a influência de dois tipos de polímeros de mamona no processo de cicatrização óssea após realização de defeito crítico. **Material e método:** Para a pesquisa 24 ratos foram utilizados e divididos em três grupos. Defeitos críticos de 8mm foram confeccionados nas calvárias dos animais com broca e

micromotor. O grupo I teve o defeito ósseo preenchido com polímero produzido na Poliquil Araraquara Polímeros Químicos, o grupo II com polímero produzido na UFPI e o grupo III não recebeu tratamento, foi considerado controle. Após 4 meses, foram eutanasiados e levados para a análise histológica. Resultados: Após 120 dias da cirurgia, ainda foram encontradas partículas de polímero nos grupos I e II e nenhuma inflamação severa foi encontrada. As superfícies das partículas dos biomateriais serviram como matriz para a reparação óssea, sendo este fenômeno provavelmente favorecido pela penetração de capilares sanguíneos através dos poros dos biomateriais. **Conclusão:** Os polímeros apresentaram biocompatibilidade e osteocondução e se comportaram como materiais bioinertes no processo de reparação óssea de defeitos críticos em calvárias de ratos.

Palavras-chave: Polímeros, *Ricinus communis*, Regeneração óssea.

21

CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL DE PLACAS REABSORVÍVEIS DE POLÍMEROS DE MAMONA (*RICINUS COMMUNIS*) PARA FIXAÇÃO DE FRATURAS ÓSSEAS

Fred Remerson Silva Nunes; Walter Leal de Moura

Introdução: O tecido ósseo é frequentemente acometido por defeitos causados por traumatismos. Uma das formas utilizadas para estabilizar os fragmentos ósseos durante o reparo é a utilização de uma Fixação Interna Rígida na forma de placas e parafusos. No entanto, a utilização desses dispositivos podem trazer diversas complicações. Uma possível solução para evitar esses problemas seria a utilização de materiais que possam ser absorvidos pelo corpo humano. **Objetivo:** realizar a caracterização microestrutural de placas reabsorvíveis produzidas a partir de polímeros de mamona (*Ricinus communis*) para fixação de fraturas ósseas. **Material e método:** Estudo experimental de um biomaterial com duas diferentes composições para a fabricação de placas reabsorvíveis e utilização em fixação de fraturas ósseas faciais. Esses materiais serão produzidos utilizando poliuretano derivada do óleo de mamona e hidroxiapatita. Testes de caracterização microestrutural por Difração de raios X, além de Calorimetria Exploratória Diferencial e Termogravimetria foram realizados. **Resultados:** O perfil de organização molecular observado por Difração de raios X mostrou o aspecto de semicristalinidade do polímero. O biomaterial apresentou faixa de transição vítrea e estabilidade térmica até 50°C, o que torna possível sua aplicação em condições fisiológicas. **Conclusão:** Portanto, foi possível desenvolver biomateriais reabsorvíveis com as composições supracitadas e também realizar a caracterização microestrutural, térmica e físico-química.

Palavras-chave: Biomateriais, Fixação óssea, *Ricinus communis*.

22

CONHECIMENTO E CONDUTAS DE TÉCNICOS DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA SOBRE CONTAMINAÇÃO CRUZADA DE MOLDES E MODELOS ODONTOLÓGICOS

Leonardo de Pádua Andrade Almeida¹, Graciela Maria Oliveira Sipauba, Daniel Fernandes Falcão, Urias Silva Vasconcelos, Valdimar da Silva Valente, Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura

Introdução: Próteses dentárias, moldes e modelos de gesso provenientes de consultórios odontológicos podem estar contaminados com microorganismos dos fluidos da cavidade oral, os quais transmitem doenças infectocontagiosas como a AIDS, Hepatites, Herpes, Tuberculose e Pneumonia. **Objetivo:** Analisar por meio de questionário as condutas de biossegurança e o nível de conhecimento de técnicos em prótese dentária do Piauí sobre o risco de infecção cruzada a partir de itens (moldes, modelos e próteses) provenientes de consultórios odontológicos. **Material e método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, com amostra constituída pelos técnicos, registrados ou não no CRO, do estado do Piauí que aceitaram participar como voluntário. **Resultados:** Do total, 18 dos técnicos entrevistados realizam o uso de água corrente seguido de desinfecção, enquanto 6 realizam apenas desinfecção, 06 realizam imersão em solução desinfetante, 03 utilizam spray de solução desinfetante e 03 realizam somente lavagem em água corrente. Todos os técnicos envolvidos afirmaram realizar a limpeza das superfícies do ambiente de trabalho. A utilização de equipamentos de proteção individual foi afirmada por todos os profissionais questionados, no entanto apenas 02 participantes utilizam todos os EPI's citados. **Conclusão:** Os técnicos de prótese do estado do Piauí não apresentam uma padronização no processo de desinfecção, bem como deficiência e carência de informação sobre biossegurança e níveis de contaminação.

Palavras-chave: Controle de infecções, Desinfecção, Prótese dentária.

23

LIBERAÇÃO DE FLUÓR DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO ENVELHECIDO APÓS RECARGA COM DENTIFRÍCIO FLUORETADO DE ALTA CONCENTRAÇÃO

Allan David de Araújo Lima; Robson de Sousa Ferreira; Glauber Campos Vale

Introdução: A capacidade de liberação e recarga de flúor (F) pelo cimento de ionômero de vidro (CIV) torna esse material eficaz no controle à cárie dental. Porém, pouco se sabe sobre essa propriedade em CIVs que passaram por processo de envelhecimento. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é comparar o potencial de liberação de F em CIVs envelhecidos após utilização de dentifrício de alta concentração. **Material e Métodos:** Para tanto 15 amostras de CIV

(convencional, modificado por resina e de alta viscosidade) e resina composta foram confeccionadas usando-se matriz de teflon e tira de poliéster. Para simulação do envelhecimento, as amostras foram acondicionadas em tubos com 2 mL de água em estufa a 37°C por 36 semanas. Leituras utilizando eletrodo específico para detecção de F foram realizadas nos dias 1º, 5º, 10º e 15º após tratamento das amostras por 3 min com suspensão do dentifrício (0, 1100 ou 5000 ppm F). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com p fixado em 5%. **Resultados:** Verificou-se que a maior liberação de F para todos os CIVs ocorreu no primeiro dia após os tratamentos, especialmente quando se utilizou dentifrício com maior concentração de F, com decrescente liberação com o decorrer do tempo. **Conclusão:** Os resultados sugerem que todos os CIVs envelhecidos testados liberaram F após a recarga, porém, maior liberação foi observada quando o tratamento com dentifrício de alta concentração de F foi utilizado.

Palavras Chave: Cimentos de ionômero de vidro; dentifrícios; fluoretos.

24

A SATISFAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS COM O MERCADO DE TRABALHO EM TERESINA-PI

Hitalo Ramon Assunção Oliveira; Tailane Maria Araújo Fontenele Alves; Mirelle de Sousa Soares; Michelly Gomes da Silva; Priscila Graziela Leal Silva; Iraci de Melo Salmito Noletto

Introdução: A satisfação profissional vem sendo descrita como o estado emocional positivo resultante do prazer que se tem com o mercado de trabalho e as experiências do trabalho. O mercado de trabalho em odontologia tem passado por inúmeras transformações gerando consequências para a profissão e para o profissional. Tendo em vista essa realidade a satisfação destes profissionais com o mercado de trabalho tem sido preocupação ainda na graduação. **Objetivo:** Avaliar o grau de satisfação dos cirurgiões-dentistas com o mercado de trabalho na especialidade implantodontia reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foram entrevistados 18 cirurgiões-dentistas, com especialidade em Implantodontia devidamente registrados no Conselho Regional de Odontologia (CRO) em Teresina-PI. Para a Coleta de dados utilizou-se um questionário. Os dados coletados foram tabulados em planilha do Excel e as porcentagens relativas foram calculadas no SSPWIN versão 20.0. **Resultados:** Os resultados apontaram para a satisfação dos entrevistados com o mercado de trabalho, pois 75% disseram que este mercado em Teresina é muito bom, onde 88,88% disseram-se satisfeitos tanto com a escolha da profissão quanto com o mercado de trabalho e 60% deles têm dois empregos e 44,44% ganham acima de oito mil reais mensais. **Conclusão:** Os profissionais especialistas em Implantodontia afirmam que houve mudanças no cenário, mas consideram-se satisfeitos com o mercado de trabalho de Teresina.

Palavras-chave: Satisfação, Cirurgiões-dentistas, Mercado de Trabalho.

25

POSSIBILIDADE DE INFLUÊNCIA DO TIPO DE FISSURA NO DESENVOLVIMENTO DO DENTE CANINO PERMANENTE

Ana Beatriz Rodrigues Moura; Sheyliane Rego Moraes; Manoel Itaguacy Leite Novais Júnior; Rosa Helena Wanderley Lacerda; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo; Manuella Santos Carneiro Almeida

Introdução: O desenvolvimento dentário pode contribuir na determinação do momento ideal para o início do tratamento ortodôntico. **Objetivo:** Avaliar a influência do tipo de fissura no desenvolvimento do dente canino permanente utilizando os métodos de Nolla e Demirjian. **Material e Método:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa via Plataforma Brasil (CAAE 23683913.0.0000.5181). O universo consistiu de todas as crianças atendidas no serviço de ortodontia da Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraíba. A amostra foi composta por 72 radiografias panorâmicas de crianças com fissura labiopalatina na faixa etária dos 5 aos 13 anos. Todas as imagens foram avaliadas por três examinadores devidamente calibrados e os estágios de calcificação foram determinados mediante consenso. Para avaliação do desenvolvimento dentário foram utilizadas as classificações de Nolla e Demirjian. Na análise dos dados foram obtidas distribuições absolutas e percentuais. Para verificar a possível relação entre os tipos de fissura e a mineralização dos dentes caninos foi utilizado o teste Exato de Fisher. **Resultados:** Não houve influência do tipo de fissura na mineralização do dente canino ($p = 0,059$). A fissura labiopalatina unilateral foi a mais prevalente (61,1%) considerando os diferentes tipos de fissura. Ademais, a fissura de palato foi a mais prevalente (9,4%) no sexo feminino. **Conclusão:** O presente estudo vem colaborar para o aprimoramento dos conhecimentos acerca do desenvolvimento dos caninos permanentes nos pacientes fissurados.

Palavras-chave: Fissura Labial. Fissura Palatina. Dentição permanente.

26

PREVALÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NA ETIOLOGIA DAS FISSURAS LABIOPALATINAS

Daniel Ferreira Coelho; Aline Batista Correia; Claudia Karolyne Freitas Rodrigues; Gilvana Soares de Sousa Teixeira; Naftaly Louane Ribeiro de Alencar; Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego;

Introdução: As fissuras labiopalatinas manifestam-se no período embrionário da vida intrauterina e sua etiologia envolve fatores genéticos e ambientais. **Objetivo:** Verificar a prevalência de fatores etiológicos ambientais nas fissuras labiopalatinas, quando comparada a pacientes sem fissuras. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Hospital São Marcos (Grupo Caso) e na Maternidade Dona Evangelina Rosa (Grupo Controle), através da aplicação de questionários de múltipla escolha, tendo como critérios de análise as seguintes

variáveis: idade da mãe e do pai, gênero do filho, tipo de fissura, hereditariedade, uso de herbicida/pesticida, exposição aos raios-X, medicamentos, suplementos alimentares, chás, infecções, doenças sistêmicas, etilismo, tabagismo e outras drogas durante os primeiros meses de gestação. Após a coleta, os dados encontrados foram submetidos à análise estatística através do Teste Qui-Quadrado (χ^2). **Resultados:** A análise das variáveis demonstrou que, quanto aos fatores de risco ambientais, houve diferença estatisticamente significativa entre casos e controles para alguns dos fatores estudados. Além disso, verificou-se também que não houve predominância dos fatores etiológicos ambientais de acordo com o tipo de fissura (uni ou bilateral). **Conclusão:** O uso de anti-inflamatórios, hipotireoidismo, ausência de suplemento alimentar e de ácido fólico foram fatores mais prevalentes no grupo de pacientes com fissura, independente do tipo se uni ou bilateral.

Palavras-chave: Fenda labial. Fissura palatina. Fatores de risco.

27

INFLUÊNCIA DO USO CLÍNICO NA RUGOSIDADE DE FIOS DE NÍQUEL-TITÂNIO COM REVESTIMENTO ESTÉTICO DE TEFLON

Luan Ribeiro Braga; Vanessa Lima Bruno; Andrews Porto da Costa; Marcus Vinicius Neiva Nunes Rego

Introdução: Em decorrência da crescente busca por aparelhos ortodônticos estéticos, houve um avanço no desenvolvimento de acessórios, ligaduras e fios estéticos. **Objetivos:** Avaliar a influência do uso clínico na rugosidade de fios ortodônticos estéticos revestidos parcial ou totalmente por teflon. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo 2015/961.297). Fios 0,016" das marcas TP e Ortho Organizers foram divididos em 4 grupos: grupo 1-TP original (controle), grupo 2- TP após o uso clínico, grupo 3- Ortho Organizers original (controle), grupo 4 - Ortho Organizers após o uso clínico. Os fios foram utilizados aleatoriamente por 30 dias em 12 pacientes submetidos a tratamento ortodôntico, suas superfícies avaliadas por meio de microscópio eletrônico de varredura e a rugosidade através do ensaio de perfilometria 3D, no qual foram avaliados 4 parâmetros (R_{3z} , R_a , rms ou R_q e P_v). Diferenças entre fios, controle e pós uso, foram determinadas por meio do teste T para amostras relacionadas, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Os fios originais apresentaram falhas e falta de padronização na aplicação do revestimento. Verificou-se que, com o uso clínico, houve a formação de depressões, crateras e exposição da porção metálica do fio. A perfilometria evidenciou o aumento significativo na maioria dos parâmetros de rugosidade, exceto o R_a , que não apresentou diferença estatística. **Conclusão:** Após o uso clínico os fios estéticos apresentaram perda do revestimento e um aumento na rugosidade da superfície.

Palavras-chave: Fios ortodônticos. Estética. Rugosidade de Superfície.

28

APRIMORAMENTO DAS TÉCNICAS HISTOLÓGICAS CLÁSSICAS PARA DESCALCIFICAÇÃO PELA UTILIZAÇÃO DE ULTRASSOM

Raianne Cristina Gomes Oliveira da Silva, Aline Cardoso Ferreira, Ingrid Macedo de Oliveira, Sérgio Paulo Lima Guerra, Airtton Conde Mendes Junior, Carla Maria de Carvalho Leite

Introdução: A descalcificação prévia ao processamento histológico clássico é o procedimento padrão para obtenção de cortes ultrafinos de tecidos mineralizados. Os protocolos com agentes descalcificantes comumente utilizados na literatura são demorados, incertos e por vezes levam a resultados falso positivos, percebidos somente na etapa da microtomia. **Objetivo:** Testar o uso do ultrassom associado a técnicas clássicas de descalcificação com vistas a obtenção de um método menos danoso e mais rápido para o processo. **Materiais e métodos:** Após aprovação pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal. (n° 017/2016), foram utilizados 4 dentes do mamífero *Euphractus sexcinctus*. Selecionou-se a solução descalcificante de ácido fórmico 30% + citrato de sódio 20% na proporção de 1:1. Os dentes foram separados em dois grupos, o grupo I controle (Fórmico+Citrato), e o grupo II (Fórmico+Citrato+Catalisador). A troca do ácido ocorreu a cada 48 horas para os dois grupos, no grupo II após a troca, a amostra foi exposta ao agente catalisador. O catalisador utilizado foi o ultrassom Jetlaxis sonic led da Schuster indústria, numa frequência de 32.000 HZ, durante 30 por dia minutos dividido em 3 sessões de 10 minutos. **Resultados:** O grupo II não apresentou resistência ao teste físico após 30 dias, enquanto o grupo I (controle), após 70 dias ainda apresentava resistência. **Conclusão:** O uso de ultrassom como catalisador acelera o processo de descalcificação, e a metodologia estabelecida tem um alto potencial científico-tecnológico.

Palavras-chave: Técnica de descalcificação, Dente, Ultrassom.

29

EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO POTENCIALMENTE CONTAMINADO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Nádia Maria Pires Silva; Jessyara Brian dos Santos Rego; Vanessa Benigno Mota; Karinna Alves de Amorim Sousa; Telma Maria Evangelista de ARAÚJO²; Simone Souza Lobão Veras Barros

Introdução: Estudantes de odontologia podem ser mais vulneráveis a exposições ocupacionais devido à sua falta de experiência e menor destreza manual. Concomitantemente, em todo o mundo, o controle do HIV ainda se constitui um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Investigar a exposição a material biológico potencialmente contaminado de acadêmicos de Odontologia da UFPI, relacionando à transmissão do HIV. **Material e método:** Estudo do tipo inquérito epidemiológico baseado na aplicação de um formulário com questões fechadas e semiabertas a estudantes do curso de Odontologia da UFPI que já haviam ingressado nas atividades Clínicas no período da coleta dos dados e assinaram o TCLE. **Resultados:** Da amostra de 148 alunos, apenas um afirmou que não fez uso de EPI durante a prática clínica no estágio. As principais atitudes tomadas para prevenir exposição acidental foram atenção (97,3%), realização de uma técnica

correta (84,5%) e uso de sapatos fechados (87,8%). 28,4% sofreram acidente com perfuro-cortante e os tipos de exposição associados foram principalmente percutânea (40%) e pele íntegra (52,5%). As circunstâncias mais relatadas foram durante o procedimento odontológico e lavagem do material. 54,8 % afirmaram não ter adotado nenhuma medida pós-exposição. **Conclusão:** O uso de EPI é rotineiro, porém, parcela considerável já sofreu acidente perfuro-cortante e não tomou as medidas profiláticas pós-exposição, indicando a necessidade de orientação e motivação de acadêmicos de Odontologia com relação ao autocuidado durante as atividades laborais.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. HIV. Odontologia.

30

CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA ACERCA DO HPV

Claudielly Mota da Silva; Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho; Simone Souza Lobão Veras Barros

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) infecta pele e mucosas e é o agente etiológico viral do trato genital mundialmente mais comum. O vírus se relaciona a diversos distúrbios malignos e benignos. Mais de 190 tipos de HPV têm sido identificados e classificados em categorias de alto e baixo risco, de acordo com o potencial cancerígeno nos tecidos infectados. A vacina é a forma mais conhecida para prevenção das doenças relacionadas a infecção persistente por HPV, incluindo câncer do colo do útero, de pênis, orofaringe e ânus. O pouco conhecimento acerca do vírus é observado mesmo entre estudantes de ensino superior. **Objetivo:** Verificar, através de pesquisa científica, os conhecimentos de estudantes de odontologia da UFPI com relação à transmissão e prevenção do vírus. **Material e método:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPI sob o n° 1.755.883. Todos os acadêmicos que participaram do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam a um questionário online aplicado por meio de celular, notebook ou tablete. **Resultados:** Foram pesquisados 154 alunos. Sexo desprotegido foi um meio de transmissão prontamente reconhecido, em detrimento de outros meios como transmissão vertical ou através do beijo. Grande desconhecimento foi observado quanto às vacinas disponíveis e principais subtipos oncogênicos. Câncer do colo do útero foi facilmente associado à infecção por HPV pela maioria dos alunos, porém o câncer de orofaringe foi pouco reconhecido. **Conclusão:** Dada a idade de risco para infecções sexualmente transmissíveis da maioria dos pesquisados, conclui-se que são necessárias mais políticas públicas de esclarecimento e prevenção junto a essa população.

Palavras-chave: HPV, Estudantes de Odontologia, Doenças sexualmente transmissíveis.

31

COMPORTAMENTO SEXUAL E ATITUDES DE RISCO FRENTE AO HIV/ AIDS ENTRE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Jessyara Brian dos Santos Rego; Nádia Maria Pires Silva; Vanessa Benigno Mota; Karinna Alves Amorim de Sousa; Telma Maria Evangelista de Araújo; Simone Souza Lobão Veras Barros

Introdução: Entre as vias de transmissão da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), o contato sexual desprotegido é a mais frequente. No Brasil, 26,2% dos casos de AIDS de 2015 abrangeram jovens com idades entre 20 e 24 anos. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de práticas sexuais de risco de acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) com relação à contaminação pelo HIV. **Material e método:** A população-alvo constituiu-se de alunos com matrícula ativa no curso de Odontologia da UFPI que iniciaram a prática clínica (3º ao 9º período). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI (parecer 1.618.497). Utilizou-se um formulário com questões relativas à vida sexual, uso de preservativo e utilização de drogas psicoativas preenchido após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** A amostra constituiu-se de 148 estudantes, a maioria sendo jovens de idade até 30 anos, do sexo feminino e solteira. Foi identificado uso de bebida alcoólica e outras drogas com frequência rara entre os entrevistados. Sobre as práticas sexuais, a maioria dos acadêmicos costumam ter relações somente com pessoa do sexo oposto, com apenas um parceiro e iniciaram a vida sexual aos 17,6 anos em média. Os estudantes afirmaram fazer uso “às vezes” de preservativo e justificaram não utilizá-lo “sempre” por confiar no parceiro ou não gostarem de utilizar. **Conclusão:** Ficou evidente a necessidade de se motivar essa parcela da população com relação à proteção mais efetiva contra infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis, Comportamento sexual, Infecções por HIV.

32

CARIOGENICIDADE DE ADOÇANTES NA DENTINA RADICULAR – ESTUDO MICROBIOLÓGICO IN VITRO

Marta Almeida Silva; Fabiana Gouveia Rolim; Aila Maria Cipriano Leal; Gláuber Campos Vale

Introdução: Sabe-se que o desenvolvimento da cárie está relacionado à frequente ingestão de carboidratos fermentáveis, sendo a sacarose considerada a mais cariogênica. Pesquisas sobre o efeito de adoçantes, possíveis substitutos da sacarose, sobre o desenvolvimento da cárie são consideradas inconclusivas. **Objetivo:** Avaliar o potencial cariogênico de adoçantes disponíveis no mercado na dentina radicular utilizando um modelo de biofilme microcosmo *in vitro*. **Materiais e métodos:** Blocos de dentina bovina com dureza de superfície determinada foram aleatorizados em 6 grupos, referentes aos adoçantes estudados: stevia, sucralose, sacarina, aspartame. Sacarose foi usada como controle positivo e um grupo sem tratamento como controle negativo. Os blocos foram submetidos ao desenvolvimento de biofilme a partir da saliva de um doador e os

desafios cariogênicos ocorreram em cinco dias subsequentes, duas vezes por dia. Ao final, a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) foi calculada e submetida a ANOVA seguida por teste de Tukey. **Resultados:** A %PDS±DP para sacarose, sucralose, stevia, aspartame, sacarina e grupo controle foi respectivamente: 72,45±2,01;66,03±4,6;59,66%±5,5;58,92±0,88;56,63±1,54 e 0,62±0,15. A sacarose apresentou desmineralização estatisticamente significante quando comparada aos outros tratamentos (p<0,05). **Conclusão:** Sacarose provocou maior desmineralização na dentina, entretanto, os adoçantes também apresentaram elevada cariogenicidade no presente modelo de biofilme microcosmo.

Palavras-chave: sacarose, edulcorantes, dentina.

33

DESGASTES PROXIMAIS EM INCISIVOS DECÍDUOS COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO EM CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA

Déborah Brennda Lavôr Martins; Ana Victória Lopes Bandeira; Teresinha Soares Pereira Lopes; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura;

Introdução: Cárie precoce da infância é conceituada como a presença de qualquer superfície dentária cariada (cavitada ou não), perdida (devido à cárie) ou restaurada em crianças menores de cinco anos. Restaurações em dentes decíduos anteriores são desafios para o clínico em virtude dos materiais restauradores apresentarem técnicas sensíveis. Crianças com arcos dentários sem espaçamentos (arco tipo II de Baume) apresentam maiores chances de terem lesões cariosas nos dentes anteriores por dificuldade de higienização e ação de fluoretos nas superfícies proximais. **Objetivo:** Avaliar resultados clínicos de transformações de arcos do tipo II em arco do tipo I de Baume em crianças com cárie precoce de infância e lesões incipientes em incisivos decíduos. **Material e método:** Estudo longitudinal prospectivo realizado com crianças frequentadoras da clínica odontológica infantil da UFPI. Foram realizados desgastes padronizados nas superfícies proximais de incisivos superiores por uma professora de odontopediatria da UFPI que utilizou Ponta Diamantada Cônica Topo Chama 2200F – FG. As reavaliações estão sendo feitas após 3 meses por outra professora de odontopediatria que desconhece as condições iniciais das lesões e avalia atividade das lesões. **Resultados:** Foram reavaliadas 8 crianças. Dos 32 dentes avaliados, 24 (75%) tiveram paralisação da lesão e 8 (25%) incisivos continuaram com lesões ativas. **Conclusão:** Desgastes interproximais de incisivos decíduos com lesões cariosas em esmalte de crianças com arcos tipo II de Baume promovem paralisações das lesões.

Palavras-chave: Arco Dentário, Cárie Dentária, Desgaste Proximal dos Dentes

Tema Livre: Profissional

01

DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE PERICITOS É ASSOCIADA À ESTEATOSE HEPÁTICA EM RATOS COM PERIODONTITE INDUZIDA POR LIGADURA

Juliana Gomes Galeno; Felipe Rodolfo Pereira da Silva; Even Herlany Pereira Alves; Luiz Felipe de Carvalho França; David di Lenardo; Daniel Fernando Pereira Vasconcelos

Introdução: A periodontite é uma doença de cunho inflamatório com consequente degradação dos tecidos de suporte dentais. Embora os estudos mostrem a associação da doença com a esteatose no fígado, nenhuma avalia a influência da periodontite nos pericitos dos vasos sanguíneos hepáticos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da periodontite induzida por ligadura em ratos sobre o tecido hepático com foco na determinação da presença de pericitos. **Materiais e métodos:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFPI sob protocolo de número 0061/14. Foi induzida periodontite por meio de inserção de fio de nylon em 20 ratas fêmeas *Wistar (Rattus norvegicus)* previamente anestesiadas e divididas em dois grupos: Controle (sem ligadura) e Periodontite (com ligadura). Após vinte dias de indução os animais foram eutanasiados e amostras de fígado coletadas para ensaio de imunohistoquímica para pericitos. Os resultados foram dados em valores de média e desvio padrão com comparação pelo teste t. Valores de $P < 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** O número de pericitos (células NG2+) foi diminuído nos vasos sanguíneos hepáticos dos animais com periodontite induzida ($1,2 \pm 0,29$ células NG2+ por campo no grupo Periodontite; $4,9 \pm 0,37$ células NG2+ por campo no grupo Controle, $P < 0,05$). **Conclusão:** A periodontite induzida foi relacionada a alterações no tecido hepático, como esteatose microvesicular. Nossas descobertas implicam que a redução de pericitos está associada com a esteatose hepática causada por periodontite induzida por ligadura em ratos.

Palavras-Chaves: Histologia, Periodontite, Fatores de Risco

02

PREVALÊNCIA DAS PATOLOGIAS DE ORIGEM ENDODÔNTICA EM CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA DE TERESINA-PI

Gildene Sousa Morais

Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de diagnóstico das patologias de origem endodôntica em pacientes atendidos no Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em Endodontia da Pós-Doc em Teresina-PI. O presente trabalho trata-se de um estudo transversal que foi realizado no período de maio de 2016, onde a amostra foi constituída de 526 prontuários odontológicos, provenientes dos arquivos da Clínica de especialização relativos ao período de janeiro de 2012 a abril de 2016. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Uninovafapi, pelo qual foi aprovado sob registro CAAE: 55078316.8.0000.5210. Após análise

dos dados obteve-se os seguintes resultados: quanto ao gênero observou-se um alto índice de pacientes do gênero feminino (70%) em relação ao gênero masculino (30%). Quanto à idade dos pacientes que receberam tratamento endodôntico foi mais prevalente na fase adulta (19-59anos) com 84%. Dos fatores etiológicos mais frequentes, a cárie foi o mais citado (80%). Os resultados obtidos demonstraram que 91,2% diagnosticaram-se patologias pulpares, sendo pulpíte aguda irreversível (57,5%) a mais frequente. Em 8,8% diagnosticaram-se patologias periapicais, sendo a necrose pulpar com lesão (82,6%) a mais frequente. Quanto aos dentes os primeiros molares inferiores (38,5%) foram os mais acometidos. Desta maneira, concluímos que é importante o conhecimento tanto do clínico, quanto do especialista, em relação a estas patologias, a fim de que se realize um bom diagnóstico e se planeje um tratamento adequado para cada situação, visto que a negligência poderá culminar na perda do elemento dentário, causando alterações funcionais e estéticas ao paciente.

Palavras-chave: Endodontia, Diagnóstico, Patologia

03

EFEITO DE DENTIFRÍCIO COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NA REMINERALIZAÇÃO DA DENTINA RADICULAR *IN SITU*

José Pereira Leal, Gláuber Campos Vale

Introdução: A dentina possui maior porcentagem de componentes orgânicos, apresentando maior susceptibilidade à desmineralização. Existe evidências que para esse substrato, maior concentração de Fluoreto (F) é necessário para o controle da cárie. **Objetivo:** Avaliar o efeito de dentifrício com alta concentração de F na remineralização da dentina radicular sob desafio cariogênico. **Material e Métodos:** Estudo *in situ*, cruzado, duplo-cego, com quatro fases experimentais foi realizado. Os blocos de dentina foram obtidos a partir de incisivos bovinos e desmineralizados *in vitro*. Os dentifrícios testados apresentavam concentrações de 5000, 1300, 700 e 0 ppm de F. A amostra foi constituída por dez voluntários que fizeram uso de dispositivo palatino com dois blocos de dentina por sete dias. O desafio cariogênico ocorreu com uso de sacarose 20%, três vezes ao dia. A escovação foi realizada com o dentifrício indicado para a fase experimental, três vezes ao dia. Após as etapas experimentais, a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%RDS) foi calculada. A análise estatística foi realizada por ANOVA, fator único, seguida por teste de Tukey para comparação das médias com $p < 0,05$. **Resultados:** O uso dos dentifrícios contendo 5000, 1300, 700 e 0 ppmF levaram aos valores de %RDS \pm DP, respectivamente, de $18,50 \pm 5,32$ A; $5,02 \pm 2,21$ B; $-0,66 \pm 3,38$ C; $-15,27 \pm 6,65$ D. Letras distintas diferem estatisticamente ($p < 0,05$). **Conclusão:** A escovação com dentifrício com alta concentração de F mostrou efeito terapêutico eficaz por aumentar a remineralização da dentina radicular.

Palavras-chave: Remineralização dentária, Dentifrício, Cárie radicular

04

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES
MEDICAÇÕES INTRACANAIS NA
RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE DOIS
CIMENTOS ENDODÔNTICOS

Bruna Laís Lins Gonçalves, Laise Nunes Rodrigues, José Bauer, Ceci Nunes Carvalho

Introdução: A provável permanência de resíduos de medicação intracanal pode interferir num correto selamento e impermeabilização da obturação endodôntica. **Objetivos:** Avaliar a influência de diferentes medicações intracanaís na resistência de união (MPa) dos cimentos AH Plus (AH) e MTA Fillapex (MTA) na dentina radicular humana. **Materiais e métodos:** Sessenta e quatro raízes palatinas de molares superiores foram preparadas endodonticamente e divididas em 4 grupos que receberam as seguintes medicações: Hidróxido de cálcio (HCa), vidro bioativo 45S5 (45S5), vidro de niobofosfato (NbG) ou água destilada (H₂O) como controle. Após 14 dias as medicações intracanaís foram removidas e as raízes foram preenchidas com os cimentos AH Plus ou MTA Fillapex e mantidos por 30 dias a 37°C. As raízes foram fatiadas e submetidas ao teste *micropush-out* a uma velocidade de 0.5mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente com Anova e teste de Tukey a um nível de confiança de 95%. **Resultados:** O cimento AH Plus obteve os maiores valores de resistência de união quando comparado com o cimento MTA (P < 0.05). O uso de qualquer das medicações testadas influenciaram negativamente a resistência de união do cimento AH (P < 0.05), onde o grupo controle obteve resistência de união de 11,33 ± 3.5, 7,13 ± 2,7 no grupo HCa, 7,14 ± 3,9 no grupo BG e 4,51 ± 2.6 no grupo NbG (Média ± desvio-padrão). A medicação intracanal não teve influência na resistência de união do cimento MTA (0,38 ± 0,2 no grupo controle; 0,97 ± 0,7 no grupo HC; 0,15 ± 0.05 no grupo BG e 0,33 ± 1,6 no grupo NbG). **Conclusões:** Todas as medicações intracanaís usadas por 14 dias tiveram uma influência negativa na resistência de união de AH, enquanto que o efeito sobre o MTA foi significativo. O AH apresentou valores consideravelmente superiores de resistência de união em comparação ao MTA.

Palavras-chave: Medicação intracanal, Selante de Canal Radicular, Dentina, Resistência de união.

Fórum Científico em inglês

01

EFFECT OF HIGH FLUORIDE DENTIFRICE ON ENAMEL DEMINERALIZATION ADJACENT TO ORTHODONTIC BRACKETS - IN VITRO STUDY.

Paulo Henrique da Silva Fialho, Robson de Sousa Ferreira, José Pereira Leal, Glauber Campos Vale

Key Words: Tooth Demineralization – Orthodontic Brackets – Fluorides.

INTRODUCTION

White spot lesions are manifestations of dental caries in the enamel usually observed adjacent to orthodontic brackets. The orthodontic patient is considered to be at high risk for the development of white spot lesions. Preventive measures are recommended to reduce demineralization of dental tissues, such as dietary control, regular professional prophylaxis, and use of dentifrice with high concentration of fluoride (F) (Derks et al., 2004; Zimmer, Rottwinkel, 2004). Fluoride mouthwashes are also prescribed by orthodontists to control dental demineralization in patients during orthodontic treatment (Benson et al., 2013). However, it is observed that these prescriptions are not based on evidence, and they change the patient's oral hygiene routine (Derks et al., 2007). The use of dentifrice at the concentration of 5000 ppm F presents effective results on dental enamel demineralization (Sonesson, Twetman, Bondemark, 2014; Noronha et al., 2016) and can be adopted without difficulty by the orthodontic patient as biofilm control method, replacing the conventional dentifrice (Derks et al., 2007). Also, it provides greater release of F in the biofilm (Al-Mulla et al., 2010) and saliva (Vale et al., 2015), which can act as source of F in the oral cavity.

OBJECTIVE

To evaluate the effect of high fluoride dentifrice on the demineralization of dental enamel adjacent to orthodontic brackets.

METHODS

Thirty-six enamel blocks with dimensions 7x7x2 mm were obtained from bovine incisors and sectioned in the mesio-distal direction by 2 disks separated by a 7 mm spacer. The blocks were sanded and polished. The initial hardness was determined. The surface of the blocks was isolated with adhesive tape with a 3 mm diameter window and conditioned with phosphoric acid for 30 seconds, washed with water, and dried with air jets. Metal brackets were placed on the window with composite resin for bonding (Orthocem®, FGM, Joinville, Brazil), or dentin bonding (Amber, FGM, Joinville, Brazil), and low viscosity resin (DFL, Rio de Janeiro, Brazil) and photoactivated. A demineralizing solution was prepared with 0.05 M acetate buffer (pH 5.0), 50% saturated relative to the enamel solubility (Queiroz et al., 2008). This demineralizing solution was used to simulate caries lesions in the enamel. The blocks were immersed 3x/day in a dentifrice for 1 minute. The specimens were randomly divided in pairs in three groups: G1 - toothpaste 5000 ppm F, G2 - toothpaste 1100 ppm F and GC - Non-fluoridated dentifrice (negative control). The specimens were immersed in the demineralizing solution and kept at 37°C for 4h per day. After the treatments, the blocks were washed and kept individually in artificial saliva in an overnight oven. The solutions were changed daily. After the eighth cycle, the blocks remained in artificial saliva for

another 24 h. After the experiment, the surface hardness in longitudinal section was measured to determine mineral loss.

RESULTS AND DISCUSSION

It was noticeable the influence of the dentifrice with high F concentration in the reduction of the demineralization adjacent to orthodontic brackets. The results show the efficacy of the treatment of dental tissues with a high concentration of F-dentifrice compared with standart fluoride concentration and non-fluoride dentifrice, and previous studies (Lynch et al., 2001; Nesström et al., 2010; Pessan et al. 2015) agree with the statement. Sonesson, Twetman & Bondemark (2014) conducted an experiment evaluating the effectiveness of the daily brushing of teeth with high F concentration dentifrice in the formation of white spot lesions in adolescents during treatment with orthodontic appliance, concluding that the use of dentifrice with high concentration of F resulted in fewer white spot lesions. A large part of the population uses orthodontic appliances to correct malocclusions, and they may function as biofilm accumulation sites (Sonesson, Twetman, Bondemark, 2014). It was observed that the average longitudinal hardness in the enamel adjacent to the orthodontic brackets increases proportionally in relation to the concentration of F in the dentifrice. This confirms what is in the literature (Nordström et al., 2009; Ganss et al., 2003), demonstrating the power of F in reducing demineralization, but also that its concentration in tissue application is directly proportional to its effect. This effect occurs more intensely in the superficial layers of the dental enamel. Rios et al. (2006) described the relation between the consumption of acidic drinks and decrease of dental enamel hardness, especially in the more superficial layers. This is due to the decalcifying agent being in greater contact with the external enamel molecules. It was noticed a difference in the hardness of the blocks bonded with Orthocem when compared to the resin of low viscosity, with the Orthocem having a lower demineralization, possibly due the F presence on its composition. The present study was able to determine that high concentrations of F (5000 ppm F) in dentifrice solutions were effective in reducing enamel demineralization, and were even more effective when compared to standard F concentration (1100 ppm F) and without F.

CONCLUSION

The study concluded that the high concentration of F (5000 ppm F) dentifrice promoted a greater reduction of the enamel demineralization adjacent to the orthodontic brackets when compared to the standard F (1100 ppm F) and non-fluoride dentifrice, which agrees with the literature.

REFERENCES

1. Al-Mulla A, Karlsson L, Kharsa S, Kjellberg H, Birkhed D. Combination of high-fluoride toothpaste and no post-brushing water rinsing on enamel demineralization using an in-situ caries model with orthodontic bands. *Acta Odontol Scand* [Internet]. 2010;68(6):323-8.
2. Amaechi BT, Ramalingam K, Mensinkai PK, Chedjieu I. In situ remineralization of early caries by a new high-fluoride dentifrice. *Gen Dent*. 2012;60(4).
3. Benson PE, Parkin N, Dyer F, Millett DT, Furness S, Germain P. Fluorides for the prevention of early tooth decay (demineralised white lesions) during fixed brace treatment. *Cochrane database Syst Rev*. 2013;12(12):CD003809.
4. Ballard RW, Hagan JL, Phaup AN, Sarkar N, Townsend JA, Armbruster PC. Evaluation of 3 commercially available

- materials for resolution of white spot lesions. *Am J Orthod Dentofac Orthop.* 2013;143(4 SUPPL):S78–84.
5. Bizhang M, Chun Y-HP, Winterfeld M-T, Altenburger MJ, Raab WHM, Zimmer S. Effect of a 5,000 ppm fluoride toothpaste and a 250 ppm fluoride mouth rinse on the demineralisation of dentin surfaces. *BMC Res Notes.* 2009;2:147.
 6. Derks A, Katsaros C, Frencken JE, Van't Hof MA, Kuijpers-Jagtman AM. Caries-inhibiting effect of preventive measures during orthodontic treatment with fixed appliances: A systematic review. *Caries Res.* 2004;38(5):413–20.
 7. Dominici JT, Eleazer PD, Clark SJ, Staat RH, Scheetz JP. Disinfection/sterilization of extracted teeth for dental student use. *Journal of dental education.* 2001;65(11):1278–80.
 8. Ganss C, Klimek J, Brune V, Schürmann A. Effects of Two Fluoridation Measures on Erosion Progression in Human Enamel and Dentine in situ. *Caries Res* 2004;38:561–566.
 9. Hara T, Queiroz CS, Paes Leme F, Serra MC, Cury J. Caries progression and inhibition in human and bovine root dentine in situ. *Caries research.* 2003;37(5):339–44.
 10. Lynch E, Baysan A. Reversal of primary root caries using a dentifrice with a high fluoride content. *Caries Res.* 2001;35 Suppl 1(suppl 1):60–4.
 11. Mei L, Chieng J, Wong C, Benic G, Farella M. Factors affecting dental biofilm in patients wearing fixed orthodontic appliances. *Progress in Orthodontics.*(2017)18:4.
 12. Nordström A, Birkhed D. Fluoride retention in proximal plaque and saliva using two NaF dentifrices containing 5,000 and 1,450 ppm F with and without water rinsing. *Caries Res.* 2009;43(1):64–9.
 13. Nordström A, Birkhed D. Preventive effect of high-fluoride dentifrice (5,000 ppm) in caries-active adolescents: A 2-year clinical trial. *Caries Res.* 2010;44(3):323–31.
 14. Noronha S, Romão DA, Cury JA. Effect of Fluoride Concentration on Reduction of Enamel Demineralization According to the Cariogenic Challenge. 2016;27:393–8.
 15. Pessan JP, Conceicao JM, Grizzo LT, Szekely M, Fazakas Z, Buzalaf MAR. Intraoral fluoride levels after use of conventional and high-fluoride dentifrices. *Clin Oral Investig;*2015;19(4):955–8.
 16. Rios D, Honório H, M, Magalhães A, C, Delbem A, C, B, Machado M, A, A, M, Silva S, M, B, Buzalaf M, A, R, Effect of Salivary Stimulation on Erosion of Human and Bovine Enamel Subjected or Not to Subsequent Abrasion: An in situ/ex vivo Study. *Caries Res* 2006;40:218-223.
 17. Sonesson M, Twetman S, Bondemark L. Effectiveness of high-fluoride toothpaste on enamel demineralization during orthodontic treatment – A multicenter randomized controlled trial. *Eur J Orthod.* 2014;36(6):678–82.
 18. Tschoppe P, Meyer-Lueckel H. Effects of regular and highly fluoridated toothpastes in combination with saliva substitutes on artificial enamel caries lesions differing in mineral content. *Arch Oral Biol.* 2012;57(7):931–9.
 19. Tschoppe P, Siegel A, Meyer-Lueckel H. Saliva substitutes in combination with highly concentrated fluorides and brushing: In vitro effects on enamel subsurface lesions. *Caries Res.* 2011;44(6):571–8.
 20. Zimmer BW, Rottwinkel Y. Assessing patient-specific decalcification risk in fixed orthodontic treatment and its impact on prophylactic procedures. *Am J Orthod Dentofac Orthop.* 2004;126(3):318–24.

02

PERCEPTION OF DENTAL STUDENTS ON SANDWICH GRADUATION PROVIDED BY SCIENCE WITHOUT BORDERS PROGRAM.

Marina Lua Vieira de Abreu Costa, Thais Santos Martins, Fábio Solon Tajra, Alexandre Henrique de Melo Simplicio, Regina Ferraz Mendes, Marcoeli Silva de Moura

Keywords: International Educational Exchange, Dental Education, Fellowships and Scholarships.

INTRODUCTION: In 2011, the Brazilian government, with its development institutions, the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) launched the "Science Without Borders", which had as main objective "to provide training of people with high qualifications in universities, professional and technological education institutions and foreign research centers of high qualification in areas of knowledge defined as priority "(BRAZIL, 2011). According to the CAPES data, 73,353 students were awarded scholarships in the modality sandwich graduation abroad, of which 14.4% (10,595) of the scholarship holders were from the Biology, Biomedical and Health Sciences area. Of this total, 5.8% (615) were from the Dentistry area (CAPES, 2016). The CNPq sent 130 undergraduate dental students abroad (CNPq, 2016). At the cost of almost 11 billion reais, the government initiative is unprecedented in Brazil and finds few parallels around the world (MEC, 2017). Due to the economic and political crisis the country has experienced, the end of the offer of SwB scholarships for undergraduates was announced (O ESTADO DE SÃO PAULO, 2015). The program was criticized by Brazilian scientific society. It is possible that the launch of the program with huge goals and lack of criteria for evaluation and follow-up, as well as the focus on undergraduate scholarships, may have caused a serious waste of public resources (MENINO, 2017). However, there is no official published data on the subject. The present study had as objective to evaluate the profile and perception of the dental student about the sandwich graduation provided by the CsF program.

METHODOLOGY: This project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Piauí (1,875,980) and follows Resolution 466/12 that establishes the guidelines for research involving human beings. All the participants agreed with the Informed Consent Term. This study was carried out in two stages: the first was a quantitative evaluation using a cross-sectional study developed with students of Dentistry and Brazilian Dental Surgeons who participated in the Science Without Borders Program (SwB) in the sandwich graduation modality. A semi-structured questionnaire was developed using the GoogleDocs® digital platform, addressing the profile of the participants and aspects related to the operation of the program. The questionnaire link was sent to all the e-mail addresses obtained in the CNPq platform; sent to all participants of the Facebook group "Science without Borders Dentistry", and through "WhatsApp" groups, in which it was possible to spread the form link throughout the country. In the second stage, a qualitative evaluation was performed, and the focal group was used as a data collection technique, with a guide for discussion (MINAYO, 2013). The selection of the participants was intentional, using the following criteria: to be undergraduate or graduated from the Dentistry course of the same institution of higher education; and to have participated, during the graduation, of the program SwB by modality sandwich graduation, involving all the calls and different destination countries. This stage of the research was carried out at a university in northeast Brazil. For the analysis of the narratives, the method of Bardin was adopted.

RESULTS AND DISCUSSION: In the quantitative stage, 109 (14.6%) ex-SwB scholarship recipients were contacted for the research. Of the 590 contacted via Facebook, ninety-two (15.59%) answered. Of the 130 e-mails sent from the CNPq platform, 17 (13.08%) responded. Most of the scholarship recipients were female (65.1%), coming from public institutions (89%), located in the Northeast (34.9%) and Southeast (26.6%), proficient in English (82.6%) and had intention to become a researcher (51.4%). They believe that the objectives of the program were partially fulfilled (59.63%). Most of the participants undertook an overseas proficiency course and the predominant language was English. One of the main challenges in the development of social capital in higher education in Brazil is related to the lack of linguistic proficiency in English, which hampers the process of internationalization of education and inclusion of the country in the globalized world (FINARDI & ROJO, 2015).

The main motivations of the students to join the SwB were living abroad, learning and/or having fluency in another language, investing in the future professional career and knowing another culture. When analyzing the effectiveness of scholarship programs, the key benefits include open-mindedness about other cultures, greater knowledge of content in their field, and English language learning (PERNA et al, 2015). Almost all the participants in this study considered themselves more capable professionals or future professionals after the exchange.

Through the analysis during the qualitative evaluation, it was possible to identify four axes of discussion: Fears and expectations; Teaching and learning practices in dentistry; Systems of oral health services from different perspectives; and the Profile and perception of the participants in relation to the SwB. In fears and expectations, participants in the SwB program went through a series of reflections before enrolling in exchange. Everyone made a personal analysis of maturity, family and academic life, pondering the benefits that this experience could offer. Regarding teaching and learning practices in dentistry, one aspect discussed was the quality of foreign universities' teaching and many of the participants realized that the methodology of the target institutions was similar or less satisfactory when compared to the curricular structures and teaching methodologies used in Brazilian universities. Finally, they emphasized that they feel more prepared to act in the profession when they follow the Brazilian model.

Regarding oral health services systems from different perspectives, according to all the scholarship holders who went to the US, Brazilian dentistry stands out in relation to teaching, and they also agreed that the use of an evaluation for the licensing of services as a dental surgeon in Brazil would select the best professionals to work in the job market, and thus, would raise the level of Brazilian dentistry. Regarding the profile and perception of the participants in relation to the SwB, it was observed that some participants easily accepted the proposal of the program to live abroad for a long period and several scholars did not present difficulties to live with Brazilians or people of another nationality during the exchange. All students from the focal group had at least five months of language course in the destination country and returned fluent. When addressing the negative points of the SwB, they highlighted the lack of organization and orientation by the Brazilian institutions during the integration of the student with the destination university, but all declare satisfied with the experience of living in another country.

CONCLUSION: The SwB scholarship recipients were mostly women from public institutions in the Northeast and Southeast of Brazil, who showed interest in becoming researchers. Most of them believe that the objectives of the program have been partially achieved. Science without Borders contributed to the personal and academic growth of the participants through learning of a new language, development of self-knowledge and self-confidence, knowledge of a new culture, formation of criticisms and opinions related to dentistry teaching, oral health in Brazil and in Destination countries, and to the SwB program

itself. Despite the positive results, in the scholarship holder perspective, the sandwich graduation modality requires improvements regarding planning, organization, institutional commitment and supervision, as well as sufficient support to the student.

REFERENCES:

Brasil. Decreto nº 7642, de 13 de dezembro de 2011. Institui o Programa Ciência Sem Fronteiras. Diário Oficial, Brasília, DF: 13 dez. 2011. BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (2015). Indicadores Financeiros Educacionais. Available at: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-financeiros-educacionais>>. Access on Feb 15 2017.

1. Capes. **Bolsistas pelo mundo**. Available at: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/bolsistas-pelo-mundo>>. Access on Set. 3 2016.
2. Capes. **Manual de Candidatura Programa de Graduação Sanduíche**. Diretoria de Relações Internacionais – DRI, Coordenação-Geral de Bolsas e Projetos – CGBP, Coordenação de Candidaturas a Bolsas e Auxílios no Exterior – CCE. Brasília, DF: April 2015.
3. Finardi K & Rojo R. Globalization, linteranalization and education: What is the connection?. *IJAEDU-International E-Journal of Advances in Education*, Vol. 1, Issue 1, 2015.
4. Menino F. O fim do Ciência sem Fronteiras. Carta Capital. São Paulo, SP: 10 de abril de 2017. Available at: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/o-fim-do-ciencia-sem-fronteiras>. Access on June 27 2017.
5. Minayo M. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13 ed. São Paulo. Hucetec, 2013.
6. O Estado de São Paulo. O fim do Ciência sem Fronteiras. Editorial Estadão. São Paulo, SP. Sep. 25 2016
7. Pereira V. Relatos de uma viagem: uma análise feita pelos bolsistas sobre o programa Ciência Sem Fronteiras. *Revista Perspectivas de Desenvolvimento: um enfoque multidimensional*. V 03, no 4, July, 2015.
8. Perna LW, Orosz K, Jumakulov Z. et al. Understanding the programmatic and contextual forces that influence participation in a government-sponsored international student-mobility program. *High Educ*. 69: 173. 2015.

03

DEVELOPMENT OF ABSORBABLE SUTURE FROM THE POLYMER OF SUNFLOWER OIL

Joyce Samandra Silva Moura, Paulo Henrique da Silva Fialho, Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco, Fernando da Silva Reis, José Milton Elias de Matos, Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Keywords: Helianthus, polymer, suture

Introduction

Successful healing of surgical procedures is a factor that increases postoperative function and patient satisfaction ¹. Complications in

wounds can affect patient's recovery, increase cost of treatment and prolong hospital stay¹. Therefore, raw materials and types of suture used are important in favoring and accelerating the healing process with minimal or no scar formation following an injury or surgical procedure².

Suture threads are classified according to their origin, amount of filaments, diameter and degradation by the organism^{3,4}. They may be of organic, synthetic, mixed or mineral origin^{3,2}. Organics are destroyed by proteolysis, unlike synthetic ones that undergo hydrolysis and are, therefore, associated with lower inflammatory reactions³. As for the amount of filaments, the threads can be monofilamentated, associated with a lower risk of infection and tissue trauma, or multifilamentated, with greater tensile strength, more flexible and easier to handle³.

The threads have a variety of diameters or caliber expressed in number of zeros, which correspond to a diameter capable of determining the tensile strength, and may be non-absorbable, that need to be removed, or absorbable, which begin to be digested and hydrolyzed by the patient during scarring and continue to disappear after the process⁴.

The threads have the properties of handling, configuration, tensile strength and tissue reaction. Handling is determined by three properties: memory, elasticity and node tension. The memory refers to the tendency to maintain the position, while the elasticity refers to the possibility of returning to the initial position after the suture has been stretched, and the tension of the knots the necessary force for a knot to slide³. Configuration refers to the number of layers that make up a wire, tensile force to force necessary to break a suture and tissue reaction occurs whenever foreign materials are implanted in the body³. The ideal thread is easily manipulated and sterilized, arouses little tissue reaction, does not favor bacterial growth, does not contain harmful products and it is low cost³. Thus, current efforts are centered on the development of suture materials that have all the desired characteristics along with additional capabilities to increase healing².

Sunflower (*Helianthus annuus*) is one of the main oil crops cultivated and marketed globally, mainly because of its high content of oil and protein, being the second place in the production of edible oil⁵. Sunflower seed oil is rich in oleic acid (AO) and linoleic (AL)⁵. Linoleic acid, a precursor of arachidonic acid, plays an important role as a pro-inflammatory mediator in order to cause a considerable increase in leukocyte and macrophage migration⁵. In addition, this substance regulates processes that precede the mitogenesis of fibroblast cells⁵. Studies with topical application of oil on animal wounds showed positive results in the healing process⁶. The oil is also an excellent source of vitamin E that neutralizes free radicals and prevents oxidative damage to cellular and molecular components and has antimicrobial and antifungal actions⁵.

Objective

In the literature, patents and/or articles that relate the applicability of the polymer of sunflower seed oil in the health area are scarce. Thus, the objective of this study is to produce absorbable sutures, from the polymer of sunflower seed oil to be used in buccomaxillofacial surgeries and other surgeries.

Methods

The polymer was produced in the Interdisciplinary Laboratory of Advanced Materials of the Department of Chemistry (LIMAV) of the Federal University of Piauí (UFPI). The system temperature was stabilized at 90°C, then 3g of the sunflower oil monoglyceride (MG-OG) was weighed into a beaker, and allowed to stir continuously for 1 hour. Subsequently, HDI was added at the molar ratio MG:HDI of 1:2.5 in a stirring system until polymerization occurred. After formation of the polymer, detected by the increase in viscosity and formation of the solid, the sample was left for another 24 hours at the same initial temperature of the system for cure of the polymer (Figure 1). Infrared spectroscopy with Fourier Transform (FT-IR) by ATR was used as the most suitable technique to verify the formation of the polymer by means of the qualitative determination of the products formed, since it is based

on the vibrational energies of the present bonds in the sample. The FTIR spectra for the synthesized materials were obtained in a Bruker Vertex 70 spectrophotometer, with purge pump, wavelength between 400 cm⁻¹ to 4000 cm⁻¹, Transmittance module. Absorbable suture thread was developed from the oil polymer and sunflower seed. Initially the production was carried out, artisanal way, only by the stretching of the polymer. However, an extruder will be used for the manufacture of the absorbable suture threads for further analysis of their mechanical properties.

Results and Discussion

The polymer of the developed sunflower seed oil was solid at room temperature, yellowish color and porosity. In addition, it was possible to observe that the polymer has elasticity, which allows its stretching, and has the ability to form threads, characteristics that are desired for the making of suture threads³.

In the FT-IR spectrum of polyurethane (PU) formed from the MG of sunflower seed oil, the regions demonstrating the formation of the polymer, such as the characteristic band of the N-H urethane bond in 3315 cm⁻¹. In the regions of 2939 cm⁻¹ and 2852 cm⁻¹, characteristic bands of asymmetric and symmetrical stretch of CH₃ are observed, respectively. In the band at 1730 cm⁻¹ of C=O urethane, amide deformation II of NH groups, at 1530 cm⁻¹ and at 1250 cm⁻¹ of CNH, and at 1100 cm⁻¹, referring to the C-O-C bond. It is still observed in the PU spectrum that the draw band C=O shifted to 1678 cm⁻¹. The stretch band assigned to the CO-O (urethane) bond is at 1234 cm⁻¹. The band characteristic of the residual free NCO group at 2262 cm⁻¹ was not found in the PU spectrum, confirming the total reaction between the NCO groups of the diisocyanate and MG⁷.

The suture thread developed based on the polymer of sunflower seed oil is monofilament, which is associated with a lower risk of infection and tissue trauma³. It also presented the properties of elasticity and strength. However, in this research, it was not possible to achieve an adequate diameter as recommended by the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT), which is the range of 0.200-0.249 mm⁸. Therefore, an extruder will be used for the production of the thread. In addition to the low cost, the suture thread is atraumatic, total indication for use in children and in buccomaxillofacial surgeries, as also in other surgeries³, as well as it maintains all the properties of sunflower oil.

Conclusion

A polymer was obtained with characteristics for the production of absorbable suture thread. The preparation of the wire, by extruder, and the analysis of its mechanical properties will be stages developed in the next tests.

References

1. Yuenyongviwat V *et al.* A randomised controlled trial comparing skin closure in total knee arthroplasty in the same knee: nylon sutures versus skin staples. *Bone & Joint Research*. 2016;5:185-190.
2. Dennis C *et al.* Suture materials — Current and emerging trends. *Journal of Biomedical Materials Research Part A*. 2016;104^a:1544-1559.
3. Barros M *et al.* Princípios Básicos em Cirurgia: Fios de Sutura. *Acta Médica Portuguesa*. 2011;24:1051-1056.
4. Müller DA, Snedeker JG, Meyer DC. Two-month longitudinal study of mechanical properties of absorbable sutures used in orthopedic surgery. *Journal of Orthopaedic Surgery and Research*. 2016;11-111.
5. Nandha R *et al.* Therapeutic potential of sunflower seeds: an overview. *International Journal of Research and Development in Pharmacy and Life Sciences*. 2014;3(3):967-972.
6. Oliveira JR *et al.* Effects of topical application of sunflower-seed oil on experimentally induced wounds in horses. *Journal of Equine Veterinary Science*. 2012;32:139-145.
7. Chattopadhyay DK, Raju KVS. Structural engineering of

polyurethane coatings for high performance applications. Progress in Polymer Science. 2007;32(3):352-418.

8. Castro HL, Bona AD, Ávila VJB. Propriedades físicas dos fios de sutura usados na odontologia. Ciência Odontológica Brasileira. 2007;(2):85-90.

04

DECIDUOUS MOLAR HYPOMINERALIZATION: PREVALENCE, SEVERITY AND ASSOCIATED FACTORS IN QUILOMBOLA CHILDREN LIVING IN THE SOUTH OF PIAUÍ

Thassanee Tayná Ferraz da Silva de Sousa; Danielle Gomes Dourado; Marcoeli Silva de Moura; Cacilda Castelo Branco Lima; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura; Marina de Deus Moura de Lima

Keywords: prevalence, dental enamel, oral health.

Introduction: Deciduous molar hypomineralization (DMH) is a qualitative defect in the development of dental enamel that affects second primary molars. The prevalence of DMH shows considerable variation worldwide, ranging from 2.9% to 21.8%. Quilombola communities live in conditions of social vulnerability, which predisposes them to nutritional deficiency and restricted access to health care. Considering this context, both factors may favor the development of enamel defects.

Objective: To investigate the prevalence, severity and associated factors of DMH in Quilombola children living in the south of Piauí, Brazil.

Materials and Methods: The project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Piauí as a census cross-sectional study on Quilombola schoolchildren, and was conducted in accordance with the declaration of Helsinki. All parents/caretakers gave written informed consent on behalf of themselves and their children. The sample included 113 schoolchildren aged between 3 and 6 years who lived in the rural community of São Vitor, Southern Piauí. Dental exam was performed in school environment. The criteria established by the European Academy of Pediatric Dentistry (EAPD) adapted for DMH were applied by calibrated examiners on the diagnosis of Deciduous Molar Hypomineralization. In addition to this, socioeconomic data was collected through interview and questionnaires. Descriptive analysis of the quantitative data and Pearson's Chi-squared test ($p < 0.05$) were performed.

Results and discussion: The prevalence of DMH was 46.9%, considerably high compared to the literature findings¹⁻⁸. There is a wide variation of DMH prevalence data, which is related to the lack of standardisation in research protocol and calibration methods for the examiners, establishing a barrier in the comparison of the results that have been reported⁵. There was no statistically significant difference in gender distribution ($p = 0.467$) of children with DMH, reinforcing the results of studies that also suggested that there was no contrast between the number of subjects affected by DMH in relation to gender^{2,8,10,11}. The right lower second primary molar was the most affected by DMH, even though maxillary teeth were reported as being affected more often than mandibular teeth in different studies without statistically significant difference^{3,8,10}. The majority of the defects presented were white opacities without post-eruptive structural loss, which have been considered mild defects, a pattern observed in this study that further validates the findings by Ghanim et al (2012). There was positive association between DMH and asthma ($p = 0.023$). This

connection had been mentioned in the literature⁵, but that correlation needs to be further investigated, considering that the transversal nature of the present study does not allow the establishment of further inferences about the relationship between these variables¹. The results of this study imply the need for increase in school based oral health screening and health promotion programmes for socially vulnerable communities in the South of Piauí.

Conclusion: The prevalence of Deciduous Molar Hypomineralization in Quilombola schoolchildren was high, the majority of the sample was affected by mild defects and this condition was associated with asthma.

Ethics Committee approval reference: 1.607.457

References:

- Costa-Silva CM, De Paula JS, Ambrosano GMB, Mialhe FL. Influence of deciduous molar hypomineralization on the development of molar-incisor hypomineralization. Braz J Oral Sci 2013; 12: 335-338.
- Elfrink MEC, Schuller AA, Weerheijm KL, Veerkamp JSJ. Hypomineralized Second Primary Molars: Prevalence Data in Dutch 5-Year-Olds. Caries Res 2008;42: 282-285.
- Elfrink MEC, Schuller AA, Veerkamp JSJ, Poorterman JHG, Henriette AM, ten Cate BJM. Factors increasing the caries risk of second primary molars in 5-year-old Dutch children. Int J of Paediatr Dent 2010; 20:151-157.
- Elfrink MEC, Ten Cate JM, Jaddoe VW, Hofman A, Moll HA, Veerkamp JS. Deciduous molar hypomineralization and molar incisor hypomineralization. J Dent Res 2012; 6: 551-555.
- Elfrink MEC, Ten Cate JM, Jaddoe VW, Hofman A, Moll HA, Veerkamp JS. Pre- and Postnatal Determinants of Deciduous Molar Hypomineralisation in 6-Year-Old Children. The Generation R Study. PLoS one 2014; 9: e91057.
- Elfrink MEC, Ghanim A., Manton, D. J., & Weerheijm, K. L. Standardised studies on molar incisor hypomineralisation (MIH) and hypomineralised second primary molars (HSPM): a need. EurArchPaediatrDent 2015; 16: 247-255.
- Ghanim AM, Morgan MV, Mariño RJ, Bailey DL, Manton DJ. Risk factors of hypomineralised second primary molars in a group of Iraqi schoolchildren. EurArchPaediatrDent 2012; 13: 111-118.
- Ghanim AM, Manton D, Mariño RJ, Morgan MV, Bailey DL. Prevalence of demarcated hypomineralisation defects in second primary molars in Iraqi children. Int. J. Paediatr. Dent 2013; 23: 48-55.
- Mittal R, Chandak S, Chandwani M, Singh P, Pimpale J. Assessment of association between molar incisor hypomineralization and hypomineralized second primary molar. J IntSocPreventCommunitDent 2016; 6: 34.
- Negre-Barber A, Montiel-Company JM, Boronat-Catalá M, Catalá-Pizarro M, Almerich-Silla JM. Hypomineralized Second Primary Molars as Predictor of Molar Incisor Hypomineralization. Sci. Rep 2016; 6:31929.
- Temilola OD, MorenikeFolayan MO, Oyedele T. The prevalence and pattern of deciduous molar hypomineralization and molar-incisor hypomineralization in children from a suburban population in Nigeria. BMC Oral Health 2015; 15:73.

05

**FLUORIDE RELEASE OF FRESH AND AGED
GLASS IONOMER CEMENTS AFTER
RECHARGING WITH HIGH FLUORIDE
DENTIFRICE**

Robson de Sousa Ferreira, Allan David de Araújo Lima, Gláuber Campos Vale

INTRODUCTION: The efficacy of fluoride (F) as dental preventive agent is well documented and recognized (Peris et al., 2007). The presence of F in restorative materials assists mineral replenishment in adjacent tissues to the restorations, minimizing the occurrence of caries lesions (Mickenautsch et al., 2010). Thus, the presence of F in glass ionomer cements (GICs) allows these materials to be highlighted for treatments of caries activity control (Preston et al., 2003). The F released by GICs can be replaced by recharges of various fluoride vehicles, such as dentifrices or professional topical application. The use of dentifrice with high F concentration (5,000 ppm F) seems to be effective in root caries control in elderly patients (Baysan et al., 2001) and has been the subject of numerous studies in recent years. Taking into consideration a possible beneficial potential of the high-F dentifrice and that F recharge in GICs that undergo aging process is still not clear enough, it is important to compare F recharge in GICs before and after aging using a 5,000 ppm F dentifrice.

OBJECTIVE: To evaluate F release in GICs before and after recharging with F dentifrices and after aging process.

METHODS: Two experiments were carried out in this study. Fifteen specimens of GICs (conventional, resin modified and high viscosity) and composite resin were made according to the manufacturers instructions. GICs were introduced in a single increment in Teflon mold (4 mm x 2 mm) and resin using the incremental technique. A polyester strip was placed on the mold and excess of material was removed. Specimens were stored for 24 h at 37 °C in 100% humidity (Briso et al., 2011). Then, each unit was stored in a polystyrene tube containing 2 ml of deionized water at 37° C. This first experiment comprised two periods. Period I (before use of the dentifrice): specimens were immersed in 2 ml of deionized water and replaced every 24 h. Readings were performed on days 1, 5, 10 and 15 after immersion. Period II (after use of the dentifrice): the specimens were removed from the plastic tubes and clean with absorbent paper, then the specimens were immersed into a suspension of the dentifrice (1: 3 by volume) containing 0 ppm F (n=5), 1100 ppm F (n=5) or 5000 ppm F (n=5). After 3 min, the specimens were rinsed for 1 min with deionized water, then re-placed in new tubes with 2 ml of deionized water. This procedure was performed 2x/day for 2 days. The reading was again performed on the 1st, 5th, 10th and 15th day after the treatment. For reading, 0.5 ml of the contents of each tube was added with 0.5 ml of TISAB II, in order to dissociate the F. The total solution (1 ml) was taken to the specific ion electrode (Orion 9606 – Orion Research Inc., USA) coupled to a potentiometer holding a solution under stirring on a magnetic stirrer. The calibration curve was performed in real time, with concentrations varying between 0.05 and 16 ppm F. A second experiment was performed, where the same specimens used in the previous study were submitted to an aging process, which consisted in kept the specimens in polystyrene tubes containing 3 ml of deionized water, remaining at 37 ° C for 36 weeks. With the objective of measuring recharge of materials with F, the specimens were removed from the plastic tubes and the moisture excess was removed with absorbent paper, to be submitted to treatments with the dentifrices at the above mentioned concentrations. The same analysis of previous experiment was performed. For statistical analysis, ANOVA followed by Tukey test was

used with the limit of significance set at 5%. The statistical analysis was performed using SAS software (version 9.0).

RESULTS AND DISCUSSION: The results of the two experiments were similar. The highest F release for all GICs tested was verified on the first day before and after treatments with the dentifrices, in both fresh and aged materials. The highest release occurred after treatment with high-F dentifrice (p<0.05). The light-curing GIC was the one with the highest F release in comparison with the others (p<0.05). However, there was no significant statistical difference between the ionomeric materials, being the statistical difference observed between these materials and the composite resin (p>0.05). The specimens tested were kept submerged in deionized water and, although the oral environment is not simulated, water does not promote ionic interference. The saliva components create a film on the surface of the restorative material, which prevents F release (Leite et al., 2013). The F reincorporation by GIC after treatment with High-F solution was verified by Davis et al. (2014), however, a comparison between recharge from several treatments were not performed. In this study, in addition to several types of GIC, solutions with different F concentrations were used as treatment. It was observed that greater F release was found when using GIC with high F-dentifrice. GICs analyzed in this study released more F in the first 24 h. This greater release soon after a manipulation is explained because the setting reaction of the GICs is gradually processed in this period (Carvalho et al., 2008). Santos et al. (2008) observed that the exposure of GICs to fluoridated solutions provided F reincorporation, demonstrated by the increase in F release on subsequent days. These results were similar to those found in this study, because, after specimens were submitted to fluoridated solutions, GICs presented F recharge. In a study by Pupo et al. (2015), by immersing GIC specimens in pH cycling solutions, a significant increase in the concentration of F released in the first 24 subsequent hours was observed. Moreover, the capacity of recharge of GIC is potentially beneficial in the prevention of caries, since it allows the formation of a storage system and slow release for the process of dental remineralization in long term (Preston et al., 2003). The F release by the GIC occurs by dissolution and ion exchange, unlike the composite resins, which occurs only by ion exchange, due to its low degree of solubility (Carvalho, Cury, 1998). In this study, composite resin was used as negative control. The results corroborate with the literature, since they reveal low F release by the resin in relation to the GICs used, for all dentifrices tested. It was observed that greater F release from the resin occurred on the first day analyzed, being under the action of the dentifrice 5,000 ppm F, the higher rate of F released. In Silva et al. (2010) study it was found that conventional GICs released higher F concentrations than resin-modified GICs, different from the results of this study. However, is difficult to make comparative analyzes between studies, since the unit of measurement used to present results, the storage methods of specimens and the different periods of evaluations varies greatly.

CONCLUSION: GICs present a great capacity of F release, being greater mainly in the first 24 hours and when using dentifrice 5,000 ppm F, even after aging of the materials. This characteristic represents a great advantage over other restorative materials.

REFERENCES

1. Baysan A, Lynch E, Ellwood R, Davies R, Petersson L, Borsboom P. 2001. Reversal of primary root caries using dentifrices containing 5,000 and 1,100 ppm fluoride. *Caries Res.* 35 (1): 41-46.
2. Briso AL, Caruzo LP, Guedes AP, Catelan A, Dos Santos PH. In vitro evaluation of surface roughness and microhardness of restorative materials submitted to erosive challenges. *Operative Dentistry*, 2011; (36): 397-402.

3. Carvalho AS, Cury J. A. Release of fluoride from restorative materials. *Rev. Odonto. Univ. Oct./Dec. 1998*; 12 (4): 367-373.
4. Carvalho RM et al. Dental fluoride release standard. *Revista gaúcha de odontologia, 2008*; 38 (5): 346-348.
5. Davis HB, Gwinner F, Mitchell JC, Ferracane JL. Ion release from, and fluoride recharge of a composite with a fluoride-containing bioactive glass. *Dental Materials, 2014*; (10): 1187-1194.
6. Leite EL, Presotto RN, Bassi JC, Alves FBT, Wambier DS. In vitro evaluation of fluoride release and recharge in glass ionomer cements. *Journal of Dentistry, UNESP, 2013*; (1): 25-30.
7. Mickenautsch S, Yengopal V, Leal SC, Oliveira LB, Bezerra AC, Bönecker M. Absence of carious lesions at margins of glass-ionomer and amalgam restorations: A meta-analysis. *Eur J Paediatr Dent. 2009*; 10: 41-6.
8. Peris AR, Mitsui FH, Lobo MM, Bedran-Russo AK, Marchi GM. Adhesive systems and secondary caries formation: Assessment of dentin bond strength, caries lesions depth and fluoride release. *Dental materials, 2007*; (3): 308-316.
9. Preston AJ, Agalamanyi EA, Higham SM, Mair LH. The recharge of esthetic dental restorative materials with fluoride in vitro - two years's results. *Dental Materials 19 (2003)*: 32-37.
10. Pupo YM, Bakaus T, Farago PV, Ferro LRC, Gomes OMM, Gomes JC. Evaluation of fluoride release and rechargeability in different glass ionomer cements. *Rev Odontol UNESP. 2015 Mar.-Apr.*; 44 (2): 80-84.
11. Santos RL, Pithon MM, Leonardo JBP, Oberosler ELC, Vaitsman DS, ACO Ruellas. Orthodontic cement fluoride release before and after refilling with fluoride solution. *Journal Odonto science (1)*: 54-58,2008.
12. Silva FDSCM, Duarte RM, Sampaio FC. Release and recharge of fluoride by glass ionomer cements. *RGO - Rev Gaúcha Odontol. 2010 Oct-Dec*; 58 (4): 437-43.

06

ROUGHNESS OF GLASS IONOMER CEMENT WITH MODIFIED POWDER/LIQUID PROPORTION USED IN ATRAUMATIC RESTORATIVE TREATMENT.

Tainá de Castelo Branco Araújo, Heloísa Clara Santos Sousa, Marina de Deus Moura de Lima, Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues, Alessandro Ribeiro Gonçalves

Keywords: Dental Atraumatic Restorative Treatment, Glass Ionomer Cements, Dental Materials.

INTRODUCTION

Currently the restorative principles are based on the preservation of dental structure. For this to be accomplished, new

techniques and materials with diverse characteristics became necessary¹. Among the techniques that have been developed based on these principles is the Atraumatic Restorative Treatment (ART). ART is a technique of minimal intervention with the aim to increase access to caries treatment². It advocates the use of high viscosity Glass Ionomer Cement (GIC), but the national ones are too fluid³.

Surface roughness is one of the properties of restorative materials that should be investigated for its clinical importance in the bacterial retention process. Initial colonization of intraoral hard surfaces is effective from surface irregularities, where bacteria are strongly protected from shear forces. Therefore, changes in this variable may facilitate the prevention of caries and periodontitis⁴.

OBJECTIVE

To evaluate the surface roughness of GIC with a modified powder/liquid ratio used in ART.

METHODS

Two cements were tested, forming three groups each with 10 samples: (G1) Vitro Molar cement following the manufacturer's recommendations; (G2) Vitro Molar cement with altered powder/liquid ratio with a 50% increase in powder to increase the viscosity of the restorative material; (G3) Fuji IX Glass Ionomer Cement, according to the manufacturer's instructions. The material was manipulated by adding the powder to the liquid in two stages, the second one after the complete homogenization of the first. The restorative material was applied in a single increment inside the matrix. Samples were stored in liquid vaseline for seven days. After this period they were submitted to a test of mechanical surface roughness with the aid of a rugosimeter. In each sample, three measurements were performed in different surface areas and the value was obtained by means of three readings. The cut-off value was set at 0.25 mm. Data were submitted to the Kruskal-Wallis test with the Man-Whitney post-test. The level of significance was 95%.

RESULTS AND DISCUSSION

It was observed that G2 presented higher values of roughness mean (1.153µm) in relation to the other groups. There was no statistical difference between G2 and G1 (0.864 µm), but both differed significantly from G3 (0.463 µm).

The change in the powder / liquid ratio, as used in this research, altered some characteristics of the material. When it was increased, Vitro Molar became more viscous, facilitating the insertion in the matrix. However, the change in viscosity caused greater difficulty in the manipulation of the material.

The surface roughness of restorative materials has several clinical implications and changes in surface topography and roughness are often used to determine the wear of a material. Increased roughness may predispose material deterioration⁵. In addition, increasing surface roughness is a predisposing factor to microbial colonization, which may increase the risk of oral diseases⁶.

Clinically, rougher surfaces predispose restored teeth to accumulate biofilm, because at these sites the bacteria are more protected against chewing forces and have time to achieve direct contact with the tooth surface⁷. The established link is then stronger. However, due to the potential of fluoride present in these materials in decreasing demineralization and increasing the remineralization of tooth structure, this risk is diminished⁸.

CONCLUSION

The 50% increase of the powder was not changed significantly the surface roughness of Vitro Molar.

References

1. Frencken JE, Eden E, Gordan VV, Leal SC, Manton DJ, Peters MC. Minimal intervention dentistry for managing

- dental caries – a review: report of a FDI task group. *Int Dent J*. 2012; 62 (5): 223-43.
2. Frencken JE. Evolution of the ART approach: highlights and achievements. *J Appl Oral Sci*. 2009; 17 (sp issue); 78-83.
 3. Amorim RG, Frencken JE, Leal SC. Survival of atraumatic restorative treatment (ART) sealants and restorations: a meta-analysis. *Clin Oral Investig*. 2012; 16 (2): 429-41.
 4. Bollenl CML, Lambrechts P, Quirynen M. Comparison of surface roughness of oral hard materials to the threshold surface roughness for bacterial plaque retention: A review of the literature. *Dent Mater*. 1997; 13 (4): 258-69.
 5. Bonifácio CC, Carvalho RCR, Kleverlaan CJ, Raggio DP, Van Amerogen WE, Werner A. Physical-mechanical properties of glass ionomer cements indicated for atraumatic restorative treatment. *Aust Dent J*. 2009; 54 (3): 233-7.
 6. Yip HK, Peng D, Smales RJ. Effects of APF gel on the physical structure of compomers and glass ionomer cements. *Oper Dent* 2001;26:231-238.
 7. Nyvad B, Fejerskov O. Scanning electron microscopy of early microbial colonisation of human enamel and root surface in vivo. *Scand J Dent Res* 1987; 95:287-296.
 8. Anusavice KJ, Phillips. *Materiais dentários*. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005

07

PREVENTION OF HPV AMONG DENTAL STUDENTS IN A COLLEGE IN PIAUÍ

Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho, Claudielly Mota da Silva, Simone Souza Lobão Veras Barros

Keywords: Papillomaviridae, Knowledge, Students.

Introduction: Human papillomavirus (HPV) is the most common agent of genital tract viral infections in the world. The HPV virus can infect the mouth, throat, cervix, anus, and penis. High-risk subtypes of HPV, especially HPV16 and HPV18 are at increased risk of being related to malignant tumors. HPV infection is highly prevalent in the sexually active population, especially at ages 16 to 25 years. Among college students is the most common of the sexual infections, with their prevalence reaching almost 50%. Vaccination, the use of condom and limiting the number of sexual partners are the main ways to avoid the viral infection. Adherence to these measures is directly related to the students' knowledge of the risks that HPV infection can cause.

Objective: To investigate the adherence to the preventive measures against HPV by the students of the faculty of Dentistry at Federal University of Piauí (UFPI).

Methods: The research was approved by the Ethics and Research Committee of the UFPI (opinion: 1,755,883). An online, self-administered questionnaire was completed by students enrolled in the UFPI faculty of Dentistry (n = 154), with questions related to their socioeconomic and demographic characteristics, knowledge and their preventive attitudes towards the virus. Data were tabulated and statistically analyzed.

Results and Discussion: Of the interviewees, 64.28% were female, 57.14% were brown, 32.47% were white, 9.09% were black, and a minority (1.29%) did not want to declare their color. They were aged between 20 and 25 years (90.88%), which according to the Centers for Disease Control in the United States is the risk age for HPV infection

that occurs in 49% of these students. The majority lived in Teresina (92.21%), except those who lived in the nearby neighboring cities (7.79%). Of these, a large part still lived with parents and relatives (70.78%). According to IBGE, students classified as middle class, receiving between 3 and 6 minimum wages (38.96%) and more than 6 wages (29.22%). The students were single (69.48%), a fact that increased the risk of HPV infection, since there was no exclusivity in the number of sexual partners. In addition, those who were dating (25.32%) and in stable union and/or married (both 2.6%). The vast majority had already been in contact with alcoholic beverages at least once (83.12%), as well as experienced some type of illicit drug (88.31%), but few maintained these habits. Regarding the sexual behavior of the students, 64.29% had sex with only the opposite sex, 14.94% with only the same sex, 2.6% did not care about the sex of the person they had sex with and 18.18% had not yet started the sex life, making this group eligible to receive the vaccination, since it is more effective before the onset of sexual life. About the sexual initiation, 47.40% only started after age 18, age associated with higher level of responsibility for sexual practices and knowledge of STD preventive methods. Of the interviewees, 53.90% had only one fixed partner at the time of questionnaire and in the last 12 months 59.74% also had only one fixed partner, reducing their risk of HPV infection. Increased numbers of oral sex partners (> 5) and lifetime vaginal sex (> 25) have been shown to increase the chances of a risk of positive HPV related to head and neck cancer. About the use of condoms, 37.82% of the students reported having used it every time they had sex, 27.73% more than half the time, 31.09% less than half the time and only 3, 36% reported never having used condoms with their fixed partners. With the casual partners the use of condoms in all the times that practiced sex was 69.81%. The most practiced type of sex was vaginal (92.56%), followed by oral (68.60%). Of the students who did oral sex, 76.04% never used a condom during the practice. Unprotected oral sex practices with partners infected with the HPV virus increase the chances of oropharyngeal cancer to occur, putting this group of students at risk. Students were aware of the HPV virus, 96.75% knew that it was transmitted through unprotected sex, they had heard about HPV vaccination (95.45%), although only 13.64% were vaccinated. The other portion wanted to be vaccinated, however the lack of knowledge (34.55%) and being out of the age coverage for free vaccination by SUS (47.27%) were the main factors that prevented them from seeking the vaccine.

Conclusion: The students are at risk for HPV infection because they are at the age when the chances of being infected with the virus are higher, they are engaged in unprotected sexual practices, especially oral sex, and they have not adhered to vaccination as a form of HPV prevention. The students are still part of the group of young people who should be encouraged to vaccinate, since a considerable portion has not yet started the sex life.

References:

1. Venkatesan NN, Pine HS, Underbrink MP. Recurrent respiratory papillomatosis. *Orthop Clin North Am*. 2012;45:671-ix;
2. Zhu C, Ling Y, Dong C, Zhou X, Wang F (2012) The Relationship between Oral Squamous Cell Carcinoma and Human Papillomavirus: A Meta-Analysis of a Chinese Population (1994–2011). *PLoS ONE* 7(5): e36294.
3. Guily J et al (2011) Human Papillomavirus genotype distribution in tonsil cancers *Head Neck Oncol* 3(1) 6
4. Choi S, Myers JN (2008). Molecular pathogenesis of oral squamous cell carcinoma: implications for therapy. *J Dent Res*, 87, 14-32.
5. Wong LP, Sam IC. Ethnically diverse female university students' knowledge and attitudes toward human papillomavirus (HPV) HPV vaccination and cervical cancer. *Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol* 2010;148(January (1)):90–5.

6. Matos A, Moutinho J, Pinto D, Medeiros R. The influence of smoking and other cofactors on the time to onset cervical cancer in a southern European population. *Eur J Cancer Prev* 2005;14:485-91.
7. Burlamaqui JC, Cassanti AC, Borim GB, Damrose E, Villa LL, Silva L. Human Papillomavirus and students in Brazil: an assessment of knowledge of a common infection - preliminary report. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2016 Apr 22. pii: 1808-8694(16)30041-6
8. Klug SJ, Hukelmann M, Blettner M. Knowledge about infection with human papillomavirus: a systematic review. *Prev Med*. 2008;46(2):87-98. doi: 10.1016/j.ypmed.2007.09.003.
9. Ministério da Saúde, 2016.
10. Centers for Disease Control and Prevention. Incidence, prevalence, and cost of sexually transmitted infections in the United States; 2013 <http://www.cdc.gov/std/stats/sti-estimates-fact-sheet-feb-2013.pdf>
11. IBGE, 2014.
12. Oz M, Cetinkaya N, Apaydin A, Korkmaz E, Bas S, Ozgu E, Gungor T. Awareness and Knowledge Levels of Turkish College Students about Human Papilloma Virus Infection and Vaccine Acceptance. *J Cancer Educ*. 2016 Sep 21
13. Young D, Xiao CC, Murphy B, Moore M, Fakhry C, Day TA. Increase in head and neck cancer in younger patients due to human papillomavirus (HPV). *Oral Oncol*. 2015 Aug;51(8):727-30
14. Chung CH, Zhang Q, Kong CS, et al (2014). p16 protein expression and human papillomavirus status as prognostic biomarkers of nonoropharyngeal head and neck squamous cell carcinoma. *J Clin Oncol*, 32, 3930-8.
15. Centers for Disease Control and Prevention. Human Papillomavirus (HPV). Available at: <http://www.cdc.gov/hpv>. 2014.
16. Boyle P, Levin B, editors. *World Cancer Report 2008*. Lyon, France: World Health Organization, International Agency for Research on Cancer; 2008.
17. Philips, Z., Avis, M., Whynes, D.K., 2005. Knowledge of cervical cancer and screening among women in east-central England. *Int. J. Gynecol. Cancer* 15, 639-645.
18. Giles, M., Garland, S., 2006. A study of women's knowledge regarding human papillomavirus infection cervical cancer and human papillomavirus vaccines. *Aust. N. Z. J. Obstet. Gynaecol*. 46, 311-315
19. Moreira Jr., E.D., Oliveira, B.G., Ferraz, F.M., Costa, S., Costa Filho, J.O., Karic, G., 2006. Knowledge and attitudes about human papillomavirus Pap smears and cervical cancer among young women in Brazil: implications for health education and prevention. *Int. J. Gynecol. Cancer* 16, 599-603.
20. Buga, G.A., 1998. Cervical cancer awareness and risk factors among female university students. *East Afr. Med. J.* 75, 411-416.
21. Kahn, J.A., Rosenthal, S.L., Hamann, T., Bernstein, D.I., 2003. Attitudes about human papillomavirus vaccine in young women. *Int. J. STD AIDS* 14,300-306.

Trabalhos Premiados

21 DE SETEMBRO DE 2017

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA FÓRUM CIENTÍFICO EM INGLÊS – ACADÊMICO

“DECIDUOUS MOLAR HYPOMINERALIZATION: PREVALENCE, SEVERITY AND ASSOCIATED FACTORS IN QUILOMBOLA CHILDREN LIVING IN THE SOUTH OF PIAUÍ”, de autoria de Thassanee Tayná Ferraz da Silva de Sousa, Danielle Gomes Dourado, Marcoeli Silva de Moura, Cacilda Castelo Branco Lima, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura, orientado por Marina de Deus Moura de Lima.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA FÓRUM CIENTÍFICO EM INGLÊS – PROFISSIONAL

“ROUGHNESS OF GLASS IONOMER CEMENT WITH MODIFIED POWDER/LIQUID PROPORTION USED IN ATRAUMATIC RESTORATIVE TREATMENT”, de autoria de Tainá de Castelo Branco Araújo, Heloísa Clara Santos Sousa, Marina de Deus Moura de Lima, Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues, orientado por Alessandro Ribeiro Gonçalves.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA TEMA LIVRE PROFISSIONAL

“EFEITO DE DENTIFRÍCIO COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NA REMINERALIZAÇÃO DA DENTINA RADICULAR *IN SITU*”, de autoria de José Pereira Leal, orientado por Gláuber Campos Vale.

MENÇÃO HONROSA EM 1º LUGAR NA CATEGORIA TEMA LIVRE ACADÊMICO

“JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS BRASILEIROS EM PROCESSOS ENVOLVENDO CIRURGIÕES-DENTISTAS DO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO”, de autoria de Lucas Chaves Neves Gadelha, Lucas Lopes Araújo Sousa, Thaís Torres Barros Dutra, orientado por Raimundo Rosendo Prado Júnior.

MENÇÃO HONROSA EM 2º LUGAR NA CATEGORIA TEMA LIVRE ACADÊMICO

“PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE CÁRIE DENTÁRIA EM

CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES EM COMUNIDADE QUILOMBOLA”, de autoria de Angela Maria Lopes Duarte, Danielle Gomes Dourado, Rafael José Pio Barbosa Teixeira, Cacilda Castelo Branco Lima, Teresinha Soares Pereira Lopes, orientado por Marina de Deus Moura de Lima.

MENÇÃO HONROSA EM 2º LUGAR NA CATEGORIA TEMA LIVRE ACADÊMICO

“IMPACTO DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA SOBRE CÁRIE E FLUOROSE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE CINCO E 12 ANOS”, de autoria de Vitória Barros de Jesus, Geovanna Peres de Sousa, Carolina Nascimento Sousa, Sarah Inacio Furtado Silva, Mikaelle Claro Costa Silva, orientado por Marcoeli Silva de Moura.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL PROFISSIONAL

“ASSOCIAÇÃO DE SCAFFOLDS POLIMÉRICOS E CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS PARA ENGENHARIA DO TECIDO ÓSSEO”, de autoria de Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco, Joyce Samandra Silva Moura, Nádia Maria Pires Silva, João Pedro Pereira de Moraes, Luma Ribeiro Rodrigues Gomes, orientado por Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL PROFISSIONAL

“METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NA SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIA ODONTOUFPI”, de autoria de Ananda Souza Pereira, Cacilda Castelo Branco Lima, Patrícia Ferreira de Sousa Viana, Otacilio Batista de Sousa Néttto, Carolina Veloso Lima, orientado por Marcoeli Silva de Moura.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“REPERCUSSÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA”, de autoria de Sandy Maria da Silva Costa, Lara Beatriz Melo Oliveira, Rafaela Maria Guerra de Sousa, Aracelly Soares de Carvalho, Ilana Santos Ramalho, orientado por Livia Aguiar Santos Nogueira Lima.

MENÇÃO HONROSA EM 1º LUGAR NA CATEGORIA TEMA LIVRE ACADÊMICO

“ANÁLISE HISTOLÓGICA DE TECIDO ÓSSEO DEFEITUOSO SUBMETIDO À TERAPIA COM BIOMATERIAIS DE POLÍMEROS DE MAMONA”, de autoria de João Pedro Pereira de Moraes, Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco, Vicente Carvalho de Almeida Júnior, Sérgio Paulo Lima Guerra, Márcia dos Santos Rizzo, orientado por Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

MENÇÃO HONROSA EM 2º LUGAR NA CATEGORIA TEMA LIVRE ACADÊMICO

“INFLUÊNCIA DO USO CLÍNICO NA RUGOSIDADE DE FIOS DE NÍQUEL-TITÂNIO COM REVESTIMENTO ESTÉTICO DE TEFLON”, de autoria de Luan Ribeiro Braga, Vanessa Lima Bruno, Andrews Porto da Costa, orientado por Marcus Vinicius Neiva Nunes Rego.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“MORFOLOGIA DA REGIÃO DE FURCA DE MOLARES: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA”, de autoria de Guilherme Augusto Sousa Nunes Pereira, Mirelle de Sousa Soares, Ana Victória Lopes Bandeira, orientado por Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ORAIS DECORRENTES DO USO DE PRÓTESE MAL CONFECCIONADA E DIFICULDADE DE HIGIENE BUCAL: RELATO DE CASO”, de autoria de Lara Beatriz Melo Oliveira, Sandy Maria da Silva Costa, David Saldanha de Brito Alencar, Thays Cristina Silva de Melo, Lara Eunice Cândido Soares, orientado por Livia Aguiar Santos Nogueira Lima.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA”, de autoria de Guilherme Augusto Sousa Nunes Pereira, Jonathan Ferreira Costa, Patrícia Ferreira de Sousa Viana, Otacílio Batista de Sousa Nétto, Marcoeli Silva de Moura, orientado por Cacilda Castelo Branco Lima.

22 DE SETEMBRO DE 2017

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“DISPLASIA FIBROSA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA”, de autoria de Anna Paula Vaz dos Santos, Monik Cardoso Cavalcante, Ana Valéria Sousa Lima Cardoso, Maria Daniela Pereira, Rafaela Maria Guerra de Sousa, orientado por Márcia Valéria Martins.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“TRATAMENTO INTEGRADO DE UM PACIENTE DESDENTADO PARCIAL E TOTAL – RELATO DE CASO”, de autoria de Sandy Maria da Silva Costa, David Saldanha de Brito Alencar, Lara Beatriz Melo Oliveira, Thays Cristina Silva de Melo, Ilana Santos Ramalho, orientado por Livia Aguiar Santos Nogueira Lima.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS – ALTERNATIVA DE TRATAMENTO”, de autoria de Raianne Cristina Gomes Oliveira da Silva, Fernanda de Lima Fonseca, Ana Victória Lopes Bandeira, Luciano Rodrigues Silva Lima, orientado por Marina de Deus Moura de Lima.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA TEMA LIVRE ACADÊMICO

“CARIOGENICIDADE DE ADOÇANTES NA DENTINA RADICULAR – ESTUDO MICROBIOLÓGICO IN VITRO”, de autoria de Marta Almeida Silva, Fabiana Gouveia Rolim, Aila Maria Cipriano Leal, orientado por Gláuber Campos Vale.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“BRUXISMO EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA”, de autoria de Guilherme Nilson Alves dos Santos, Bássia Rabelo Nogueira, Tainá de Castelo Branco Araújo, Regina Ferraz Mendes, orientado por Raimundo Rosendo Prado Júnior.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“PAPEL DA MICROFLORA PERIODONTAL NA ETIOLOGIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS”, de autoria de Fabianne Soares Lima, Joyce Samandra Silva Moura, João Pedro Pereira de Moraes, Luma Ribeiro Rodrigues Gomes, Nádia Maria Pires Silva, orientado por Ana Cristina Vasconcelos Fialho.

MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA PAINEL ACADÊMICO

“JORNADA EM SAÚDE BUCAL PARA COMUNIDADE RURAL DE TERESINA”, de autoria de Fernanda de Lima Fonseca, André Ricardo Rodrigues Julio, Cacilda Castelo Branco Lima, Patrícia Ferreira de Sousa Viana, Rômulo Gueth Borges do Nascimento, orientado por Marcoeli Silva de Moura.